2020

# ANUÁRIO DO COOPERATIVISMO CAPIXABA

## Nós temos princípios

Sistema OCB/ES

FECOOP SULENE - OCB/ES - SESCOOP/ES

somos coop

2020

# ANUÁRIO DO COOPERATIVISMO CAPIXABA

*Nós temos princípios*

Sistema OCB/ES

FECOOP SULENE - OCB/ES - SESCOOP/ES

somos coop

# Palavra do **Presidente**

O ano de 2019 foi um período de mudanças econômicas, sociais e políticas no país que contribuíram para a consolidação do cooperativismo como um modelo de negócios consistente, que coloca em primeiro lugar o bem-estar dos cooperados e da sociedade como um todo.

Diante de tantos desafios, o cooperativismo demonstra, a cada dia, sua capacidade de promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental.

No Espírito Santo, tivemos um ano de transformações e conquistas, com crescimento sustentado nos diferentes ramos do cooperativismo. O número de cooperativas cresceu 7,2% em relação a 2017, totalizando 134 em 2019. Somos 435 mil cooperados em todo o estado e podemos estimar que existem hoje cerca de 1,3 milhão de capixabas envolvidos no cooperativismo.

Em 2019, nossas cooperativas foram responsáveis por movimentar recursos da ordem de R$ 6,6 bilhões, o que representa 5,3% do total do PIB capixaba. Juntas, as cooperativas do Espírito Santo contribuíram com um total de R$ 656 milhões em impostos e taxas, valor 7,17% maior ao registrado no ano anterior. Em patrimônio líquido, somamos mais de R$ 4 bilhões, e em ativos totais contabilizamos R$ 17 bilhões.

Registrados neste nosso primeiro Anuário do Cooperativismo Capixaba, esses números demonstram a importância do nosso modelo quantitativamente e, junto com outras informações apresentadas nesta publicação, confirmam também a relevância do cooperativismo para a qualificação e o dinamismo da economia de nosso estado. Por todas as regiões, as cooperativas avançam, melhoram a gestão, inovam, investem e preparam o futuro.

Para o Sistema OCB/ES, 2019 também foi um ano de muitas realizações. Entre os avanços, está a inauguração da nova casa do cooperativismo, mais ampla, moderna e confortável, concretizando um sonho que, com planejamento e visão de futuro, realizou-se plenamente. A nova sede reúne as melhores condições para que possamos manter nosso trabalho de oferecer às cooperativas toda a atenção que merecem, desenvolvendo serviços cada vez mais orientados pelo dinamismo do nosso modelo de negócios.

A implantação do Aproximacoop foi outra marca de 2019. O programa responde ao desafio proposto pela Diretoria Executiva de estreitar ainda mais os laços com as cooperativas e já proporcionou a realização de visitas a quatro regiões do Espírito Santo. Nesses encontros, apresentamos nossos resultados e recebemos feedbacks de 45 cooperativas, na forma de quase 200 considerações e propostas de atuação, algumas já colocadas em prática.

Excelência e qualidade são metas permanentes do Sistema OCB/ES, mas em 2019 decidimos que nossa organização precisava dar um salto nessas questões, realizar transformações mais profundas e mudar para melhor. Com esse intuito, iniciamos o processo de implementação da Gestão por Estratégia, visando a resultados e entregas de alto padrão. O primeiro passo foi olhar para dentro, fazendo uma autocrítica sincera e abrangente. Também recebemos contribuições e sugestões dos diferentes públicos com os quais interagimos, identificamos gargalos e buscamos, a partir da construção coletiva, aprimorar nosso modo de atuação. Foi um processo desafiador e renovador, que nos preparou para os desafios da nova década.

O entusiasmo da equipe com as novas perspectivas fortaleceu o senso de cooperação e dedicação, orientado pelos princípios que nos movem. Graças a esses elementos, somamos 88 pontos no programa de certificação internacional Great Place To Work Institute (GPTW), alcançando mais um marco histórico para 2019. Esse selo reflete as quase cinco décadas de história do Sistema OCB/ES em defesa do cooperativismo e de seus colaboradores. Em 2020, tivemos a confirmação de melhoria nesse indicador, alcançando 94 pontos na nova avaliação do GPTW.

Por último, mas não menos importante, 2019 foi o ano em que planejamos e desenvolvemos a elaboração deste primeiro Anuário do Cooperativismo Capixaba. Com o registro e a consolidação dos principais números e indicadores, esta publicação vai servir de vitrine para o cooperativismo do Espírito Santo. Com transparência e objetividade, o anuário mostra o impacto das nossas cooperativas na economia e no desenvolvimento social, assim como na transformação da vida de cada cooperado. Temos em nossas mãos um documento que confirma: o cooperativismo é o presente.

Diante de tantos destaques positivos, estamos prontos para entender os anseios do cooperativismo e superar os desafios, construindo um Sistema cada vez mais forte, coeso e com credibilidade. Nosso compromisso é seguir em busca de oportunidades e manter o atendimento às demandas, para que possamos colher cada vez mais e melhores frutos.

Agradeço a todos os colaboradores do Sistema OCB/ES e, em especial, ao nosso superintendente Carlos André Santos de Oliveira, por liderar a equipe em direção à excelência, alcançando as metas e colocando novos desafios à frente.

Juntos, somos o cooperativismo do Espírito Santo. Somos OCB/ES. SomosCoop!

Saudações cooperativistas,

**Pedro Scarpi Melhorim**
*Presidente do Sistema OCB/ES*

# Mensagem do **Superintendente**

O cooperativismo do Espírito Santo está vivendo um momento de grandes conquistas e, juntos, temos novos e estimulantes desafios à frente.

Em tempos de crise, o cooperativismo é a alternativa para a reconstrução. Assim, começo a falar sobre a importância do cooperativismo para nós, para a sociedade capixaba e para todos aqueles que acreditam no poder transformador da cooperação.

Nos últimos 48 anos, o cooperativismo no Espírito Santo passou por altos e baixos, crises e crescimento. O que nos fez chegar aonde estamos foi a capacidade das pessoas, daquelas que passaram e das que ficaram, em trabalhar com entusiasmo, resiliência, serenidade e resistência.

O Sistema OCB do Espírito Santo se consolidou como instituição representativa das cooperativas capixabas com base nos princípios do cooperativismo, tendo sempre o cuidado com o que mais importa em nosso modelo de negócio: as pessoas.

Nossas cooperativas são constituídas de pessoas, que pensam no bem comum e trabalham na defesa de uma economia justa. Estamos, como Sistema, responsáveis por oferecer todas as ferramentas necessárias para que as cooperativas se consolidem no mercado e apresentem resultados que fomentem a sobrevivência das famílias e seus negócios.

A cada ano, o Sistema OCB do Espírito Santo tem se preocupado em qualificar sua equipe de colaboradores para atuar de maneira efetiva junto às cooperativas. Além disso, sempre houve uma preocupação em oferecer um espaço confortável e inovador para proporcionar às cooperativas cursos de formação e capacitação profissional. Isso resultou na inauguração da nossa nova sede em agosto de 2019, com 920m² de área construída para atender as nossas cooperativas registradas.

As cooperativas capixabas estão mais competitivas, modernas e transparentes em sua identidade cooperativista, governança e gestão. Estão mais fortalecidas. O bom desempenho das cooperativas tem contribuição efetiva do Sistema OCB/ES. Temos conseguido exercer nosso papel na capacitação, no monitoramento, na promoção social e na defesa do cooperativismo junto aos órgãos públicos e instituições parceiras. Além disso, sempre atuamos fortemente como um ator de representação das cooperativas.

> “As cooperativas capixabas estão mais competitivas, modernas e transparentes em sua identidade cooperativista, governança e gestão.

Geramos impactos positivos na economia, influenciando no desenvolvimento econômico e social e na transformação da vida das pessoas. Esse é o cooperativismo.

E para mostrarmos nossos resultados de maneira ainda mais transparente, apresentamos a vocês o nosso primeiro Anuário do Cooperativismo Capixaba, que reúne documentos, números e estatísticas sobre o cooperativismo e seu lugar na economia do Espírito Santo.

Reafirmamos o nosso compromisso em caminhar juntos pelo cooperativismo, defendendo nossos princípios e construindo um futuro melhor.

Saudações cooperativistas!

**Carlos André Santos de Oliveira**
*Superintendente do Sistema OCB/ES*

# Manifestação dos **Conselhos**

Os Conselhos que fazem parte da estrutura de governança da OCB/ES e do Sescoop/ES são formados por pessoas comprometidas com o cooperativismo e com o desenvolvimento social e econômico do Espírito Santo.

Em manifestação conjunta, os conselheiros do Sistema OCB/ES resumem sua visão sobre os avanços registrados pela instituição no ano de 2019, destacam a relevância da publicação deste anuário e fortalecem o compromisso de seguir contribuindo para o aperfeiçoamento das cooperativas capixabas.

“O Sistema OCB/ES tem conseguido, ano após ano, oferecer ao cooperativismo capixaba ferramentas de representatividade e aperfeiçoamento que têm contribuído para o fortalecimento do nosso modelo de negócio. O ano de 2019 foi especialmente importante pela consolidação dos investimentos em infraestrutura e em desenvolvimento profissional. Ganhamos maior capacidade de acolher as demandas das cooperativas, ampliando a oferta de orientação, capacitação e representação.

Todos crescem quando estão bem capacitados. A partir dessa premissa, a OCB/ES e o Sescoop/ES têm atuado em conjunto para apoiar as cooperativas, promovendo o fortalecimento das menores e mantendo o ritmo de desenvolvimento das maiores. Como resultado, estamos conquistando, progressivamente, novos patamares de qualidade na gestão. O conhecimento é a chave para avançarmos ainda mais.

Mesmo frente aos desafios que são colocados pela realidade econômica e social do país e do mundo, as cooperativas capixabas vêm apresentando crescimento robusto e grandes perspectivas. A publicação deste anuário demonstra essa evolução com dados e fatos, sendo também uma forma de aprimorar a nossa transparência.

Por fim, reafirmamos o nosso compromisso de continuar trabalhando para que a sociedade capixaba conheça, valorize e participe, cada vez mais, do cooperativismo, pois sabemos que nosso movimento tem muito a contribuir para o desenvolvimento econômico e sustentável do Espírito Santo e do Brasil.”



Sistema OCB/ES
FECOOP SULENE - OCB/ES - SESCOOP/ES

## Conselho de Administração

EFETIVOS

**Denilson Potratz**
[Coopeavi]
***Vice-presidente***

**Fábio Antônio Novaes**
[Sicoob Sul-Litorâneo]

**Dr. Fernando Ronchi**
[Unimed Vitória]

**João Marcos Machado**
[Selita]

**Luiz Carlos Bastianello**
[Cooabriel]

**Rodrigo da Silva Madeira**
[Coopgranéis]

EFETIVOS

**Roberto Silveira**
[Credfederal]

**Welington Carvalho Branco Saldanha**
[Sicoob Servidores]

**Wellington Luiz Pompermayer**
[Coopttec]

SUPLENTES

**Amanda R. Schulz Wruck**
[Cooperação]

**Carlos Magno da Silva**
[Coopersules]

**Carlos Renato Alvarenga Theodoro**
[Cafesul]

## Conselho Fiscal

EFETIVOS

**Carlos Alberto Vieira**
[Serrana]

**Dr. Leandro Baptista Pinto**
[Unimed Sul Capixaba]

**Rolmar Botecchia**
[Clac]

SUPLENTES

**Elpídio Hemerly Fiório**
[Usimed]

**Everaldo Guasti Rodrigues**
[Coopttec]

**Feliquex Bissa Meriguete**
[Coopruvab]

## Conselho de Ética

**Advaldo Antônio Zotelle**
[Coopcam]

**Celso Rodrigues de Sousa**
[Cretovale]

**Domingos João Piassi**
[Cacal]

**Dr. Jayr Fregona Júnior**
[Unimed Norte Capixaba]

**Mario Milton Soares**
[Coopprest – ES]

SESCOOP/ES
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Espírito Santo

## Conselho Administrativo Estadual

EFETIVOS

**Dr. Pedro Scarpi Melhorim**
[Presidente da OCB/ES]

**Dr. Ary Célio de Oliveira**
[Sescoop Nacional (Unimed Vitória)]

**Ederson Jacob**
[Coopeavi]

**João Calmon Soeiro**
[Sicoob Leste Capixaba]

**Marcelino Bellardt**
[Coopeavi | Representante indicado pelo Sintracoop/ES]

SUPLENTES

**Adriana Verly Goés Chiachio**
[Unimed Vitória | Representante indicada pelo Sintracoop/ES]

**Dr. Eudayr Alves Moreira Junior**
[Unimed Piraqueaçu]

**Romério Fonseca Badaró**
[Cooper Rural]

**Susan Miyashita Vilela**
[Sescoop Nacional]

## Conselho Fiscal Estadual

EFETIVOS

**Dr. Alexandre Filippe**
[Unimed Noroeste Capixaba]

**Marcelo Nascimento**
[Credi-Garoto | Representante indicado pelo Sintracoop/ES]

**Márcio José Neves Gomes**
[Sicoob Servidores]

SUPLENTES

**Brian dos Santos Valente**
[Sicoob Sul | Representante indicado pelo Sintracoop/ES]

**Darli Jose Schaefer**
[Coopram]

**Onivaldo Lorenzoni**
[Cooabriel]



# Sumário

11. Apresentação

19. Perfil Institucional

31. Cooperativismo no mundo, no Brasil e no ES

43. Resultados do Cooperativismo no ES

59. Resultados por Ramo

129. Notícias do Cooperativismo no ES

161. Visão e representatividade política

169. Agradecimentos

# Apresentação

O **Sistema OCB/ES** apresenta seu primeiro Anuário do Cooperativismo Capixaba, fruto de um trabalho organizado, planejado e sistematizado, nascido do desejo de reunir, em uma só publicação, dados confiáveis e significativos sobre o cenário atual do cooperativismo no Espírito Santo.

As informações aqui disponibilizadas para toda a sociedade vão permitir a disseminação de um conhecimento mais profundo sobre o nosso movimento, no Brasil e no Espírito Santo. Nossa intenção é que este anuário sirva como um banco de dados para que cooperativas, comunidade acadêmica, imprensa, órgãos públicos e instituições civis possam desenvolver estudos, projetos e investimentos voltados a fortalecer o cooperativismo no futuro.

Mais do que uma compilação de números, as informações apresentadas nesta publicação demonstram como o cooperativismo capixaba tem contribuído para o desenvolvimento do nosso estado, seja pelo seu desempenho econômico e social, seja pela sua evolução em gestão, conhecimento e representatividade.

Este anuário traz também informações sobre o Sistema OCB/ES e sua estrutura organizacional, criada e mantida para defender o cooperativismo, desempenhando a sua missão de torná-lo mais competitivo, respeitado e admirado pelo papel que assume na sociedade.

Este é o primeiro de muitos anuários que pretendemos publicar a fim de mostrar, ano após ano, a evolução e o desenvolvimento do nosso cooperativismo, de forma sólida, consistente e transparente.

# Como ler **este anuário?**

Esta publicação é estruturada em capítulos que reúnem informações e dados que, em conjunto, ajudam a desenhar o cenário atual do nosso cooperativismo e projetar expectativas futuras.

- A parte inicial traz as mensagens dos membros da Diretoria Executiva (Presidente e Superintendente), bem como dos Conselheiros.
- Nesta Apresentação, relacionamos as principais fontes consultadas e esclarecemos a forma de coleta dos dados. Também há uma breve explicação dos termos técnicos mais utilizados no anuário.
- No capítulo Perfil Institucional, estão informações sobre o Sistema OCB/ES, bem como sobre o cooperativismo, seus princípios e ramos.
- Em Cooperativismo no mundo, no Brasil e no ES encontram-se os fatos e números mais relevantes do nosso modelo de negócios nos três âmbitos: internacional, nacional e local. E, em uma Linha do Tempo, apresentamos os fatos históricos do cooperativismo, desde a primeira iniciativa até os dias de hoje.
- O capítulo Resultados do Cooperativismo no Espírito Santo traz os números que demonstram o desempenho consolidado das cooperativas capixabas em 2019, com detalhes em relação a aspectos econômicos e sociais.
- Já no capítulo Resultados por Ramo são apresentados os fatos principais e os dados quantitativos e qualitativos das cooperativas capixabas em cada um dos ramos.
- Em Notícias do Cooperativismo no ES estão reunidas matérias informativas sobre o que foi notícia no ano de 2019, relativas ao Sistema OCB/ES e a diferentes cooperativas.
- No capítulo Visão e Representatividade Política, o leitor encontrará a opinião de personalidades do mundo político capixaba que atuam para fortalecer o cooperativismo em nosso estado.



# **Origem e critérios** técnicos dos dados apresentados

As informações econômicas e sociais referentes ao desempenho do cooperativismo capixaba em 2019, apresentadas neste anuário, foram consolidadas a partir de um processo de coleta de dados, realizado pela OCB/ES junto às cooperativas registradas.

Responderam à coleta de dados todas as cooperativas registradas e regulares no Sistema OCB/ES em 31 de dezembro de 2019.

As questões para a coleta de dados foram formuladas a partir de critérios técnicos, com a consultoria da doutora em Economia, profª. Arilda Teixeira, que participou também da análise econômico-financeira dos dados coletados. O objetivo é informativo e direcionado a:

- Mensurar os indicadores econômicos, financeiros e sociais mais relevantes quantitativa e qualitativamente sobre o desempenho e a eficiência das cooperativas;
- Registrar os principais dados econômicos, financeiros e sociais para fins de estudos históricos e prospecção de tendências;
- Consolidar e demonstrar o efeito das atividades das cooperativas no desenvolvimento econômico e social do Espírito Santo;
- Constituir fonte de consulta para cooperativas, comunidade acadêmica, técnicos, profissionais da área, órgãos públicos e a sociedade em geral.

# Glossário de Indicadores **e Termos Técnicos**

| | |
|---|---|
| **AGO** | Assembleia Geral Ordinária, órgão soberano da sociedade, dentro dos limites legais e estatutários, tendo poderes para decidir os negócios relativos ao objeto da sociedade e tomar as resoluções convenientes ao desenvolvimento e defesa desta. |
| **Agricultura Familiar** | Tipo de agricultura desenvolvida em pequenas propriedades rurais. Recebe esse nome pois é realizada por grupos de familiares, com baixa escala produtiva (pequenos agricultores e alguns empregados). |
| **Aprendizes** | Jovem aprendiz, cujas atividades são regidas pela Lei da Aprendizagem (Lei 10.097/00), com o objetivo de se qualificar mais cedo para o mercado de trabalho. |
| **Ativo Imobilizado** | É formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da cooperativa na forma tangível (edifícios, máquinas, etc.), assim como os recursos aplicados ou já destinados à aquisição de bens de natureza tangível. Abrange, também, os custos das benfeitorias realizadas em bens locados ou arrendados. |
| **Ativos Totais** | O ativo total de uma empresa é a soma de todos os seus ativos, ou seja, seus bens e direitos, incluindo o ativo circulante e o não circulante (realizável a longo prazo e permanente). |
| **Ato Cooperado** | Conforme o art. 79 da Lei 5.764/71, é aquele praticado entre a cooperativa e seus cooperados, entre os cooperados e a cooperativa e por cooperativas associadas entre si, com vistas ao atendimento de suas finalidades sociais. |
| **Ato Não-Cooperado** | Também de acordo com o art. 79 da Lei 5.764/71, é o ato referente à operação com terceiros, tais como fornecimento de bens e serviços a não cooperados, participação em sociedades não cooperativas e contratação de bens e serviços de pessoas ou empresas. |
| **Capital Social** | É o valor investido na cooperativa pelos cooperados, na forma de quotas-partes. |
| **Celetistas** | Indivíduos com vínculo empregatício regido pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). |
| **Cofins** | Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social. |
| **Conselho de Administração** | Órgão colegiado, previsto em lei e eleito pela Assembleia Geral, encarregado do processo decisório da cooperativa na esfera de seu direcionamento estratégico. É o principal componente do sistema de governança. Seu papel é ser o elo entre a propriedade (cooperados) e a gestão para orientar e supervisionar a relação desta última com as demais partes interessadas. O Conselho/Diretoria recebe poderes dos cooperados e presta contas a eles por meio de assembleia geral (Manual de Boas Práticas de Governança Cooperativa). |
| **Conselho Fiscal** | Órgão colegiado, eleito pela Assembleia Geral, com poderes estatutários e legais de fiscalizar, assídua e minuciosamente, os atos da administração da cooperativa. É subordinado exclusivamente à Assembleia Geral e, portanto, independente dos órgãos de administração (Manual de Boas Práticas de Governança Cooperativa). |
| **Cooperados Ativos** | Indivíduos em pleno gozo de seus direitos estatutários e em plena observância de seus deveres frente ao quadro social. Entre eles, destaca-se a participação nos negócios da cooperativa, quer seja através do fornecimento de bens e insumos, quer seja pela efetiva atuação em suas frentes de trabalho. |
| **Cooperados Inativos** | Indivíduo ou pessoa jurídica com quotas-partes subscritas ao capital social da cooperativa, porém sem participação efetiva nas operações desta naquele exercício. |
| **CSLL** | Contribuição Social sobre o Lucro Líquido |



| | |
|---|---|
| **Depósitos à vista** | Modalidade de depósito bancário em que os recursos são depositados por prazo indeterminado e restituíveis a qualquer momento, sendo livremente movimentados pelo titular da conta, sem remuneração pelo banco. Atende tanto pessoas físicas quanto jurídicas. |
| **Depósitos a prazo** | Produto bancário que pressupõe a entrega de fundos pelo indivíduo ou pessoa jurídica a uma instituição financeira, a ser restituído ao final de determinado período e acrescido de pagamento de juros. |
| **Empréstimos de curto e longo prazo** | Contratos entre uma pessoa física ou jurídica e uma instituição financeira, nos quais esta última entrega recurso sem destinação específica à primeira, a ser devolvido após determinado prazo e acrescido de juros. O curto prazo caracteriza contratos com parcelas a vencer em até 12 meses. A longo prazo são aqueles contratos com vencimento superior a esse prazo. |
| **Estagiário** | Profissional, comumente estudante, iniciando sua carreira no mercado sem vínculo empregatício, visando ao aprimoramento profissional na sua área de estudo. |
| **Financiamentos de curto e longo prazo** | São contratos emitidos por uma instituição financeira destinados a subsidiar uma operação em que a parte financiadora fornece recursos para outra parte que está sendo financiada, de modo que esta possa executar algum investimento específico previamente acordado, a ser devolvido após determinado prazo e acrescido de juros. O curto prazo caracteriza as parcelas deste contrato a vencer em até 12 meses e o longo prazo significa vencimento superior a esse prazo. |
| **Funrural** | Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural |
| **ICMS** | Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços |
| **IRPJ** | Imposto de Renda Pessoa Jurídica |
| **ISS ou ISSqn** | Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza |
| **INSS** | Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). Os recolhimentos deste encargo compreendem os valores destinados à contribuição previdenciária. |
| **Ingressos/ Receitas Totais** | É o valor total de vendas de mercadorias e serviços prestados no período contábil. |
| **Investimento Total** | Composto pelas participações em outras sociedades e entidades, bem como aplicações financeiras de caráter permanente. |
| **ITG 2004** | Interpretação Técnica Geral, pelo Conselho Federal de Contabilidade, sobre a Entidade Cooperativa e suas especificidades. A escrituração contábil das sociedades cooperativas, em geral, é semelhante às demais sociedades empresariais, porém deve respeitar dispositivos legais, normas e orientações técnicas contábeis específicas. A ITG 2004 – Entidade Cooperativa é a principal norma vigente para as cooperativas brasileiras. Foi emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade e publicada no DOU, de 19 de novembro de 2017. |
| **Juros pagos sobre o capital próprio** | Juros pagos ao cooperado até o máximo de 12% (doze por cento) ao ano, que incidirão sobre a parte integralizada por ele do capital social da cooperativa. |
| **Operadora de Planos de Saúde** | Pessoa jurídica constituída sob a modalidade de sociedade civil ou comercial, cooperativa ou entidade de autogestão que opera produto, serviço ou contrato de prestação continuada de serviços ou cobertura de custos assistenciais a preço pré ou pós-estabelecido, por prazo indeterminado, com a finalidade de garantir, sem limite financeiro, a assistência à saúde, pela faculdade de acesso e atendimento por profissionais ou serviços de saúde, livremente escolhidos, integrantes ou não de rede credenciada, contratada ou referenciada, visando à assistência médica, hospitalar e odontológica, a ser paga integral ou parcialmente às expensas da operadora contratada, mediante reembolso ou pagamento direto ao prestador, por conta e ordem do consumidor (Lei 9.656/1998). |

| | |
|---|---|
| **Patrimônio Líquido** | É a soma do capital, das reservas e fundos, das sobras ou perdas acumuladas, sem considerar os efeitos da inflação. Mede a riqueza da cooperativa, ou seja, seus recursos próprios. O patrimônio líquido é o resultado da diferença entre os valores do ativo e do passivo de uma entidade, correspondendo ao interesse residual nos ativos da entidade após dedução de todos os seus passivos. |
| **PcD** | Pessoa com Deficiência |
| **PIB** | Sigla para Produto Interno Bruto, que é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente contabilizado no período de um ano. |
| **PIS** | Programa de Integração Social |
| **PJ** | Entidade formada por um ou mais indivíduos que pode ser detentora de direitos e obrigações e à qual se atribui personalidade jurídica. |
| **Rates** | Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social, destinada à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício. |
| **Receitas brutas** | São as receitas operacionais, decorrentes dos atos não cooperativos. |
| **Rentabilidade do Capital Próprio** | É um instrumento de análise financeira, sendo um dos principais indicadores de rentabilidade empresarial, cujo objetivo é mostrar a rentabilidade dos recursos investidos pelos sócios ou acionistas da instituição. |
| **Rentabilidade do Patrimônio Líquido** | Demonstra a representatividade das sobras em relação ao Patrimônio Líquido. |
| **Rentabilidade dos Ativos Totais** | Indica a representatividade das sobras em relação ao Ativo Total. |
| **Rentabilidade dos Ingressos/ Receitas** | É o percentual dos ingressos/receitas convertido em sobras líquidas. |
| **Reserva Legal** | Destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. É constituída com, pelo menos, 10% das sobras líquidas do exercício. |
| **Reservas Estatutárias** | Reservas criadas pela Assembleia Geral, inclusive rotativas, com recursos destinados a fins específicos, fixando o modo de formação, aplicação e liquidação. |
| **Resultado Financeiro Líquido** | Representa o montante que resta das receitas ou ingressos financeiros após a dedução de todos os custos e dispêndios, de mesma natureza, do exercício. |
| **Sobras/Perdas do Exercício** | É o valor financeiro que representa o resultado dos atos cooperativos, após a dedução dos dispêndios do total de ingressos do exercício. Se positivo, resulta em destinações obrigatórias à Reserva Legal e ao Rates, bem como fundos estatutários, cujo saldo restará à disposição da Assembleia Geral Ordinária para deliberação dos cooperados. Se negativo, será absorvido pela Reserva Legal que, se insuficiente, tem seu saldo rateado entre os cooperados proporcionalmente. |
| **Terceirizados** | Indivíduos que prestam serviço à cooperativa por meio de empresa ou entidade à qual efetivamente são vinculados. |



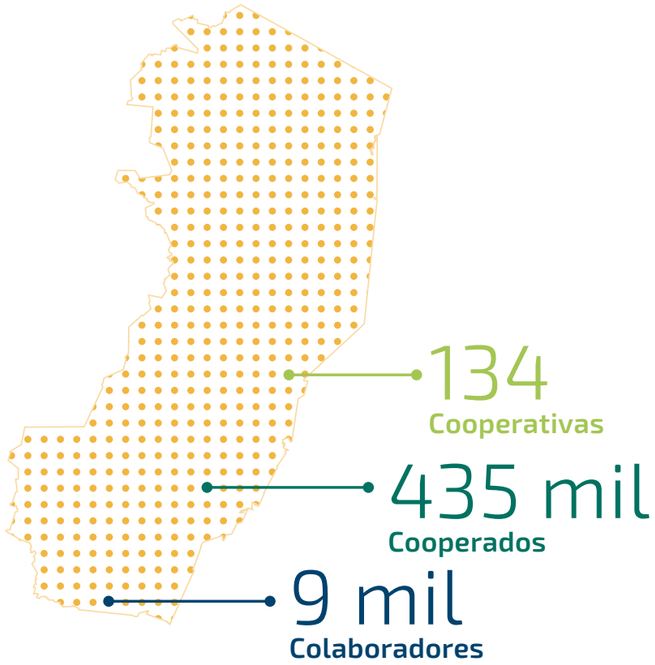
# Perfil Institucional

# Sistema **OCB/ES**

O Sistema OCB/ES representa 134 cooperativas registradas e um conjunto de 435 mil cooperados, que atuam nos sete ramos do cooperativismo, empregando 9 mil colaboradores. Esses dados referem-se à posição registrada em 31 de dezembro de 2019.

Composto pela OCB/ES e pelo Sescoop/ES, que atuam de forma integrada, o Sistema OCB/ES defende institucionalmente os interesses sociais, políticos e econômicos para fortalecer o cooperativismo capixaba.

Em conjunto com instituições nacionais e internacionais, relacionadas ao nosso modelo de negócio, atuamos para difundir e fortalecer os princípios do cooperativismo, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento sustentável de toda a sociedade.




*Os dados acima referem-se à posição em 31 de dezembro de 2019.*

## MISSÃO

Representar, defender e desenvolver o cooperativismo capixaba para torná-lo mais competitivo, respeitado e admirado pelo papel que desempenha na sociedade.

## VISÃO

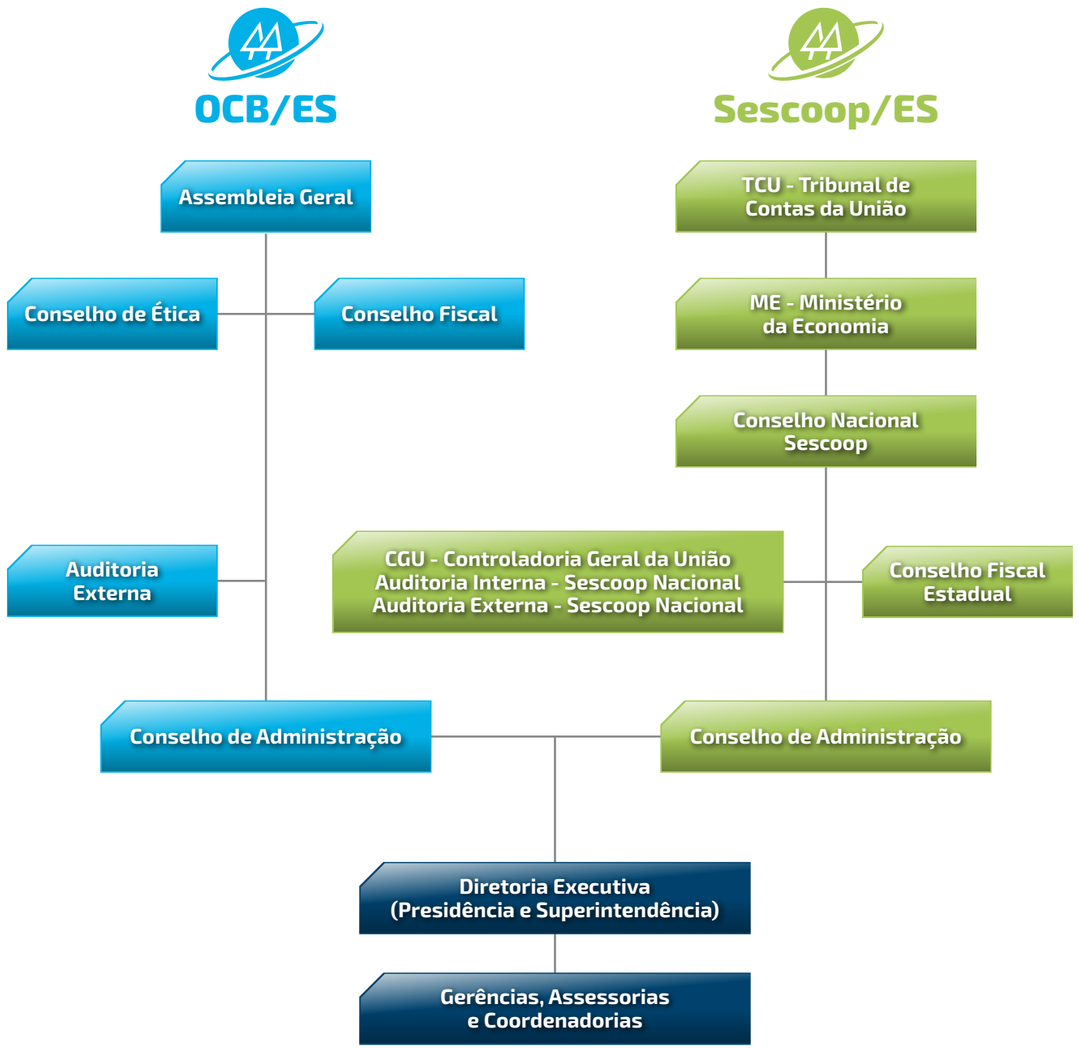
Em 2025, o cooperativismo será reconhecido pela sociedade por sua competitividade, integridade e capacidade de promover a felicidade dos cooperados.

## VALORES

- Fidelidade aos princípios e à doutrina cooperativista;
- Desenvolvimento e valorização das pessoas;
- Respeito à diversidade;
- Transparência e austeridade;
- Compromisso com a inovação e com os resultados.



# **Estrutura** Organizacional



## OCB/ES

A OCB/ES é a instituição de representação política, sindical e econômica do cooperativismo no Espírito Santo.

Tem como missão incentivar, assessorar e orientar cada cooperativa capixaba, desde a sua constituição, buscando sempre o fomento das melhores práticas de gestão e o fortalecimento do setor como um todo. Como órgão de representação do sistema cooperativista no Espírito Santo, a OCB/ES também é responsável por acompanhar a constituição de cooperativas, fornecer o Registro e a Certificação de Regularidade Técnica, garantindo, assim, o compromisso das cooperativas registradas com uma atuação ética, respaldada pela legislação e pelos princípios do cooperativismo.

A OCB/ES atua, ainda, como sindicato patronal das cooperativas capixabas, representando-as nas ações que visam ao equilíbrio nas relações de trabalho com os seus empregados. Para cumprir este papel, a OCB/ES conta com o apoio da Federação dos Sindicatos das Cooperativas dos estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina (Fecoop/Sulene) e da Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), que, em conjunto, compõem o eixo sindical cooperativo no estado do Espírito Santo.



## Sescoop/ES

O Sescoop/ES é a entidade voltada à realização de atividades de formação profissional, monitoramento e promoção social das cooperativas capixabas.

Tem como objetivo central ser o órgão de promoção da educação e da capacitação contínua no setor. Entre suas atribuições, destaca-se a responsabilidade por organizar, administrar e executar ações voltadas ao ensino de formação profissional e à promoção social para os diferentes públicos envolvidos no mundo cooperativo: cooperados, dirigentes, colaboradores e familiares. Sua missão inclui, ainda, oferecer assistência às sociedades cooperativas na elaboração e execução de programas próprios de treinamento, capacitação e aprendizagem contínua. O órgão é também responsável por realizar o monitoramento das cooperativas do Espírito Santo.

O Sescoop/ES contribui para autogestão das cooperativas capixabas, promovendo, assim, maior competitividade e, principalmente, o atendimento aos interesses dos cooperados em relação à perenidade do negócio. Dessa forma, o Sescoop/ES realiza seus objetivos transformando ideias em atitudes e inovações, sempre com base em seus três pilares: monitoramento das cooperativas, formação profissional e promoção social dos cooperados e de suas comunidades.

## Fecoop/ Sulene

A Fecoop/Sulene compõe, junto com a OCB/ES, o sistema sindical cooperativo no Espírito Santo, contribuindo para a defesa dos interesses da categoria na esfera das relações de trabalho.

O Sistema OCB/ES integra a Federação dos Sindicatos das Cooperativas dos estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina (Fecoop/Sulene). Essa instituição, criada em 2002, é uma entidade sindical de segundo grau, filiada à Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop).

Com sede no Espírito Santo, a Fecoop/Sulene tem como objetivo representar os interesses gerais da categoria e de seus filiados na área de sua base territorial. Cabe à entidade designar representantes para objetivos específicos voltados à defesa e à coordenação de ações, aos direitos e interesses dos cinco sindicatos a ela filiados, notadamente em matéria sindical e de relações do trabalho.

# Produtos e **serviços**

As cooperativas ativas e regulares junto ao Sistema OCB/ES dispõem de uma gama de serviços para auxiliá-las desde a sua constituição e durante toda a sua trajetória.

A equipe do Sistema OCB/ES é formada por profissionais de diversas áreas, preparados para atender às cooperativas com eficiência, praticidade e assertividade, nos seguintes serviços:

- Representação e defesa;
- Assessoria de imprensa e jornalismo;
- Publicidade e propaganda;
- Assessoria de relações institucionais;
- Assessoria jurídica;
- Sistema de tecnologia da informação;
- Assessoria contábil tributária;
- Monitoramento cooperativista;
- Formação profissional e promoção social.

# Cooperativismo e os **sete princípios**

## O cooperativismo é um modelo de negócio justo, democrático e igualitário.

Nos últimos anos, a sociedade começou a perceber que, quando colaboramos uns com os outros, fica muito mais fácil alcançar nossos objetivos. Isso explica o crescimento do cooperativismo no mundo, pois, além de libertar as pessoas de um capitalismo exploratório, fazendo-as protagonistas de sua história, atua diretamente para transformar a sociedade, tornando-a mais justa, inclusiva e fraterna. O ciclo do cooperativismo é virtuoso, e os benefícios vão muito além de ganhos econômicos.



## Conheça os sete princípios que formam a base do cooperativismo.

### 1º ADESÃO VOLUNTÁRIA E LIVRE

As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e assumir as responsabilidades como membros, sem discriminação de qualquer natureza: social, racial, de gênero, política ou religiosa.

### 2º GESTÃO DEMOCRÁTICA

As cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os homens e as mulheres, eleitos como representantes dos demais membros, são responsáveis perante estes. Nas cooperativas de primeiro grau, os membros têm igual direito de voto (um membro, um voto).

### 3º PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS MEMBROS

Os membros contribuem na formação do capital social das suas cooperativas e com a sua movimentação econômica e financeira. Os excedentes (sobras) são rateados de forma proporcional à movimentação de cada associado na sua cooperativa. Os valores podem ser destinados à formação de reservas, ao capital social ou a outras formas de benefícios aos associados, dentro da legislação específica e ramo de atuação da cooperativa.

### 4º AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros. Caso firmem acordos com outras organizações, incluindo instituições públicas, ou recorram a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos seus membros e mantenham a autonomia da cooperativa.

### 5º EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

As cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros, em todos os níveis, bem como das comunidades onde estão inseridas, de forma que todos possam contribuir com eficácia para o seu desenvolvimento econômico, social e ambiental.

### 6º INTERCOOPERAÇÃO

É a cooperação entre as cooperativas, para o fortalecimento do movimento como um todo e dos princípios cooperativistas. Isso pode ocorrer em diversos níveis: através das estruturas locais, regionais, nacionais, internacionais; entre cooperativas do mesmo sistema; com cooperativas de outros sistemas; e com cooperativas de outros ramos do cooperativismo.

### 7º INTERESSE PELA COMUNIDADE

As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde estão inseridas, através de políticas aprovadas pelos membros. Prezam por investimentos em projetos que sejam economicamente viáveis, ambientalmente corretos e socialmente justos.

# Os novos ramos do **cooperativismo brasileiro**

Em 2019, o Sistema OCB finalizou o processo de modernização da definição dos ramos do cooperativismo no Brasil. Após estudos com ampla participação de representantes de todos os ramos e unidades da federação, foi aprovada uma reorganização que visa a fortalecer cada ramo, permitindo uma maior representatividade.

A mudança foi aprovada em 26 de março de 2019, na 79ª Reunião Ordinária da OCB, e regulamentada por meio da Resolução OCB nº 56/2019.

## Reclassificação no Espírito Santo

A partir da publicação da Resolução, o Sistema OCB/ES passou a realizar ações de comunicação voltadas às cooperativas capixabas para anunciar a mudança. Também foi providenciada a reclassificação de todas as cooperativas registradas. Este anuário já apresenta a nova classificação por ramos.

"A reclassificação foi bem recebida pelas cooperativas do nosso estado", diz Creiciano Garcia Paiva, analista de Monitoramento da Gerência de Desenvolvimento Cooperativista (Gedec) do Sistema OCB/ES, que participou do processo. "Explicamos aos gestores das cooperativas os benefícios da nova classificação para a representatividade e mostramos que as alterações não trariam mudanças no dia a dia das cooperativas".



## Conheça os novos ramos

| | |
|---|---|
| AGROPECUÁRIO | É integrado por cooperativas relacionadas às atividades agropecuária, extrativista, agroindustrial, aquícola ou pesqueira, cujos cooperados detêm os meios de produção. Este ramo não teve alteração. |
| CONSUMO | Integra cooperativas voltadas à compra em comum tanto de produtos quanto de serviços para seus cooperados (supermercados, farmácias). Engloba, também, aquelas formadas por pais para contratação de serviços educacionais, além das de consumo de serviços turísticos, antes classificadas no Ramo Turismo e Lazer. |
| CRÉDITO | Composto por cooperativas que prestam serviços financeiros a seus cooperados, sendo-lhes assegurado o acesso aos instrumentos do mercado financeiro. Não sofreu alteração. |
| INFRAESTRUTURA | Inclui cooperativas de prestadores de serviços relacionados à infraestrutura, como: geração e compartilhamento de energia elétrica e construção de imóveis para moradia. |
| SAÚDE | Composto por cooperativas formadas por médicos, odontólogos ou profissionais ligados à área da saúde humana enquadrados no CNAE 865. O novo Ramo Saúde também engloba as cooperativas de usuários que se reúnem para constituir um plano de saúde, pois são consideradas operadoras. |
| TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | Engloba cooperativas que prestam serviços especializados a terceiros ou que produzem bens, tais como beneficiamento de material reciclável e artesanatos, por exemplo. Reúne, ainda, cooperativas de professores e aquelas anteriormente classificadas nos ramos Produção, Mineral, parte em Turismo e Lazer e Especial. |
| TRANSPORTE | Este Ramo preserva sua nomenclatura, mas seu conceito foi ajustado. Passou a englobar somente cooperativas formadas por motoristas de veículos de carga ou de passageiros que cumpram a condição de serem proprietários do veículo. As cooperativas formadas por cooperados que não detenham a posse do meio de transporte devem ser classificadas no Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços. Além disso, também inclui as cooperativas dedicadas ao transporte turístico, cujos cooperados sejam proprietários ou possuidores dos veículos, antes enquadradas no Ramo Turismo e Lazer. |

*Fonte: Cartilha Novos Ramos do Cooperativismo, publicada pelo Sistema OCB. Acesse aqui.*

## Reorganização fortalece ramos e promove maior representatividade

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, é de competência da OCB realizar o registro das cooperativas. Diante dessa tarefa, foi implantada a classificação em ramos, que permite melhores análises técnicas das atividades econômicas exercidas. Esse modelo contribui para organizar internamente as ações e projetos da OCB voltados à representação das cooperativas brasileiras.

Em 2018, foi iniciado o processo de reflexão sobre a reorganização dos ramos do cooperativismo, a partir da criação de um grupo de trabalho técnico, formado por representantes indicados pela diretoria da OCB. Esse grupo formulou a proposta de alteração, que foi amplamente debatida pelas unidades estaduais e nacional da OCB.

A reorganização dos ramos leva em consideração a legislação societária e específica, a regulação própria, o regime tributário, o enquadramento sindical e a quantidade das cooperativas por ramo.

**Objetivos da reorganização dos ramos**

- Formar ramos fortes, com mais representatividade;
- Dar à OCB maior simplicidade e flexibilidade, ampliando sua capacidade de adaptação às rápidas mudanças de mercado e inovação;
- Alinhar o discurso e realizar uma comunicação mais assertiva;
- Melhorar o atendimento do Sescoop, facilitando a organização de ações de capacitação e treinamento para os ramos específicos.

# Cooperativismo no **mundo, no Brasil e no ES**

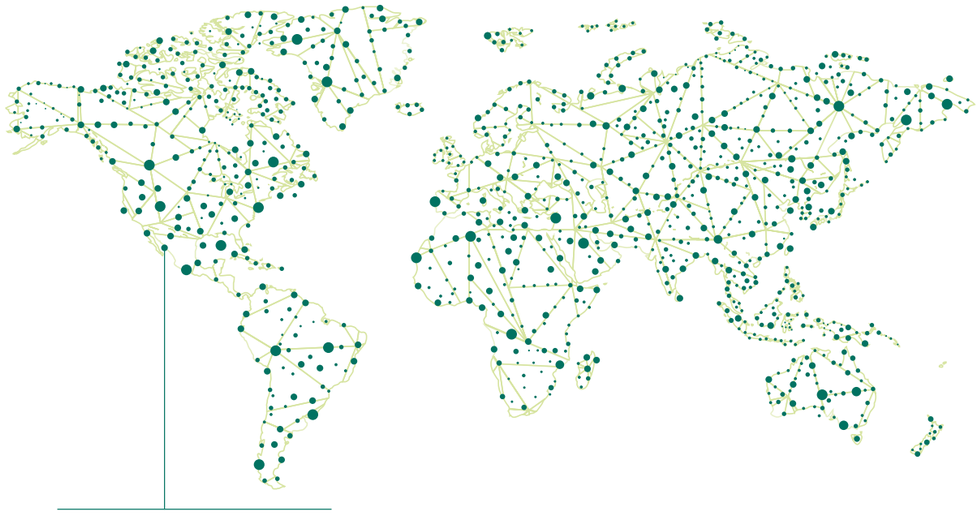
# Cooperativismo **no mundo**

*O cooperativismo é um modelo de negócios que cresce e se fortalece mundialmente como resposta natural aos desafios do desenvolvimento sustentável.*

Os estudos mais recentes dos organismos internacionais* apontam que existem 1,2 bilhão de cooperados nas cerca de 3 milhões de cooperativas em atividade no planeta Terra.

Presente em 156 países, o cooperativismo é responsável por oferecer oportunidade de trabalho para 10% da população ativa do mundo, representando 280 milhões de postos de trabalho.

Em termos de geração de riqueza, destaca-se que apenas as 300 maiores cooperativas registradas no mundo geram cerca de US$ 2,5 trilhões de faturamento.



O cooperativismo está presente em

**156 países**

totalizando

- **1,2 bilhão** de cooperados
- **3 milhões** de cooperativas
- **280 milhões** de postos de trabalho

*(*) Os dados apresentados têm como fontes o Censo Global de Cooperativas produzido em 2014 por solicitação da Organização das Nações Unidas (ONU); dados estatísticos da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), atualizados em 2017, e o Monitor Mundial do Cooperativismo, divulgado em 2020 com dados referentes a 2018/2019.*

Somando os dados mundiais de emprego, constata-se que as cooperativas empregam **20% mais** pessoas do que as multinacionais

As 300 maiores cooperativas mundiais geram anualmente **US$ 2,5 trilhões** em faturamento

Entre as 10 maiores empresas do setor de laticínios mundiais, **6 são cooperativas**

O ramo com maior número de cooperativas é o Agro, com **1,2 milhão** de cooperativas

As cooperativas do Ramo Trabalho representam emprego e renda para **11,1 milhões** de cooperados

As cooperativas de consumo, atacado e varejo somam **421 mil** escritórios e pontos de venda



# Cooperativismo **no Brasil**

*O desafio brasileiro de ampliar oportunidades e reduzir os índices de desigualdade encontra resposta no cooperativismo. Nosso modelo de negócios promove a distribuição de renda, o trabalho justo e a responsabilidade com a sociedade.*

Desde os primórdios, ainda no século XIX, até os dias atuais, as cooperativas brasileiras têm conseguido crescer em meio às crises, mostrando que a força da união é uma ferramenta eficaz contra as adversidades.

Hoje, em todo o país, as cooperativas investem em inovação e gestão, gerando cada vez mais e melhores frutos, distribuindo riqueza, conhecimento e solidariedade.

De acordo com o levantamento da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB)*, existem mais de 6,8 mil cooperativas no país, integradas por 14,6 milhões de cooperados. Somando-se cooperados e suas famílias, há 43,7 milhões de cidadãos brasileiros envolvidos no cooperativismo.

Nosso modelo de negócios é também um gerador importante de empregos, com 425,3 mil trabalhadores. É importante registrar que, de 2014 para 2018, enquanto a população ocupada no Brasil cresceu apenas 0,36%, no cooperativismo houve um aumento de 17,8% no número de pessoas empregadas nas cooperativas.

O Brasil tem **6,8 mil** cooperativas

Formadas por **14,6 milhões** de cooperados e que empregam **425,3 mil** pessoas

O país possui o maior sistema de cooperativas de saúde do mundo, por isso é considerado **referência mundial** nesse ramo

Das 300 maiores cooperativas do mundo, **7 são brasileiras**: Sicoob, Aurora, Coamo, Coopersucar, Cooxupé, Unimed-Rio e C.Vale.

*(*) Os números referentes ao cooperativismo no Brasil têm como fonte o Anuário do Cooperativismo Brasileiro, publicado pelo Sistema OCB em 2019, com dados referentes ao ano de 2018.*

## Distribuição por ramos

No gráfico a seguir, que traz a classificação por ramos conforme era realizada até 2018, é possível ver que o maior número de cooperativas brasileiras atua no Ramo Agropecuário, o qual é também o maior empregador. Já o Ramo Crédito conta com o maior número de cooperados.

| RAMOS | COOPERATIVAS | COOPERADOS | EMPREGADOS |
|---|---|---|---|
| Agropecuário | 1.613 | 1.021.019 | 209.778 |
| Consumo | 205 | 1.991.152 | 14.272 |
| Crédito | 909 | 9.840.977 | 67.267 |
| Educacional | 265 | 60.760 | 3.412 |
| Especial | 10 | 377 | 8 |
| Habitacional | 282 | 103.745 | 742 |
| Infraestrutura | 135 | 1.031.260 | 5.824 |
| Mineral | 95 | 59.270 | 177 |
| Produção | 230 | 5.564 | 1.132 |
| Saúde | 786 | 206.185 | 107.794 |
| Trabalho | 925 | 198.466 | 5.105 |
| Transporte | 1.351 | 98.190 | 9.792 |
| Turismo e Lazer | 22 | 1.867 | 15 |
| | TOTAL: 6.828 Cooperativas | TOTAL: 14.618.832 Cooperados | TOTAL: 425.318 Empregados |



# Cooperativismo **no Espírito Santo**

*O lema estampado na Bandeira do Espírito Santo inspira o setor cooperativista capixaba para o crescimento sustentado e sustentável.*

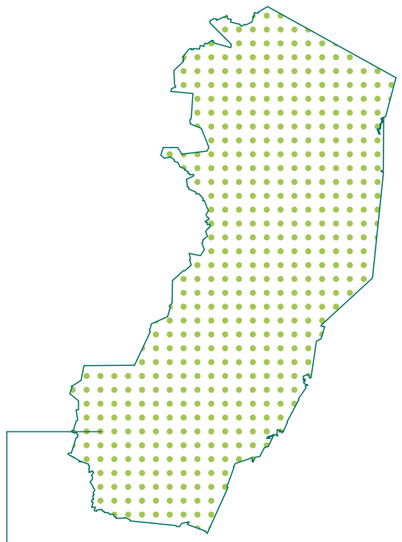
Com maturidade e dedicação, nossas cooperativas têm investido em capacitação, gestão estratégica, inovação, qualidade e governança.

O resultado é o crescimento quantitativo e qualitativo, refletido em melhores resultados para os cooperados e no aumento da confiança da sociedade que, a cada dia, demonstra maior apreço pelas cooperativas, seus produtos e serviços.

Em 2019, o Espírito Santo contabilizou 134 cooperativas, presentes em todos os 78 municípios de norte a sul do estado, o que representa um crescimento de 7,2% em comparação ao registrado em 2017.

Nossas cooperativas congregam em torno de 435 mil cooperados e contam com mais de 9 mil empregados diretos. Esses números permitem estimar que mais de 1,3 milhão de habitantes do Espírito Santo estão envolvidos com o cooperativismo, considerando os familiares de cada cooperado e colaborador*.

As cooperativas do Espírito Santo registram um patrimônio líquido de mais de R$ 4 bilhões e contabilizam R$ 17 bilhões em ativos totais. Em 2019, o cooperativismo capixaba movimentou cerca de R$ 6,6 bilhões, o que representa aproximadamente 5,3% do PIB nominal capixaba. Houve, ainda, um crescimento, no ano, de 7,17% no valor da contribuição das cooperativas do Espírito Santo em impostos e taxas, somando um total de R$ 656 milhões.



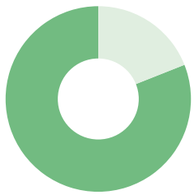
- **134** cooperativas
- **435 mil** cooperados
- **9 mil** empregos diretos
- **1,3 milhão** de pessoas envolvidas*
- **R$ 4 bilhões** de patrimônio líquido
- **R$ 17 bilhões** em ativos totais
- **R$ 6,6 bilhões** em movimentação econômica
- **5,3% do PIB** nominal do Espírito Santo
- **R$ 656** milhões de contribuição em impostos e taxas
- **15 cooperativas** estão entre as 200 maiores empresas capixabas

*(*) Estimativa considerando grupos familiares de três pessoas por cooperado e colaborador.*

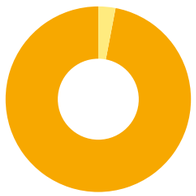
# Distribuição por ramos

Os ramos Agropecuário, Crédito, Saúde e Transporte concentram 80,6% do número total de cooperativas capixabas. O maior número de cooperados é registrado no Ramo Crédito, enquanto o Ramo Saúde é o que tem mais empregados.

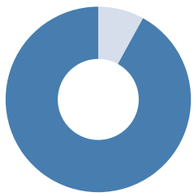
| RAMOS | COOPERATIVAS | COOPERADOS | EMPREGADOS |
|---|---|---|---|
| Agropecuário | 29 | 36.550 | 2.323 |
| Consumo | 9 | 6.752 | 305 |
| Crédito | 26 | 371.422 | 1.656 |
| Infraestrutura | 3 | 5.752 | 94 |
| Saúde | 17 | 5.433 | 4.319 |
| Trabalho, Produção de Bens e Serviços | 14 | 486 | 11 |
| Transporte | 36 | 8.674 | 315 |
| | TOTAL: 134 Cooperativas | TOTAL: 435.069 Cooperados | TOTAL: 9.023 Empregados |



**80,6%**
das cooperativas capixabas estão concentradas nos ramos Transporte, Agropecuário, Crédito e Saúde.



**97,3%**
dos cooperados fazem parte de cooperativas nos ramos Crédito, Agropecuário, Consumo e Transporte.



**91,9%**
dos empregos gerados pelas cooperativas capixabas estão nos ramos Saúde, Agropecuário e Crédito.

# Linha do **tempo**

O ser humano é cooperativo por natureza. Desde os primórdios, a humanidade fez da união sua força para enfrentar os desafios e elevar o bem-estar de cada indivíduo. Juntos, somos mais fortes. Em colaboração, desenvolvemos melhores tecnologias. Somando conhecimento, damos saltos civilizatórios.

Podemos dizer, portanto, que o cooperativismo faz parte da história muito antes de ser formalmente estabelecido.

No entanto, é importante celebrar e reconhecer o pioneirismo dos grupos de pessoas que lançaram as bases do que conhecemos como cooperativismo hoje. Ao criar cooperativas em diferentes ramos de atuação, estabelecendo princípios e valores, esses pioneiros contribuíram coletivamente para o crescimento e a evolução do cooperativismo.

Conheça, na Linha do Tempo a seguir, alguns dos principais fatos históricos do cooperativismo no **mundo**, no **Brasil** e no **Espírito Santo**.

MUNDO | BRASIL | ES

**1844** — É criada a Sociedade Equitativa dos Pioneiros de Rochdale (Rochdale Equitable Pioneers Society), em Manchester, Inglaterra. O objetivo do grupo, formado por 28 pessoas, era tornar mais acessível o consumo de produtos básicos, como farinha, açúcar e manteiga. Juntos, compravam em grande quantidade, barateando o preço unitário. É considerada a primeira cooperativa do mundo.

**1852** — Em Minas Gerais, é fundada a Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto, primeiro registro do movimento no Brasil. Tinha foco na compra de produtos agrícolas.

**1889** — É constituída a Sicredi Pioneira, a mais antiga cooperativa brasileira ativa até os dias atuais e a primeira voltada ao Ramo Crédito. Foi criada por iniciativa do padre suíço Theodor Amstad, na localidade de Linha Imperial no município de Nova Petrópolis (RS).

**1895** — O governador de Minas Gerais, João Pinheiro, lança um projeto para estimular a organização de cooperativas agrícolas, promovendo a formalização de várias iniciativas que já utilizavam o modelo cooperativista, sobretudo no segmento cafeicultor.

**1902** — Pela primeira vez é celebrado o Dia Internacional do Cooperativismo, que passa a acontecer anualmente no primeiro sábado do mês de julho.

**1907** — Nasce a Cooperativa de Laticínios de Cachoeiro de Itapemirim, hoje denominada Selita. É a mais antiga cooperativa capixaba e, atualmente, uma das maiores. No início, era formada por um grupo de 25 pioneiros que produziam cerca de dois mil litros de leite por dia. Por meio da cooperativa, toda a produção era industrializada e comercializada na própria cidade.

**1923** — São fundadas as duas primeiras cooperativas capixabas do Ramo Consumo, uma reunindo os servidores públicos de Vitória e a outra os servidores da Secretaria de Estado da Agricultura e Entidades Vinculadas.

**1938** — No congresso anual, realizado em Viena (Áustria), a ACI aprimora os princípios do movimento, acrescentando o da Intercooperação.

**1946** — Surgem, na Alemanha, as primeiras cooperativas de crédito, impulsionadas pelo economista e político Franz Hermann Schulze. A primeira cooperativa de crédito urbana foi estruturada por ele na cidade de Delitzsch.

**1950** — O Sistema OCB define os novos ramos do cooperativismo no Brasil, em sua 79ª Reunião Ordinária. A nova estrutura, com sete ramos, é regulamenta por meio da Resolução OCB nº 56/2019, passando a valer para todo o território nacional.

**1960** — Durante a realização do 1º Congresso Cooperativista, em Londres, é fundada a Aliança Cooperativa Internacional (ACI). A criação do órgão de representação internacional teve a participação de cooperativistas dos seguintes países: Alemanha, Argentina, Austrália, Bélgica, Dinamarca, EUA, França, Holanda, Índia, Inglaterra, Itália, Sérvia e Suíça.

**1966** — É instituída a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop). O novo órgão coordena o Sistema Sindical Cooperativista, tendo como missão defender os interesses da categoria econômica.

**1969** — A ACI, representando o movimento cooperativista, é uma das primeiras instituições não governamentais a ter uma cadeira no Conselho da Organização das Nações Unidas (ONU).

**1971** — Por iniciativa da assistente social Maria Thereza Rosália Teixeira Mendes é criada, na cidade do Rio de Janeiro, a Cooperativa dos Colaboradores da CNBBPax, primeira cooperativa brasileira a atuar no modelo de crédito mútuo.

**1972** — No dia 2 de dezembro, é criada a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), como entidade representativa dos interesses do cooperativismo nacional.

**1988** — O Congresso Nacional aprova a Lei 5.764/71, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento das sociedades cooperativas. Está em vigor até hoje.

**1995** — É constituída a Organização e Sindicato das Cooperativas do Estado do Espírito Santo (OCEES), atualmente denominada OCB/ES, em resposta ao crescimento do número de cooperativas capixabas. A criação da instituição contou com a participação de representantes de 36 cooperativas.

**1998** — "Interesse pela Comunidade" passa a ser o sétimo princípio cooperativista. A inclusão é feita durante o Congresso Anual da ACI, realizado em Manchester, Inglaterra, no qual foi celebrado o centenário de fundação da instituição.

**1999** — A aprovação da Constituição Federal de 1988 fortalece o cooperativismo ao reconhecer sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico. A nova Carta também garante maior autonomia à gestão das cooperativas.

**2005** — Nasce o Sescoop/ES com a missão de promover ações educacionais para as cooperativas capixabas.

**2007** — O Sistema OCB/ES realiza a primeira edição do Prêmio de Jornalismo Cooperativista, com o objetivo de reconhecer e incentivar a produção de matérias sobre o movimento e as cooperativas capixabas.

**2012** — É criado o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), com o objetivo de promover a educação cooperativista. O Sescoop realiza ações de ensino, formação profissional, organização e promoção social dos cooperados e colaboradores das cooperativas brasileiras.

**2019** — A ONU celebra o Ano Internacional do Cooperativismo, reconhecendo a importância do movimento para o desenvolvimento sustentável do mundo. Ao longo do ano, são realizadas ações para a promoção do cooperativismo em todos os países membros.

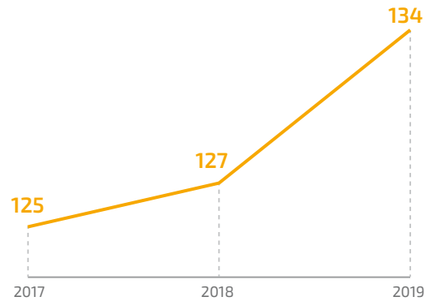
**2020** — **O Sistema OCB/ES lança o primeiro Anuário do Cooperativismo Capixaba, concretizando o desafio de reunir em uma única publicação informações consolidadas e transparentes sobre a evolução das cooperativas do Espírito Santo.**

# Resultados do
# **Cooperativismo no ES**

# Número de cooperativas

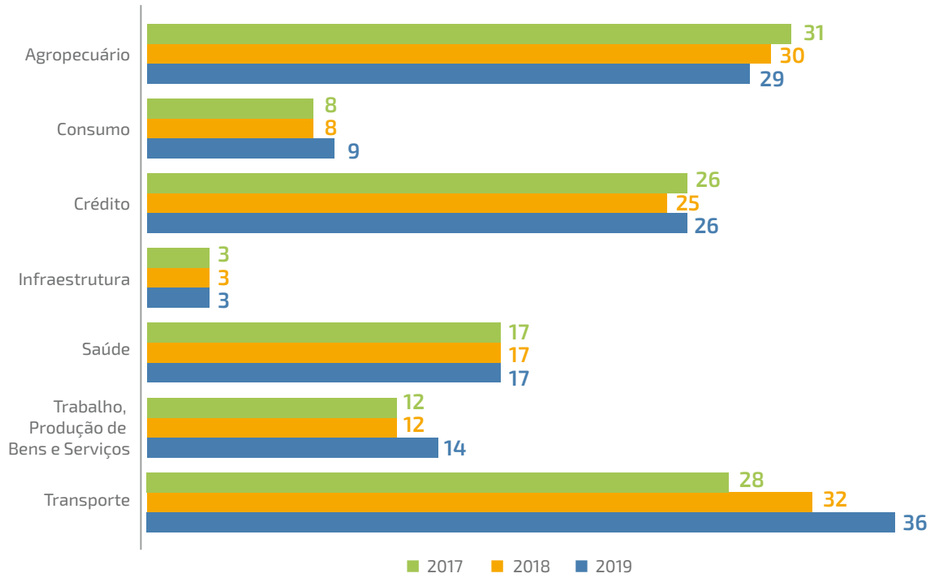
De 2017 para 2019, houve um crescimento de 7,2% no número de cooperativas registradas no Espírito Santo.

EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE COOPERATIVAS




Em relação à distribuição por ramo de atividade, o quadro é bastante estável nos três últimos anos. Cabe notar apenas aumentos pontuais no número de cooperativas nos ramos Transporte, Consumo e Trabalho, Produção de Bens e Serviços, além de uma pequena redução no Agropecuário.

NÚMERO DE COOPERATIVAS



# Porte das cooperativas em relação ao número de cooperados e de colaboradores

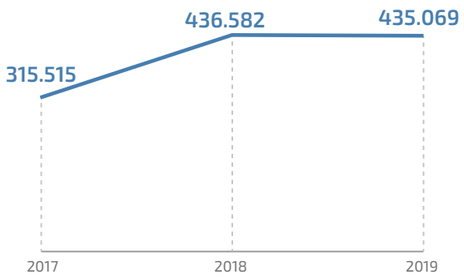
PORTE DAS COOPERATIVAS POR COOPERADOS EM 2019

PORTE DAS COOPERATIVAS POR COLABORADORES EM 2019

# Número de Cooperados

O crescimento no número de cooperados, de 2017 para 2018, foi da ordem de 38%, mantendo-se estável em 2019.

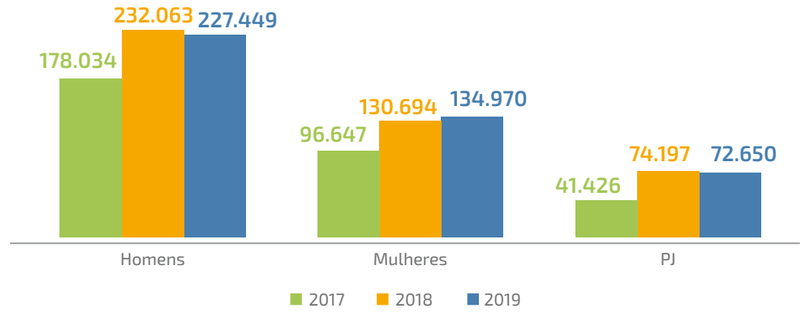
EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE COOPERADOS





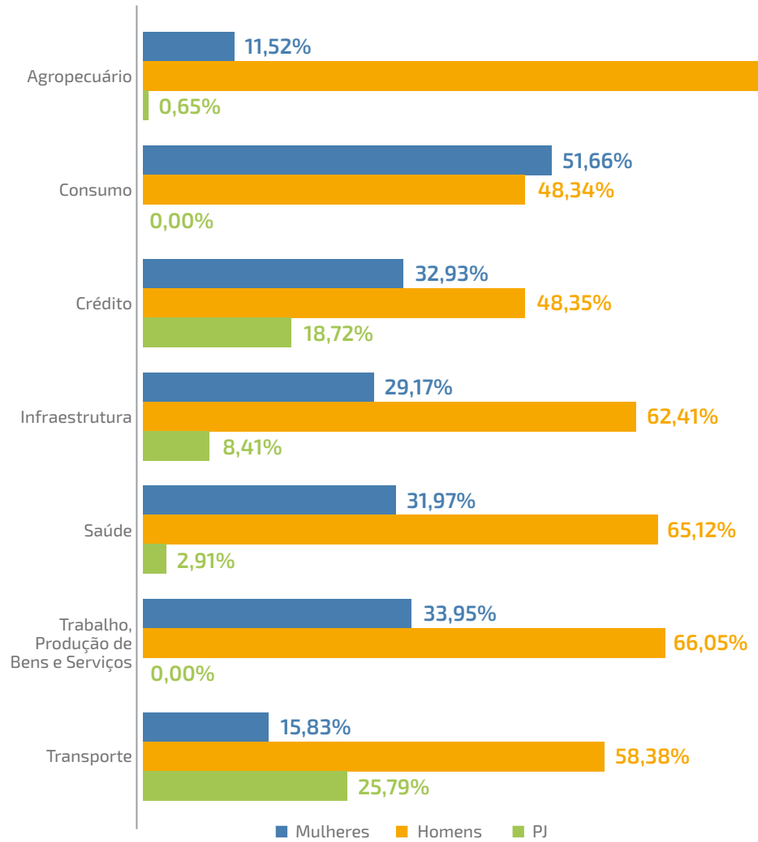

De 2017 para 2019, houve um crescimento na inserção de cooperadas mulheres de 39,65%. No entanto, a participação masculina no quadro de cooperados ainda é majoritária, representando 52% do total, enquanto a participação feminina totalizou 31%. Os 17% restantes são constituídos por Pessoas Jurídicas (PJ).

TOTAL DE COOPERADOS



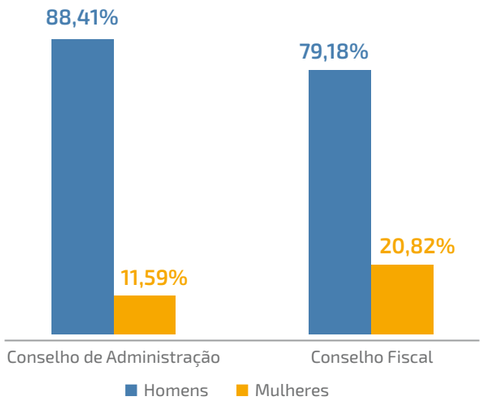

Quando observamos o percentual de cooperados homens, mulheres e pessoas jurídicas por ramos, é possível verificar que no Ramo Consumo as mulheres são maioria, com 51,66%.

COMPOSIÇÃO DE COOPERADOS POR RAMO EM 2019

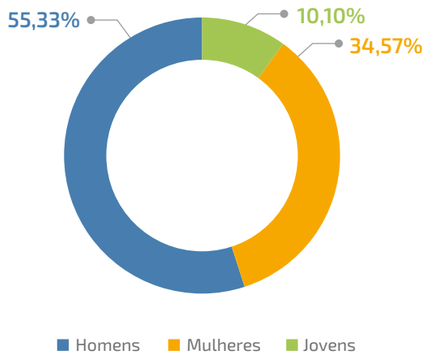


Com relação à participação em conselhos e cargos de direção e gerência, também há uma prevalência de cooperados do sexo masculino.

PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS



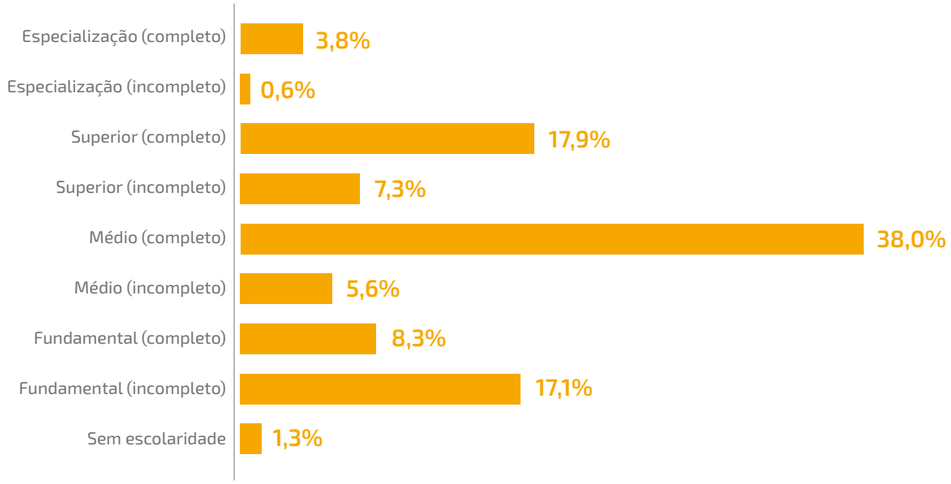

PARTICIPAÇÃO EM CARGOS DE DIREÇÃO E GERÊNCIA




***Observação:*** *O grupo Jovens neste gráfico inclui homens e mulheres de até 29 anos.*

A maioria dos cooperados capixabas (38%) possui o Ensino Médio completo. Quase um terço (29,6%) tem Ensino Superior (completo ou incompleto) e Especialização (completo ou incompleto).

ESCOLARIDADE DE COOPERADOS EM 2019

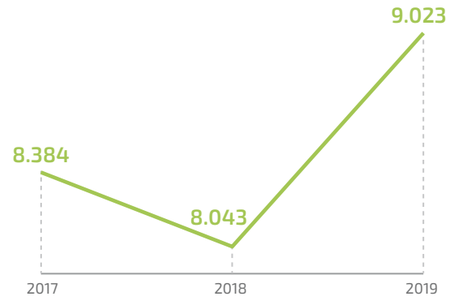





# Número de colaboradores

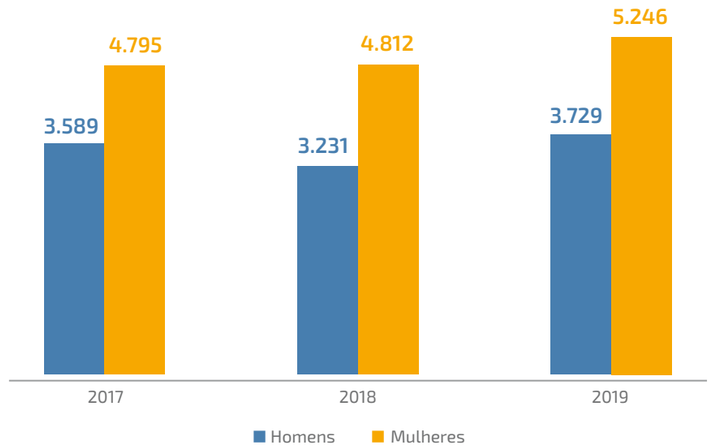
Após registrar queda em 2018, o número de colaboradores no cooperativismo capixaba apresentou um crescimento da ordem de 12% em 2019.

EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE COLABORADORES



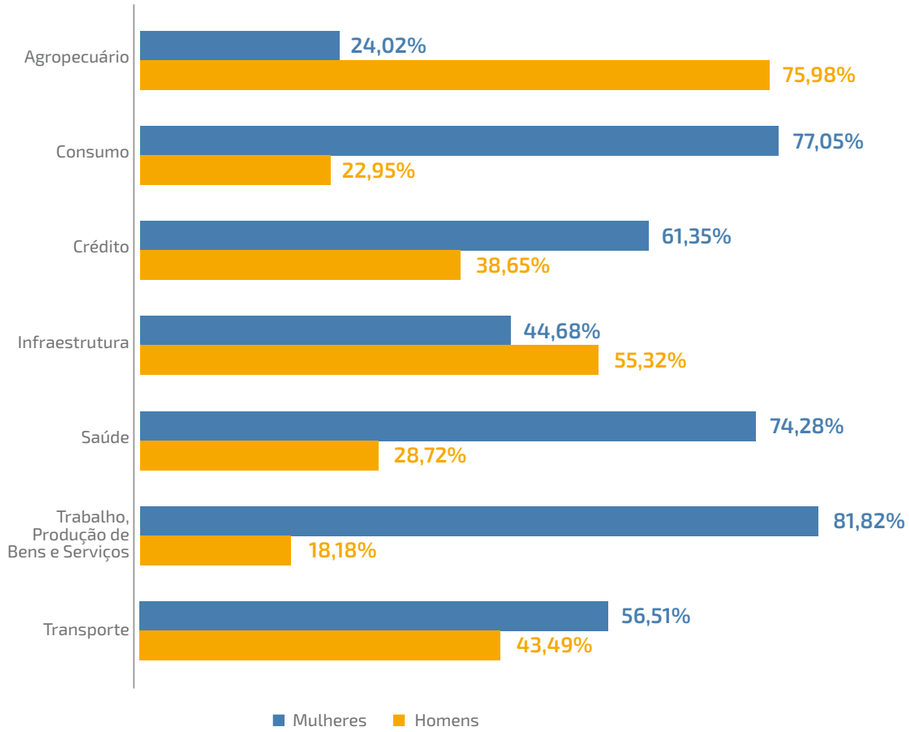

Nos três últimos anos, tem se mantido estável a prevalência de mulheres no quadro de colaboradores. Em 2019, as mulheres representaram 58,5% do total de pessoas empregadas pelas cooperativas capixabas.

TOTAL DE COLABORADORES



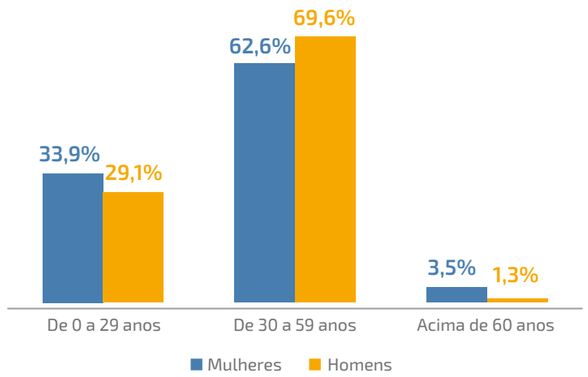
No gráfico abaixo, é possível visualizar o percentual de mulheres e homens entre os colaboradores por ramos. As mulheres são maioria em quase todos, exceto em Agropecuário e Infraestrutura.

**COMPOSIÇÃO DE COLABORADORES POR RAMO EM 2019**




Com relação à idade dos colaboradores, há uma grande prevalência de homens e mulheres na faixa etária de 30 a 59 anos.

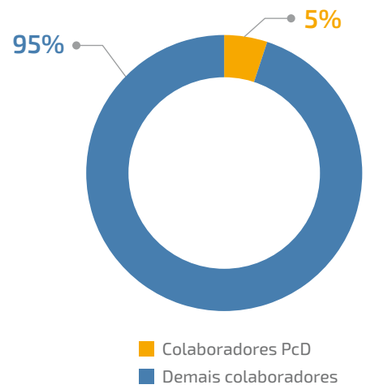
**COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA EM 2019**





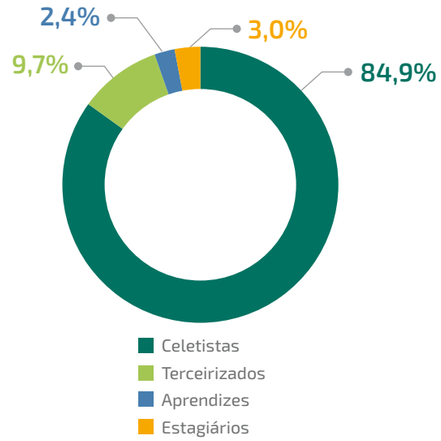

As cooperativas capixabas demonstram alinhamento com a promoção da inclusão social. Embora a Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência (8.213/91) exija a contratação de mais de 5% do quadro de colaboradores apenas para as companhias com mais de 1.001 empregados, essa é uma medida adotada por cooperativas de todos os portes em nosso estado. O resultado é que, no total de colaboradores, 5% são pessoas com deficiência.

**PARTICIPAÇÃO DE COLABORADORES PcD EM 2019**



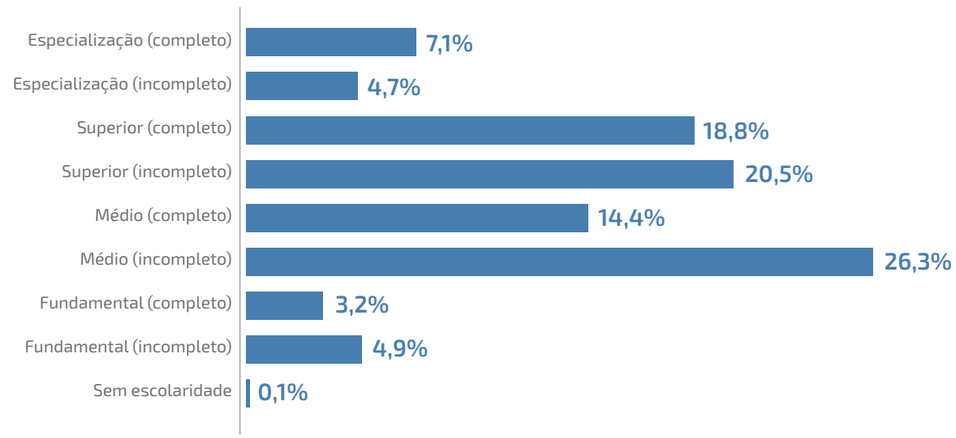

A grande maioria dos colaboradores é contratada em regime CLT.

**COLABORADORES EM 2019**

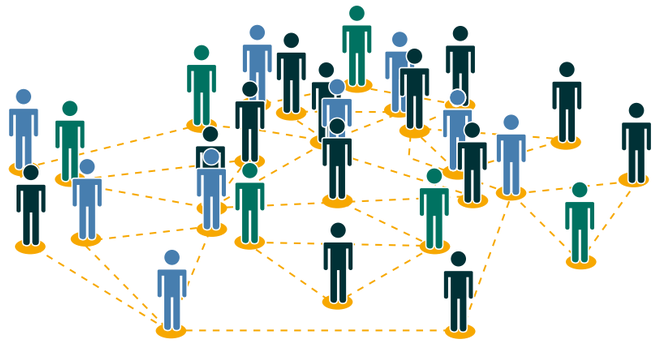



Em termos de escolaridade, mais da metade do total de colaboradores (51,1%) têm Ensino Superior (completo e incompleto) e Especialização (completo e incompleto). Outros 40,7% possuem ensino Médio (completo e incompleto).

**ESCOLARIDADE DE COLABORADORES EM 2019**



# População capixaba e o cooperativismo



**1.332.276 de pessoas**
envolvidas com o cooperativismo, direta e indiretamente, em nosso estado

**33,3%**
dos capixabas estão envolvidos com o cooperativismo

Considerando dados do IBGE que estimam 4 milhões de habitantes no Espírito Santo em 2019, podemos calcular que 33,3% dos capixabas estão envolvidos com o cooperativismo.

Para chegar a esse percentual, soma-se o número de cooperados (435.069) com o de colaboradores (9.023), que resulta em 444.092. Depois, esse total é multiplicado por três, número estimado de indivíduos por família, chegando a 1.332.276 de pessoas envolvidas com o cooperativismo, direta e indiretamente, em nosso estado.

# Contribuição econômica

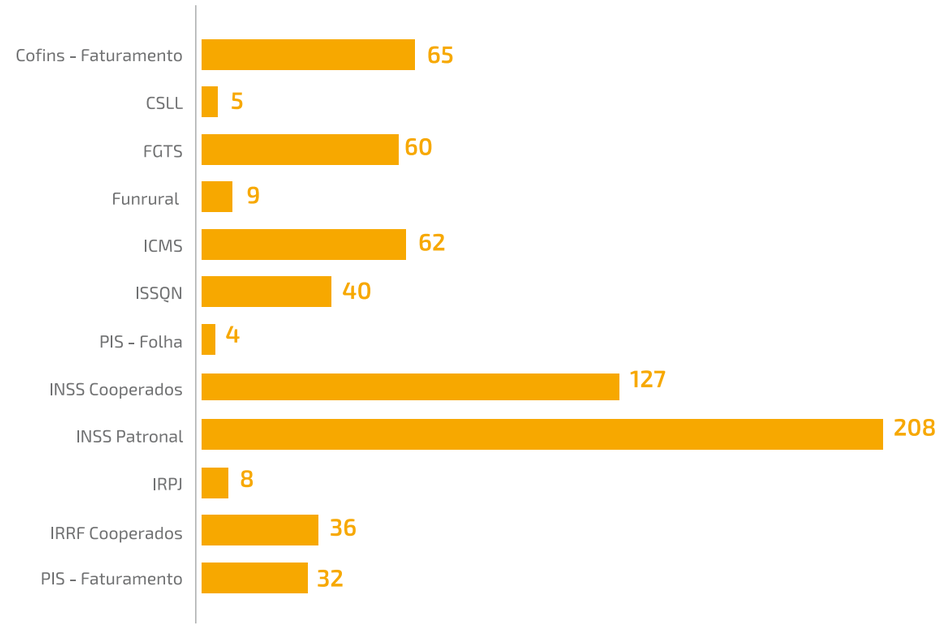
As cooperativas do Espírito Santo contribuíram para as receitas públicas, em 2019, com um total de R$ 656 milhões em impostos e taxas. Esse valor representa um crescimento de 7,17% em relação ao registrado em 2018.

As cooperativas do Espírito Santo contribuíram para as receitas públicas, em 2019, com um total de
**R$ 656 milhões**

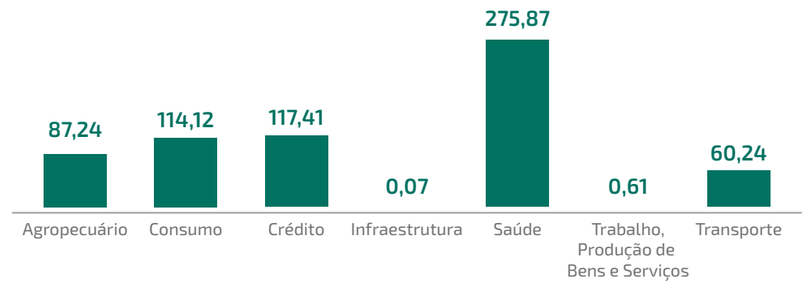
Este valor representa um
**crescimento de 7,17%**
em relação ao registrado em 2018



TRIBUTOS E TAXAS PROVISIONADOS EM 2019 (R$ MILHÕES)




IMPOSTOS TOTAIS PAGOS EM 2019 POR RAMOS (R$ MILHÕES)



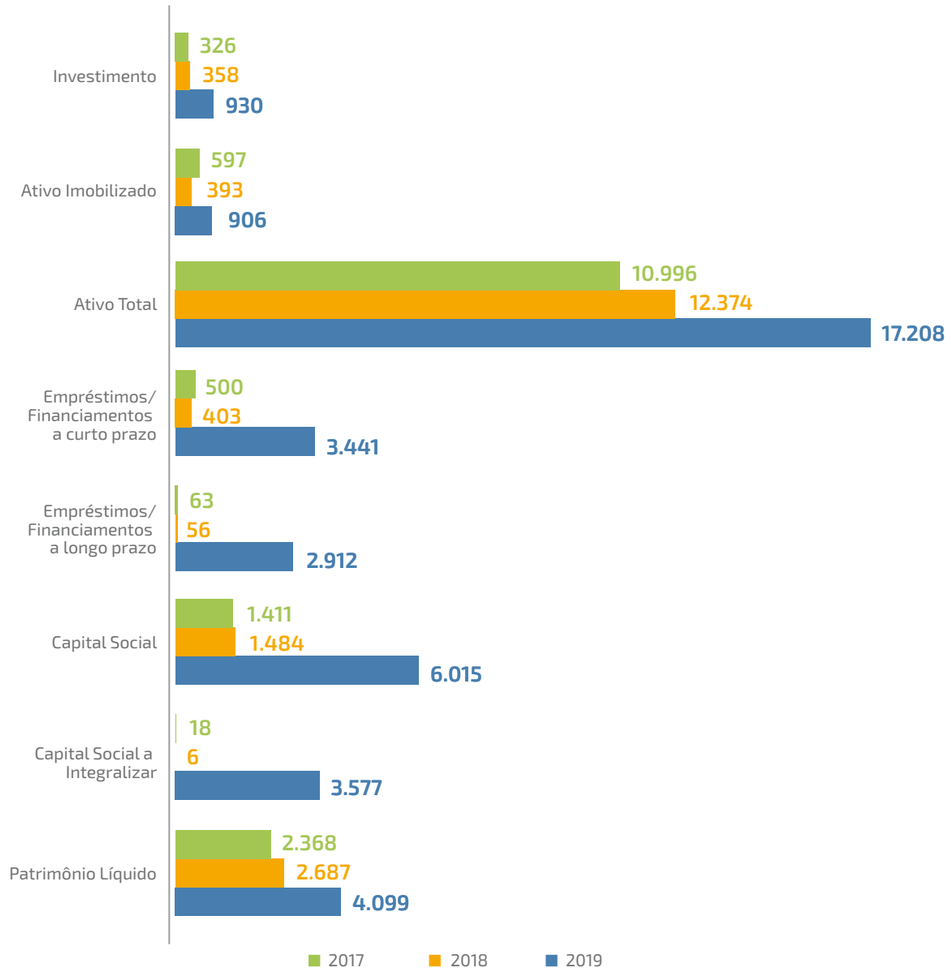
# Dados patrimoniais

Dentre as informações referentes a patrimônio, dois fatos merecem destaque:

- **Patrimônio Líquido** – Houve um crescimento de 73% no total desse indicador, nos últimos três anos, somando mais de R$ 4 bilhões em 2019. Essa evolução evidencia a solidez do modelo cooperativista, uma vez que o patrimônio líquido é formado pelas quotas-partes dos cooperados, sobras do exercício, fundos e reservas estatutárias.

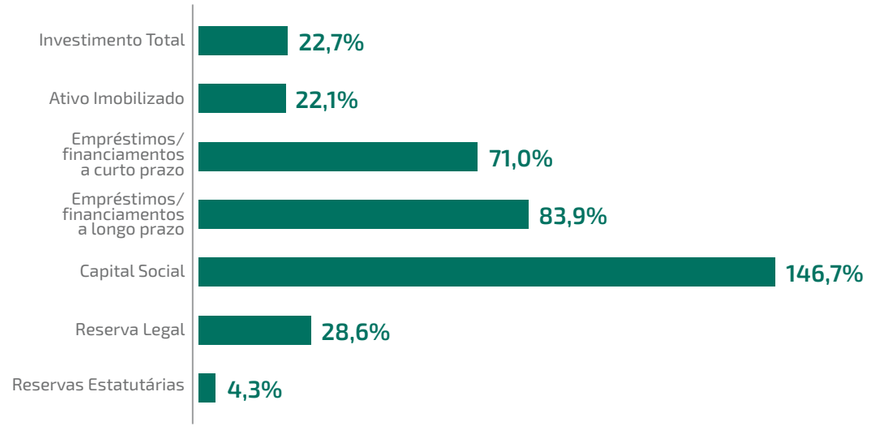
- **Ativos Totais** – Registrando 56% de aumento entre 2017 e 2019, esse indicador também apresentou um crescimento consistente. Os ativos totais correspondem ao conjunto de recursos econômicos e financeiros, além de estrutura física e equipamentos administrados pelas cooperativas.

DADOS PATRIMONIAIS DE 2019 (R$ MILHÕES)






INDICADORES PATRIMONIAIS EM % DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 2019



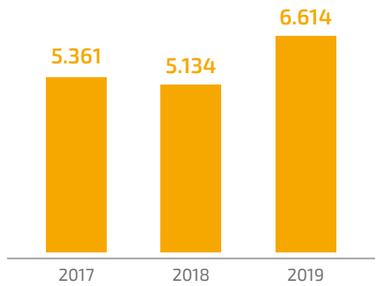

# Movimentação econômica

Em 2019, as nossas cooperativas foram responsáveis por movimentar recursos da ordem de R$ 6,6 bilhões, o que representa 5,32% do total do PIB capixaba.

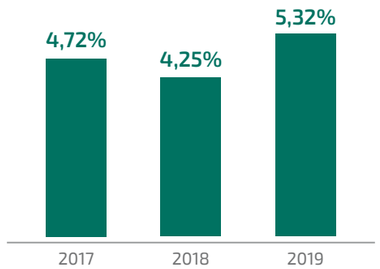
Houve crescimento da ordem de 23% no valor nominal da movimentação em relação ao total registrado em 2017.

A participação do cooperativismo no PIB capixaba também evoluiu, somando 0,6 ponto percentual em relação à participação calculada em 2017.

MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICA (INGRESSOS BRUTOS + RECEITA BRUTA)



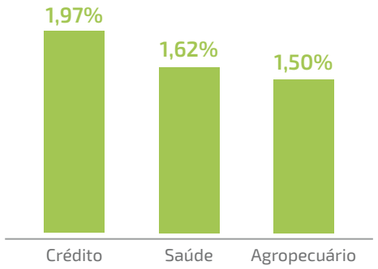

PARTICIPAÇÃO NO PIB TOTAL (NOMINAL)




*Fonte do PIB capixaba: http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/6879*

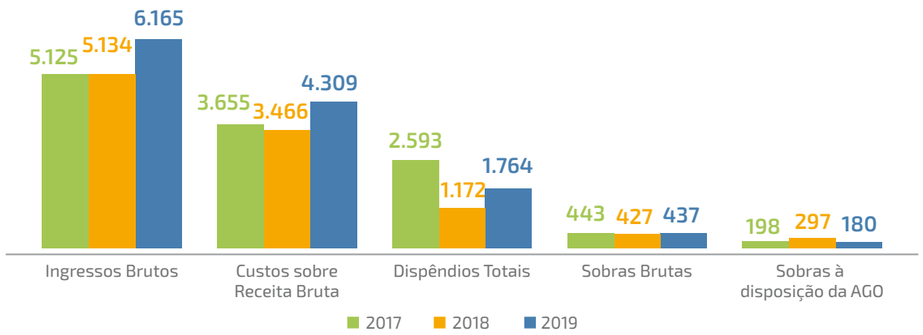
Ainda sobre a participação no PIB do Espírito Santo, três ramos têm contribuições mais significativas, conforme mostra a tabela abaixo.

**RAMOS COM MAIOR PARTICIPAÇÃO NO PIB CAPIXABA EM 2019**



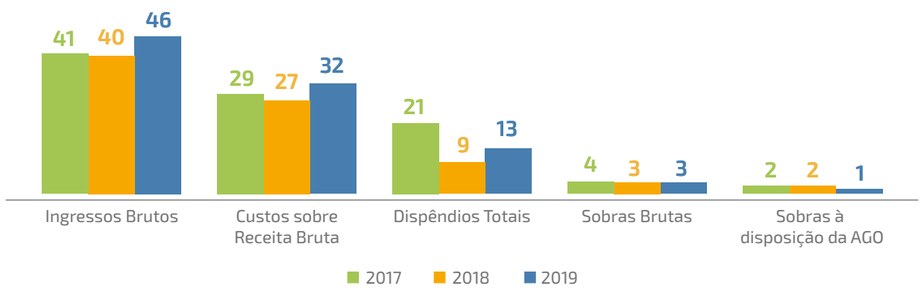

Entre os indicadores de atos cooperados, cabe destacar o crescimento de mais de 20% no total de ingressos brutos entre 2017 e 2019, quando alcançou o valor de R$ 6,165 bilhões.

**ATOS COOPERADOS DE 2019 (R$ MILHÕES)**



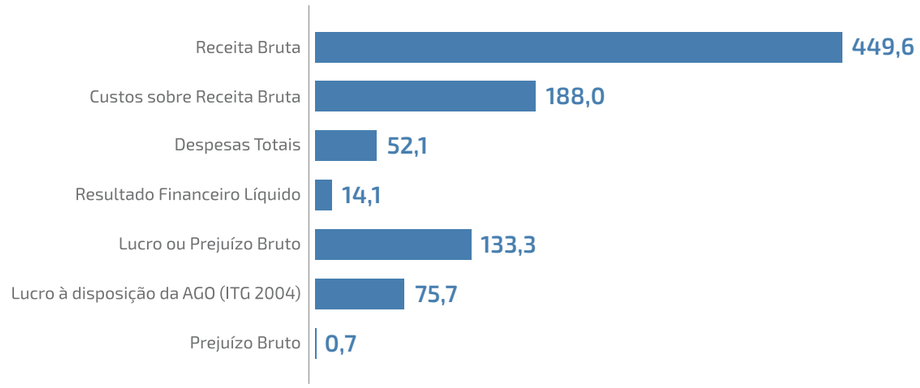

O detalhamento da média do valor dos atos cooperados pelo total de cooperativas demonstra que os ingressos brutos médios cresceram 12,2% de 2017 para 2019.

**ATOS COOPERADOS MÉDIOS POR COOPERATIVA (ATOS COOPERADOS/TOTAL COOPERATIVAS) EM 2019 (R$ MILHÕES)**

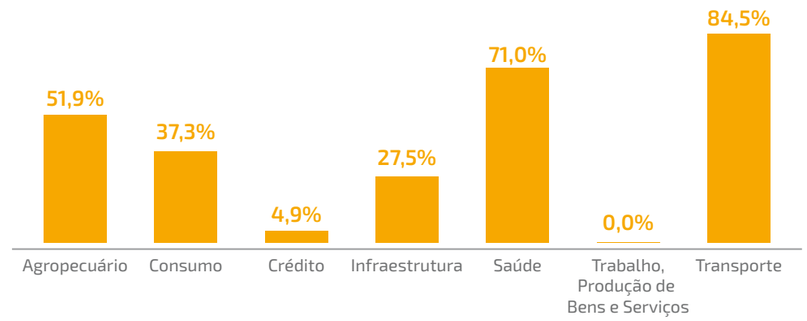





**ATOS NÃO COOPERADOS EM 2019 (R$ MILHÕES)**

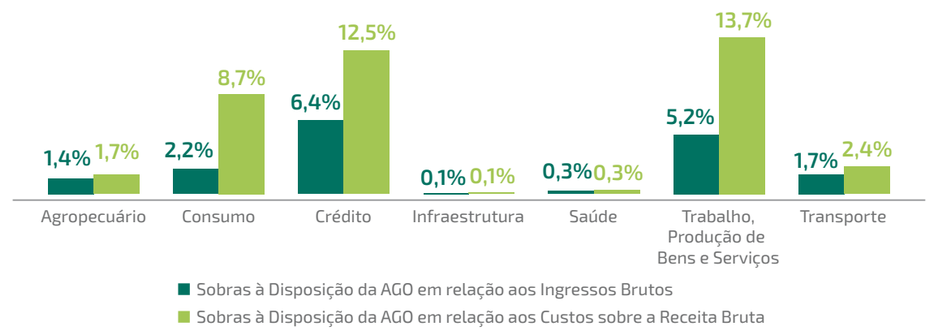



**RAZÃO CUSTO/RECEITA BRUTA ATOS NÃO COOPERADOS DE 2019**

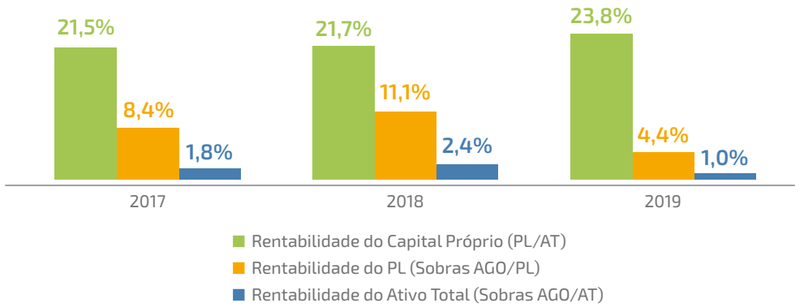



O gráfico abaixo detalha os percentuais de Sobras à Disposição da AGO ao final de 2019 por ramos de atividade, tanto em relação aos ingressos brutos como em relação aos custos sobre a receita bruta.

**SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO EM 2019**

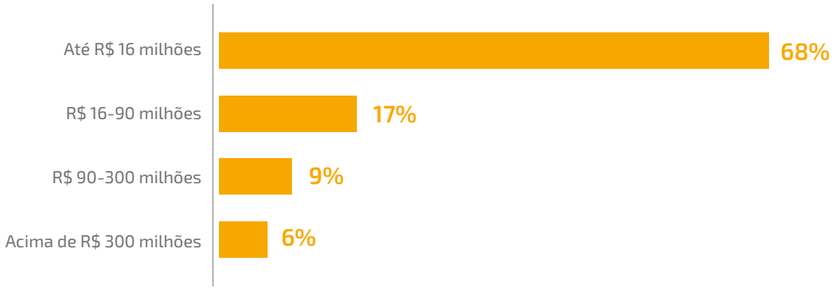


## RENTABILIDADE E REPRESENTATIVIDADE




Em relação ao porte por faturamento, a maioria das cooperativas capixabas (68%) está posicionada no patamar de até R$ 16 milhões.

## PORTE DAS COOPERATIVAS POR FATURAMENTO EM 2019






# Resultados **por Ramo**

# Ramo
# Agropecuário

29
cooperativas

36.550
cooperados

2.323
colaboradores

Movimentação Econômica:
**R$ 1,8 bilhão**

Um dos mais tradicionais ramos do cooperativismo, o Agropecuário é composto por cooperativas voltadas à prestação de serviços relacionados às atividades agropecuária, extrativista, agroindustrial, aquícola ou pesqueira, cujos cooperados detêm, a qualquer título, os meios de produção.

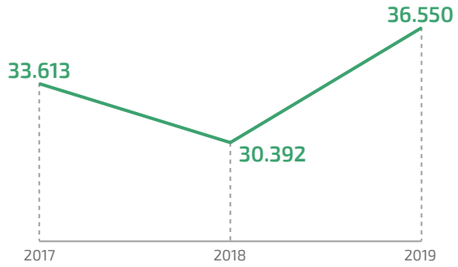
Em 2019, o segmento somou 36,5 mil cooperados, organizados em 29 cooperativas, que empregam diretamente 2,3 mil colaboradores. A movimentação econômica registrada no ano foi de R$ 1,8 bilhão, representando 28,1% da movimentação econômica do cooperativismo capixaba.

- Os principais produtos por ordem de faturamento são: café, leite, insumos para cooperados e hortifrutigranjeiros.
- O ramo teve, em 2019, uma movimentação econômica equivalente a 1,5% do PIB nominal estadual.
- 83% dos cooperados são agricultores familiares.
- 16,21% do café capixaba é armazenado e comercializado por cooperativas.
- As cooperativas são responsáveis por 34% do leite produzido no Espírito Santo.
- A maior cooperativa de café conilon do mundo é do Espírito Santo, e o melhor café conilon do Brasil é de uma cooperativa capixaba.
- Em 2019, 15 cooperativas do ramo forneceram alimentos para cerca de 290 escolas públicas em 40 municípios.

# Número de cooperados

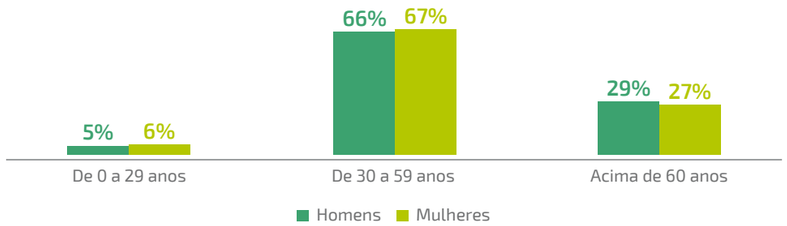
Entre 2017 e 2019, o número de cooperados do Ramo Agropecuário cresceu 8,74%, o que representa 2.937 novos associados.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COOPERADOS

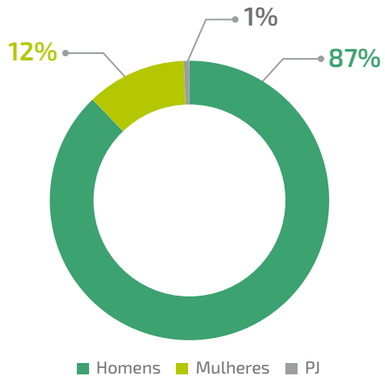



A maior parte dos homens e mulheres associados às cooperativas deste ramo está na faixa de 30 a 59 anos.

COOPERADOS POR FAIXA ETÁRIA EM 2019



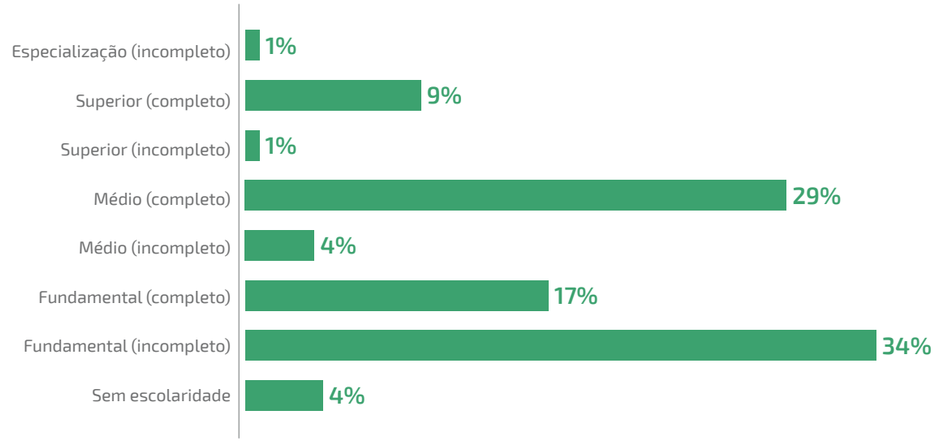

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE COOPERADOS EM 2019







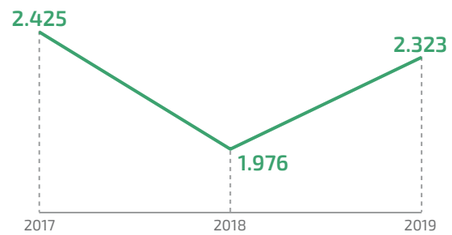

ESCOLARIDADE DOS COOPERADOS EM 2019



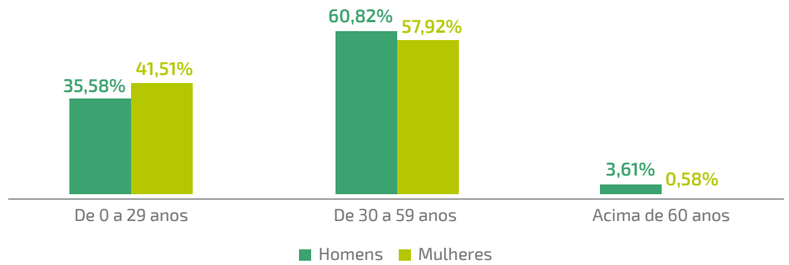

# Número de colaboradores

O número de colaboradores do Ramo Agropecuário em 2019 cresceu 17,56%, quando comparado ao exercício anterior.

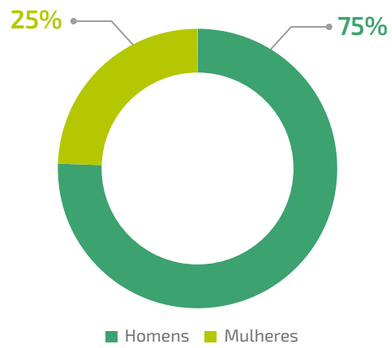
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COLABORADORES



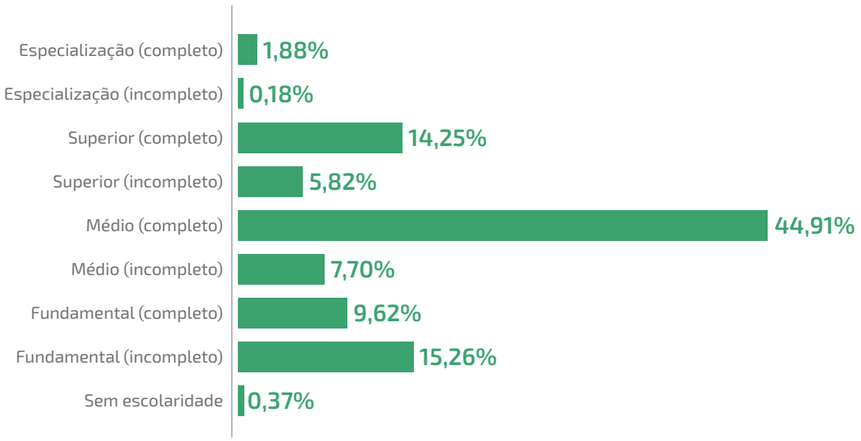

COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA EM 2019



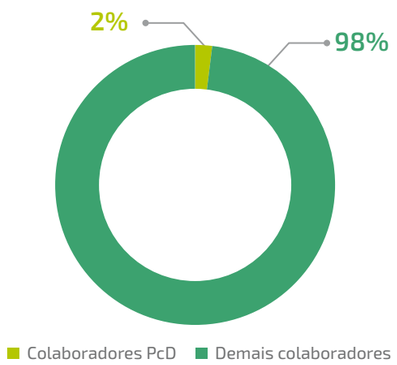
PERFIL DO QUADRO DOS COLABORADORES EM 2019




ESCOLARIDADE DOS COLABORADORES EM 2019




PARTICIPAÇÃO DE COLABORADORES COM DEFICIÊNCIA EM 2019

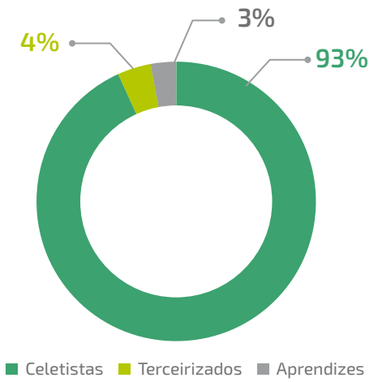







A grande maioria dos colaboradores do Ramo Agropecuário é contratada em regime CLT, somando os celetistas (93%) e os aprendizes (3%).

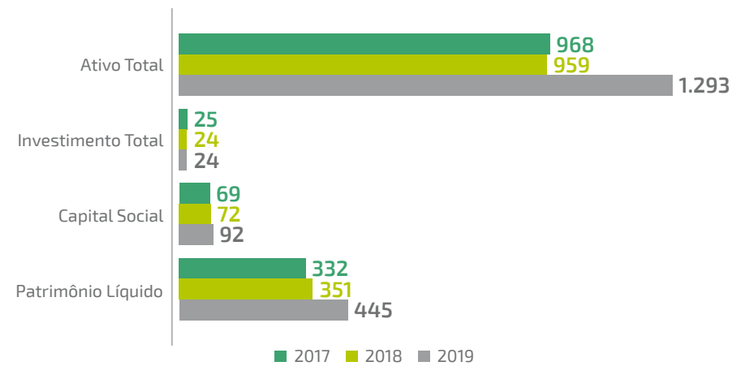
COLABORADORES EM 2019



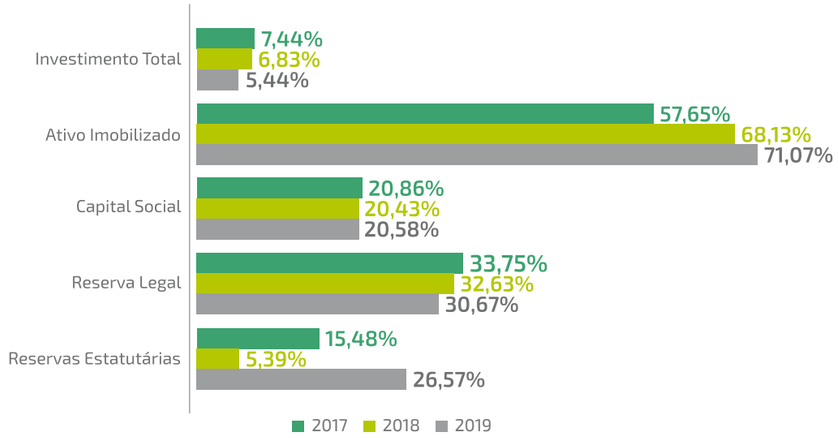

# Dados patrimoniais

Entre 2017 e 2019, as cooperativas do Ramo Agropecuário apresentaram um aumento de 33,57% dos ativos totais, 33,33% de capital social (quotas-partes de cooperados) e 33,04% do patrimônio líquido (capital social e reservas).

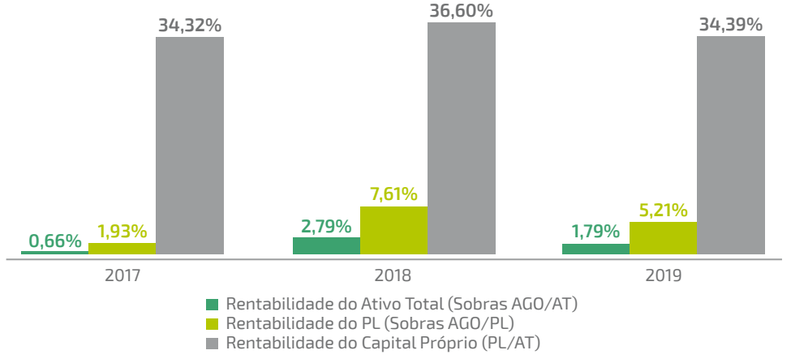
DADOS PATRIMONIAIS (R$ MILHÕES)



### INDICADORES PATRIMONIAIS EM % DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



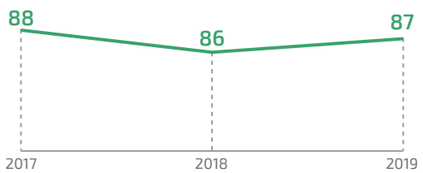

### RENTABILIDADE E REPRESENTATIVIDADE




# Contribuição econômica

Em 2019, o Ramo Agropecuário aumentou o valor de recolhimentos aos cofres públicos, em tributos e taxas, em 1,16% quando comparado ao recolhido em 2018.

### TRIBUTOS E TAXAS (R$ MILHÕES)

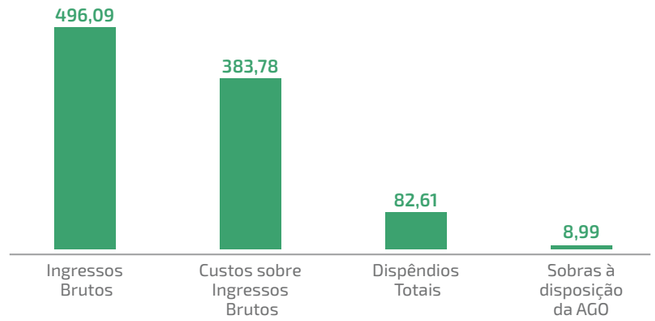






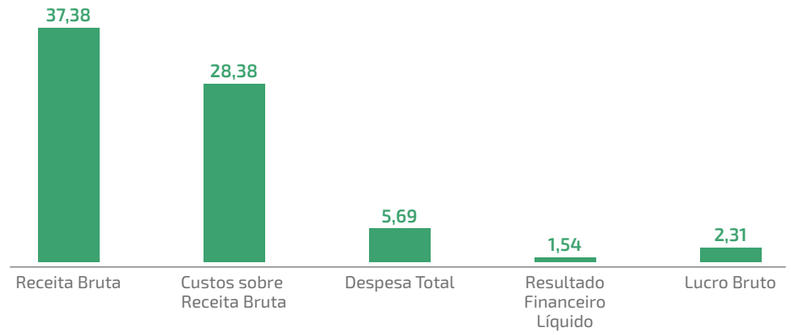

## LEITE

### ATOS COOPERADOS (R$ MILHÕES)

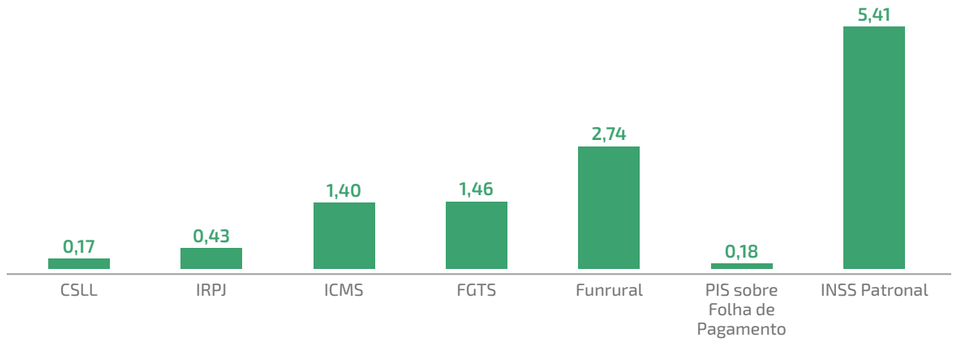



Somados os ingressos brutos às receitas brutas de 2019, temos uma movimentação de R$ 533,47 milhões das cooperativas de laticínios.

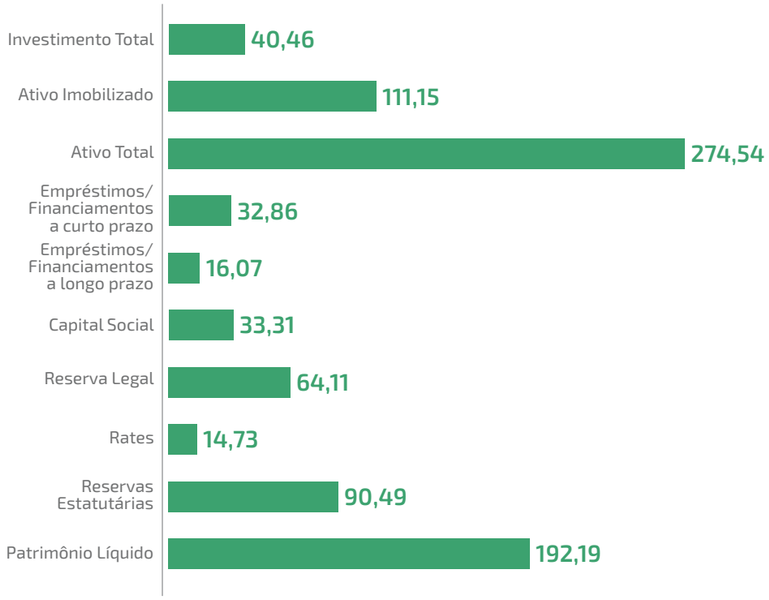
### ATOS NÃO COOPERADOS (R$ MILHÕES)




### IMPOSTOS PROVISIONADOS EM 2019 (R$ MILHÕES)

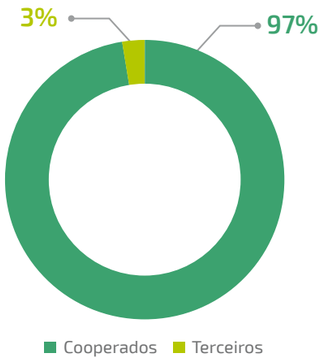


## DADOS PATRIMONIAIS (R$ MILHÕES)




Um total de 97% da produção de leite de 2019 teve origem em insumos dos próprios cooperados do Ramo Agropecuário.

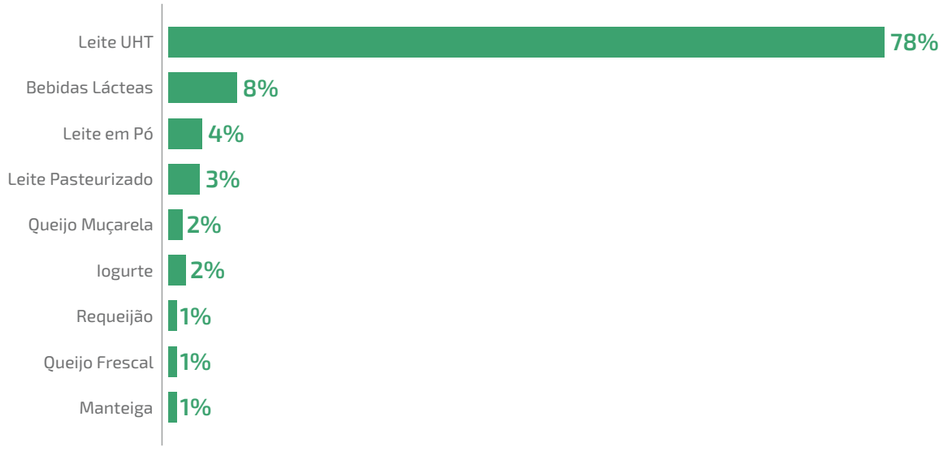
## PRODUÇÃO DE LEITE EM 2019





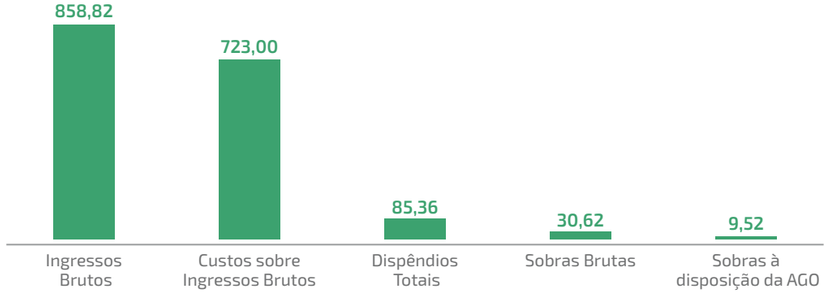



## PRODUÇÃO DE LEITE E DERIVADOS EM 2019




# CAFÉ

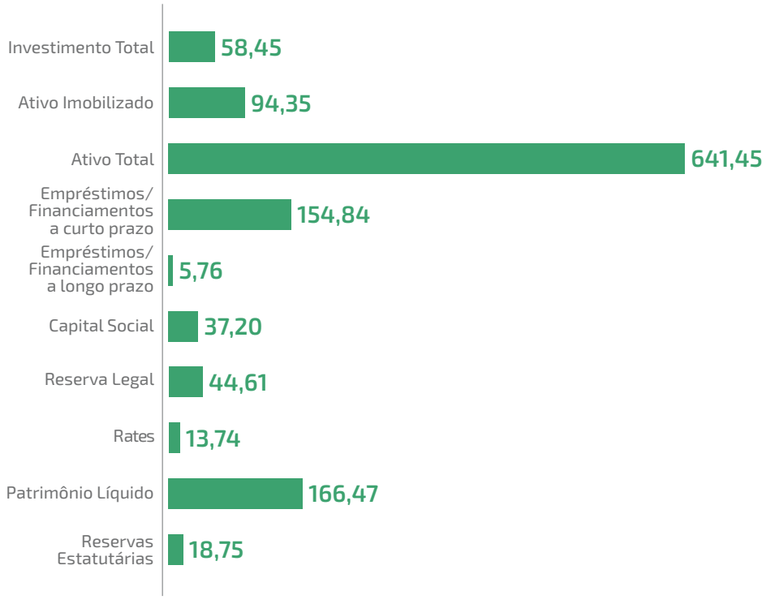
## ATOS COOPERADOS (R$ MILHÕES)



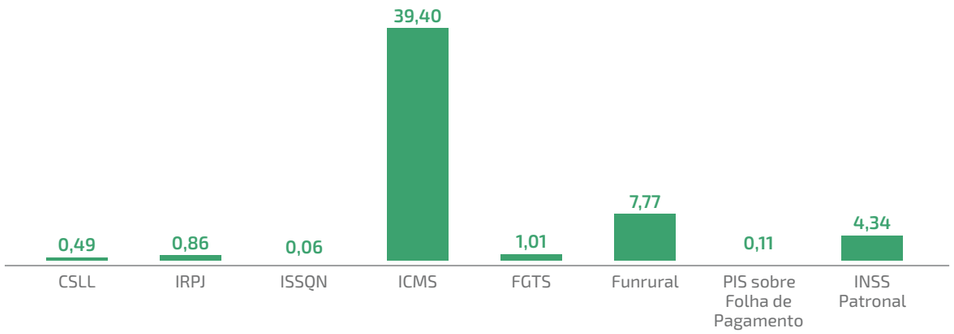

Somados os ingressos brutos às receitas brutas de 2019, as cooperativas cafeeiras registraram uma movimentação de R$ 938,66 milhões.

## ATOS NÃO COOPERADOS (R$ MILHÕES)

## DADOS PATRIMONIAIS (R$ MILHÕES)




## IMPOSTOS PROVISIONADOS EM 2019 (R$ MILHÕES)

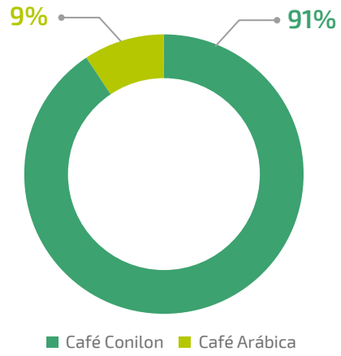







No Espírito Santo, há uma predominância de Conilon na produção das cooperativas do segmento cafeicultor. Em 2019, essa variedade representou 91% do total.

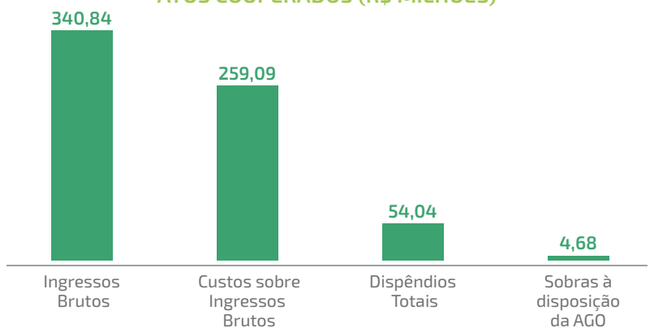
## PRODUÇÃO DE CAFÉ EM 2019



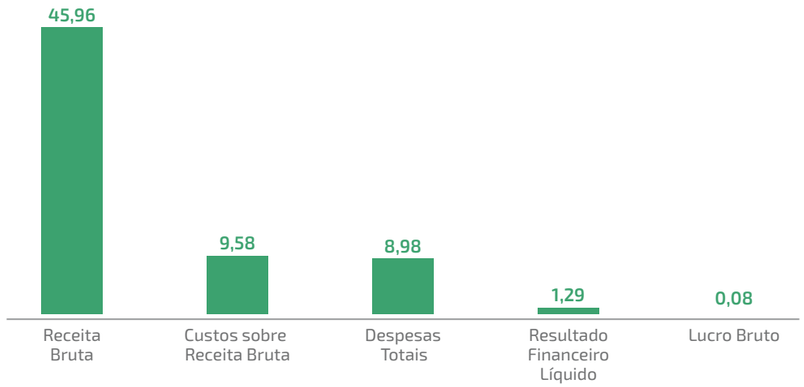

## GERAL

As cooperativas do Ramo Agropecuário não envolvidas com a produção de café e leite apresentaram, em 2019, uma movimentação de R$ 386,8 milhões, somando ingressos brutos às receitas brutas.

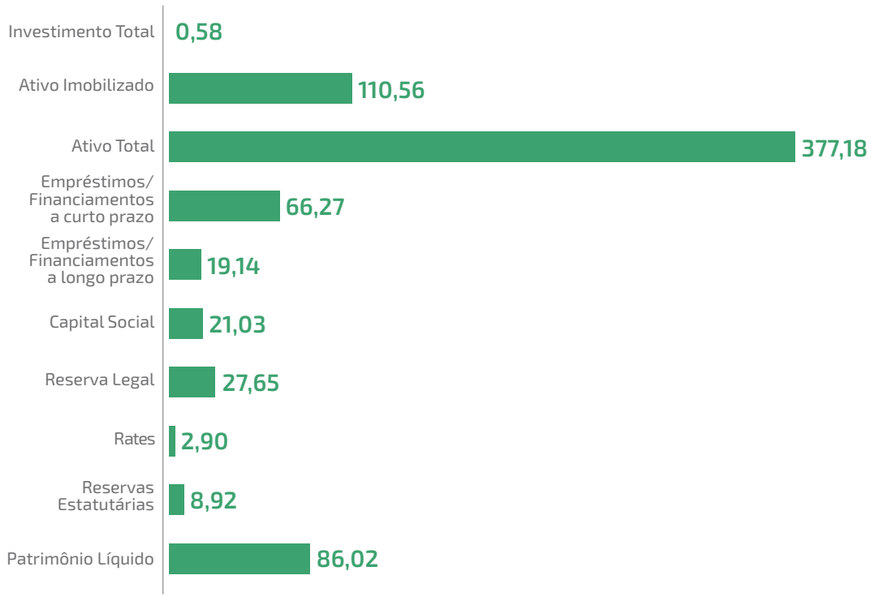
## ATOS COOPERADOS (R$ MILHÕES)



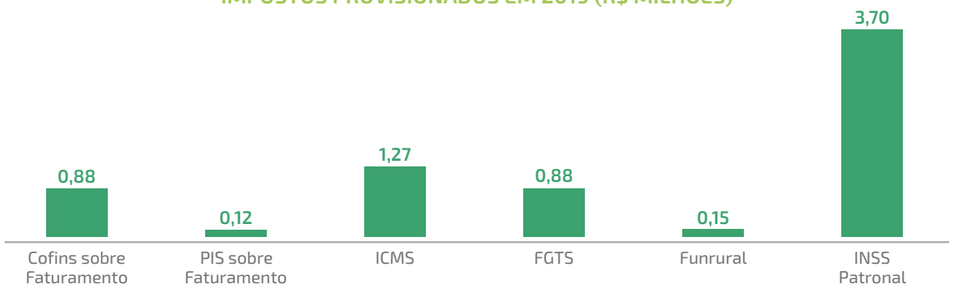
## ATOS NÃO COOPERADOS (R$ MILHÕES)




## DADOS PATRIMONIAIS (R$ MILHÕES)




## IMPOSTOS PROVISIONADOS EM 2019 (R$ MILHÕES)

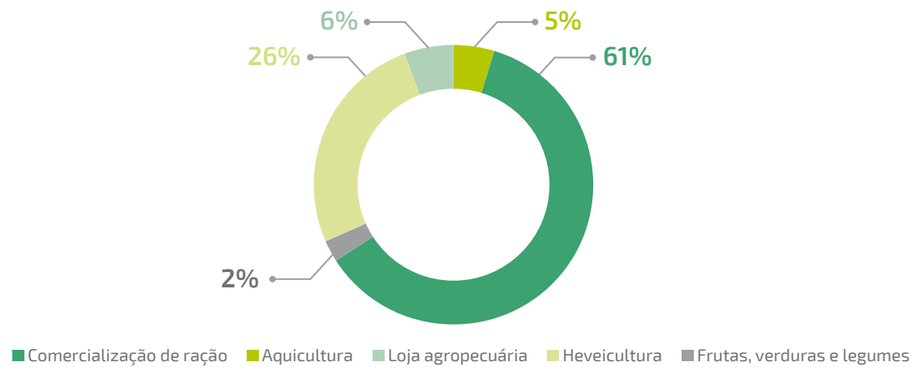




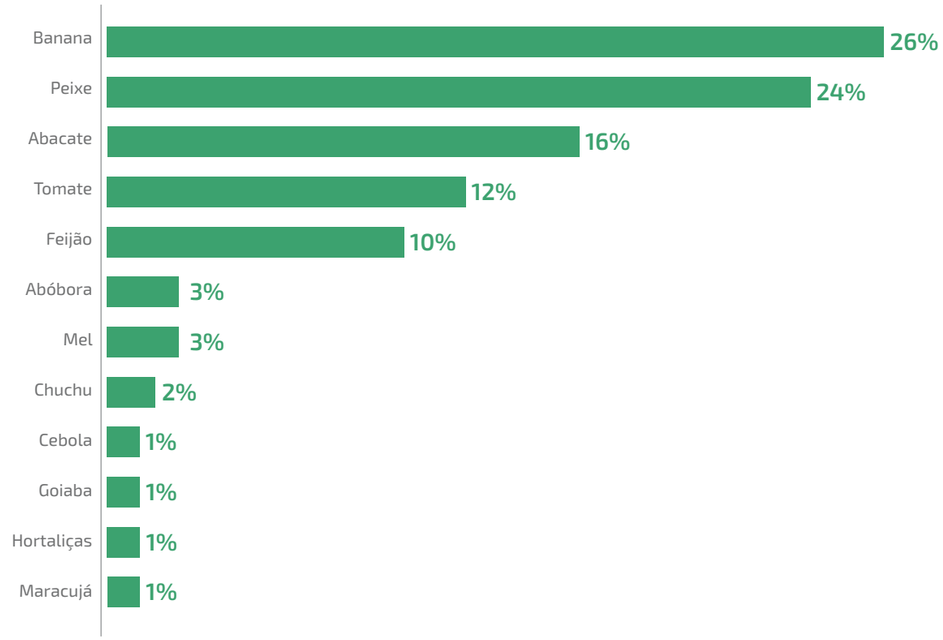



Dentre as cooperativas do Ramo Agropecuário (excetuando as de leite e as de café), a comercialização de ração representou 61% do total produzido. Em segundo lugar ficou a heveicultura (seringueiras para produção de látex).

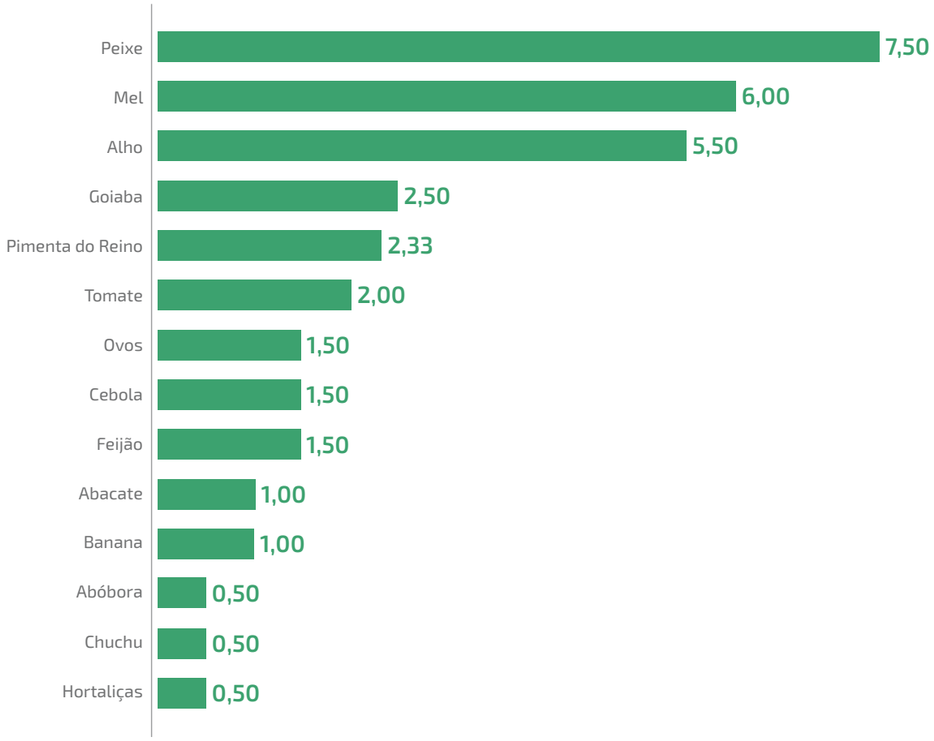
## PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA EM 2019




## PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DE COOPERADOS EM 2019 (EXCETO ATIVIDADES LEITEIRA E CAFEEIRA)



PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR EM 2019 (EM R$)








## COOPERATIVAS DO RAMO AGROPECUÁRIO REGISTRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

| | | |
|---|---|---|
| 1 | ACA | COOPERATIVA DOS AQUICULTORES E AGRICULTORES CAPIXABAS |
| 2 | AGROCOOP | COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO ESPÍRITO SANTO |
| 3 | CACAL | COOPERATIVA AGRÁRIA MISTA DE CASTELO |
| 4 | CACJ | COOPERATIVA AGRÁRIA DOS CAFEICULTORES DE JACIGUÁ |
| 5 | CAF LINHARES | COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE LINHARES E MUNICÍPIOS VIZINHOS |
| 6 | CAF SERRANA | COOPERATIVA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DA REGIÃO SERRANA DO ESPÍRITO SANTO |
| 7 | CAF SUL | COOPERATIVA DOS AGRICULTORES FAMILIARES SUL LITORÂNEA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO |
| 8 | CAFESUL | COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO |
| 9 | CAPIL | COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DOS PRODUTORES DE ITARANA |
| 10 | CAVIL | COOPERATIVA AGRÁRIA VALE DO ITABAPOANA LTDA |
| 11 | CLAC | COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE ALFREDO CHAVES LTDA |
| 12 | COAAC | COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DE ACIOLI |
| 13 | COLAGUA | COOPERATIVA LATICÍNIOS GUAÇUÍ |
| 14 | COLAMISUL | COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE MIMOSO DO SUL |
| 15 | COOABRIEL | COOPERATIVA AGRÁRIA DOS CAFEICULTORES DE SÃO GABRIEL |
| 16 | COOAGRO | COOPERATIVA DO AGRONEGÓCIO DE JAGUARI/ES |
| 17 | COOAMI | COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO MERCOÍ E REGIÃO LTDA |
| 18 | COOCAFÉ | COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE LAJINHA LTDA |
| 19 | COOPBAC | COOPERATIVA DOS PRODUTORES AGROPECUÁRIOS DA BACIA DO CRICARÉ |
| 20 | COOPBORES | COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE BORRACHA DO ESPÍRITO SANTO |
| 21 | COOPEAVI | COOPERATIVA AGROPECUÁRIA CENTRO SERRANA |
| 22 | COOPERVIDAS | COOPERATIVA DE VALORIZAÇÃO, INCENTIVO E DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO SUSTENTÁVEL |
| 23 | COOPMAC | COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DOS PRODUTORES DE NOZ MACADÂMIA |
| 24 | COOPRAM | COOPERATIVA DE EMPREENDEDORES RURAIS DE DOMINGOS MARTINS |
| 25 | COOPRUVAB | COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DO VALE DO BENEVENTE |
| 26 | HEVEACOOP | COOPERATIVA DOS SERINGALISTAS DO ESPÍRITO SANTO |
| 27 | ITACOOP | COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE ITAGUAÇU |
| 28 | SELITA | COOPERATIVA DE LATICÍNIOS SELITA |
| 29 | COOPA-IFES | COOPERATIVA DOS ALUNOS DO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - CAMPUS DE ALEGRE |

# Ramo
# Consumo

**9** cooperativas

**6.752** cooperados

**305** colaboradores

Movimentação Econômica:
**R$ 15,84 milhões**

O Ramo Consumo reúne as cooperativas que se destinam, precipuamente por meio da mutualidade, à compra em comum de produtos e/ou serviços para seus cooperados.

Em 2019, o ramo contabilizou 6,7 mil cooperados organizados em 9 cooperativas, que empregam diretamente 305 colaboradores e registraram uma movimentação econômica de R$ 15,84 milhões.

- De 2017 para 2019, o número de cooperativas capixabas de consumo cresceu 12,5%.
- A atividade prevalente neste ramo no Espírito Santo é na área de ensino infantil, fundamental e médio. As sete cooperativas educacionais capixabas atenderam, em 2019, mais de 1,9 mil alunos.
- A Cooperativa Educacional de São Mateus (Coopesma) ficou entre as 30 instituições de Ensino Médio capixabas com melhor desempenho no Enem 2019.
- Houve também destaque no Sisu, com aprovação de 20 alunos da Coopesma e cinco da Coopeducar, entre os sete alunos da turma do 3º ano do Ensino Médio.

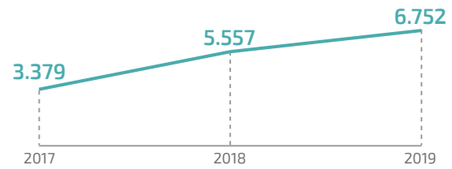




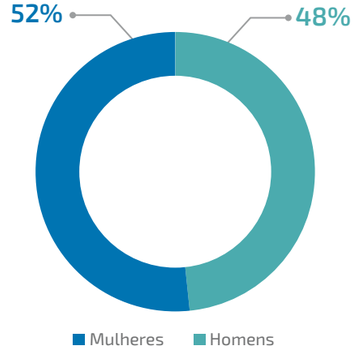
## Número de cooperados

O número de cooperados cresceu 99,82% de 2017 para 2019, com o ingresso de 3.373 novos associados. Esse aumento teve como principal motivo a reorganização dos ramos, que inseriu no Ramo Consumo as cooperativas educacionais formadas por pais de alunos que, antes, faziam parte do Ramo Educacional.

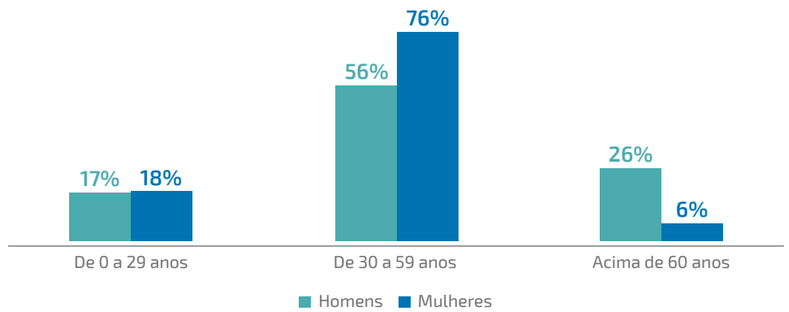
**EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COOPERADOS**



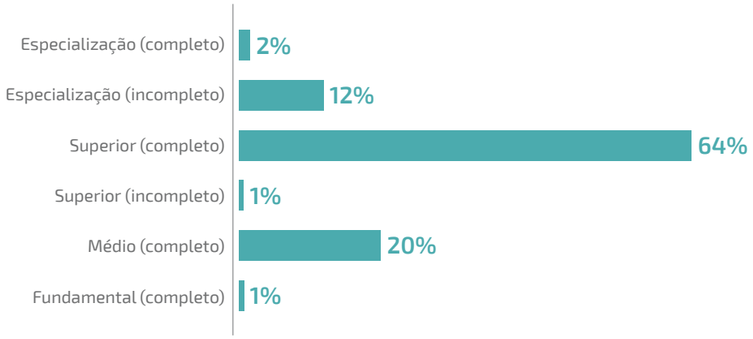

**COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE COOPERADOS**




**COOPERADOS POR FAIXA ETÁRIA EM 2019**



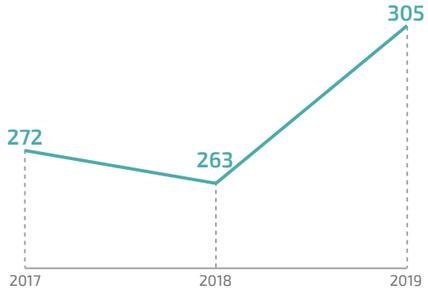
ESCOLARIDADE DOS COOPERADOS EM 2019




# Número de colaboradores

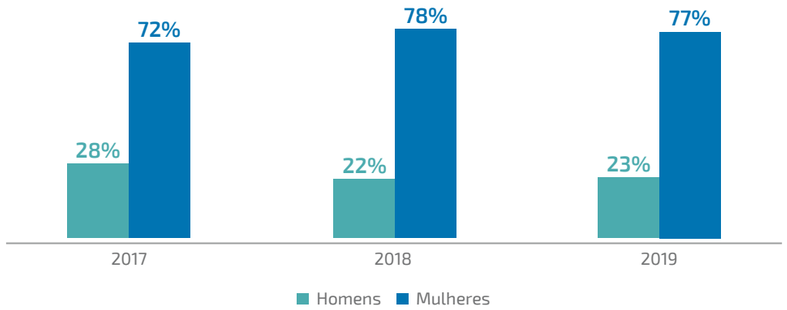
O número de colaboradores do Ramo Consumo cresceu 12,13% entre 2017 e 2019.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COLABORADORES




As mulheres representam mais de 3/4 do quadro de colaboradores das cooperativas do Ramo Consumo.

PERFIL DO QUADRO DE COLABORADORES

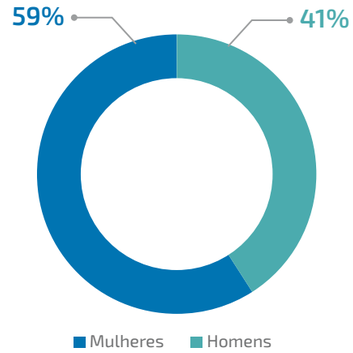






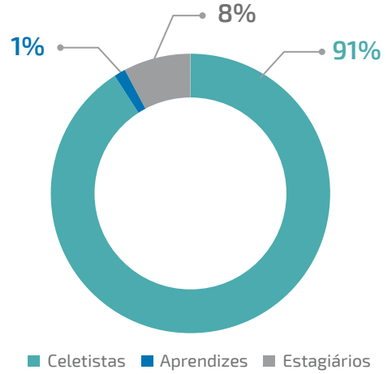

Além de serem maioria no quadro de colaboradores, as mulheres também representam maioria em cargos de gerência e direção de cooperativas do Ramo Consumo.

PARTICIPAÇÃO EM CARGOS DE DIREÇÃO/GERÊNCIA

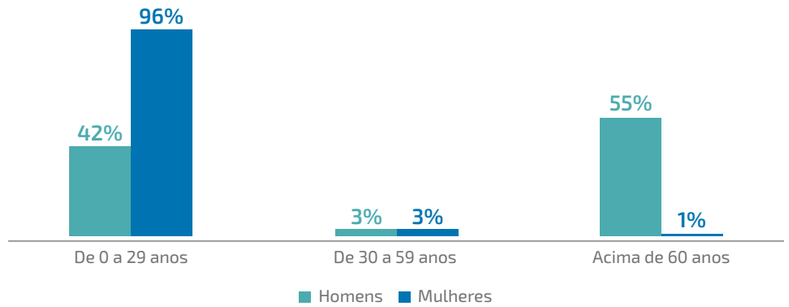



Mais de 90% dos colaboradores do Ramo Consumo são contratados em regime CLT.

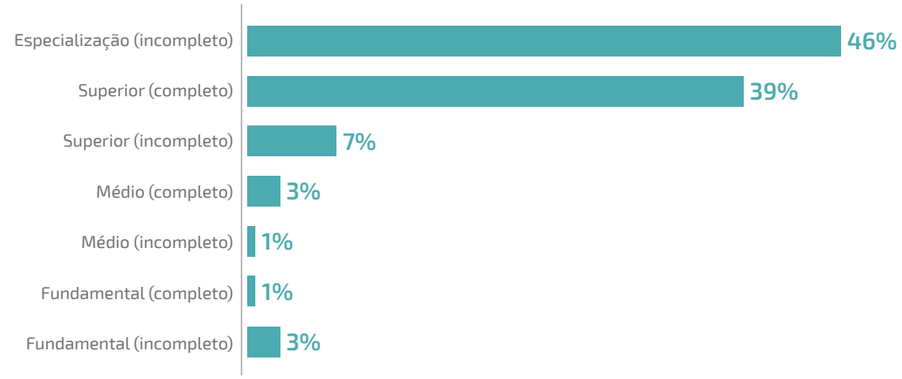
COLABORADORES EM 2019




COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA EM 2019



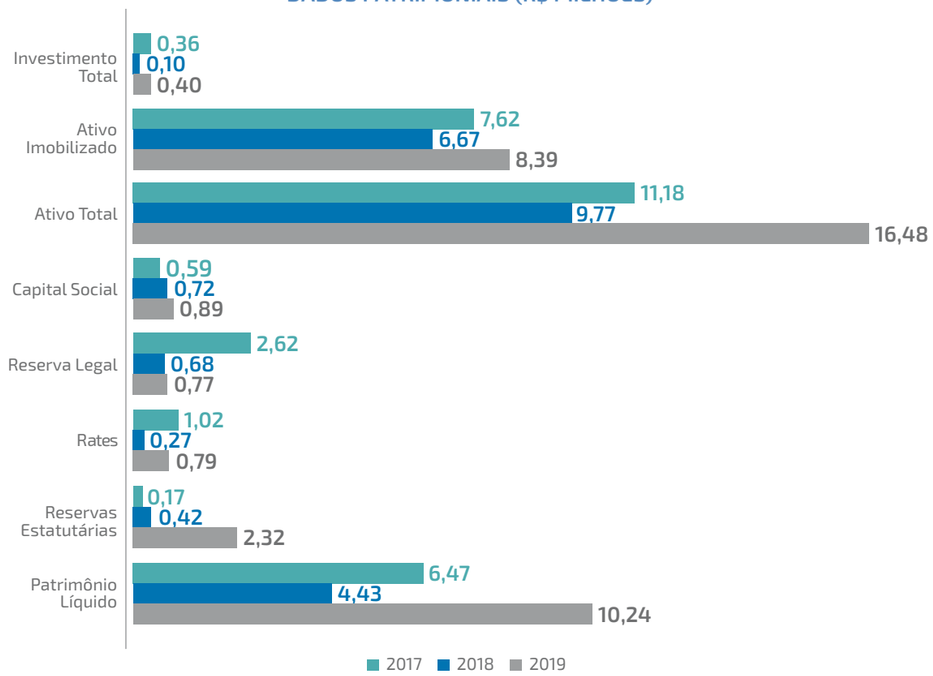
### ESCOLARIDADE DOS COLABORADORES EM 2019




# Dados patrimoniais

Entre 2017 e 2019, observa-se crescimento de 47,41% dos ativos totais, 50,85% do capital social (quotas-partes dos cooperados), bem como 58,27% do patrimônio líquido (capital social e reservas). Novamente, cabe ressaltar que essa alteração positiva deve-se, sobretudo, à reorganização dos ramos, que inseriu as cooperativas educacionais formadas por pais de alunos no Ramo Consumo. Antes, elas eram classificadas no Ramo Educacional.

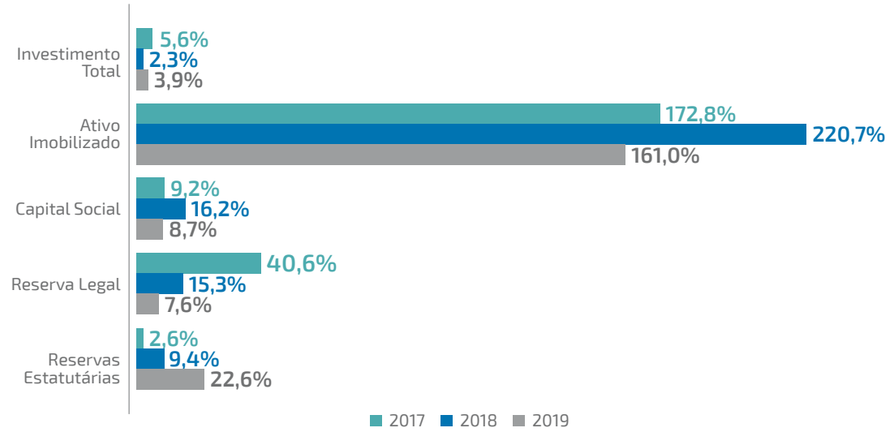
### DADOS PATRIMONIAIS (R$ MILHÕES)



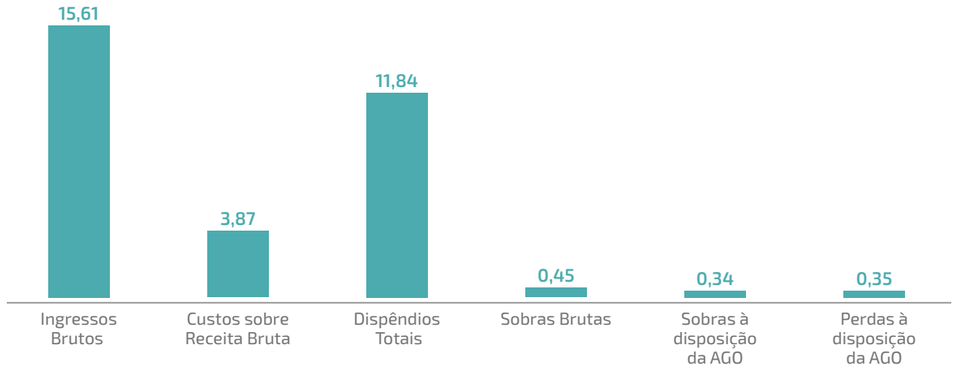




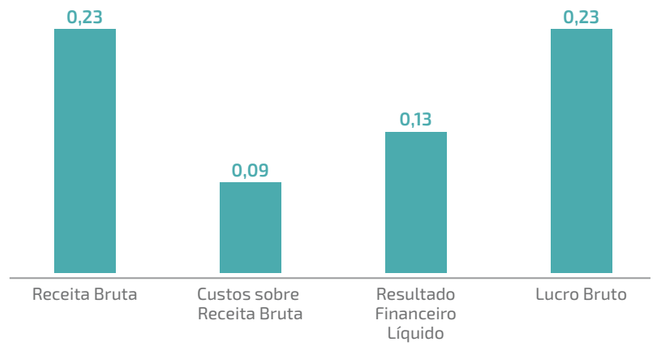

### INDICADORES PATRIMONIAIS EM % DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO




### ATOS COOPERADOS (R$ MILHÕES)

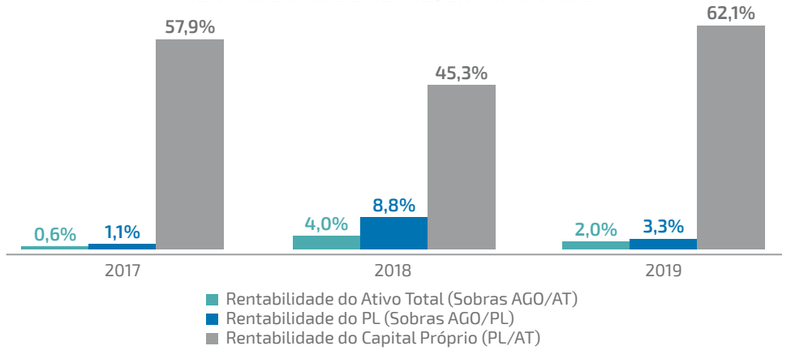



### ATOS NÃO COOPERADOS EM 2019 (R$ MILHÕES)



A rentabilidade do capital próprio, medida pela proporção do patrimônio líquido perante os ativos totais, cresceu 4,2 pontos percentuais entre 2017 e 2019.

**RENTABILIDADE E REPRESENTATIVIDADE**

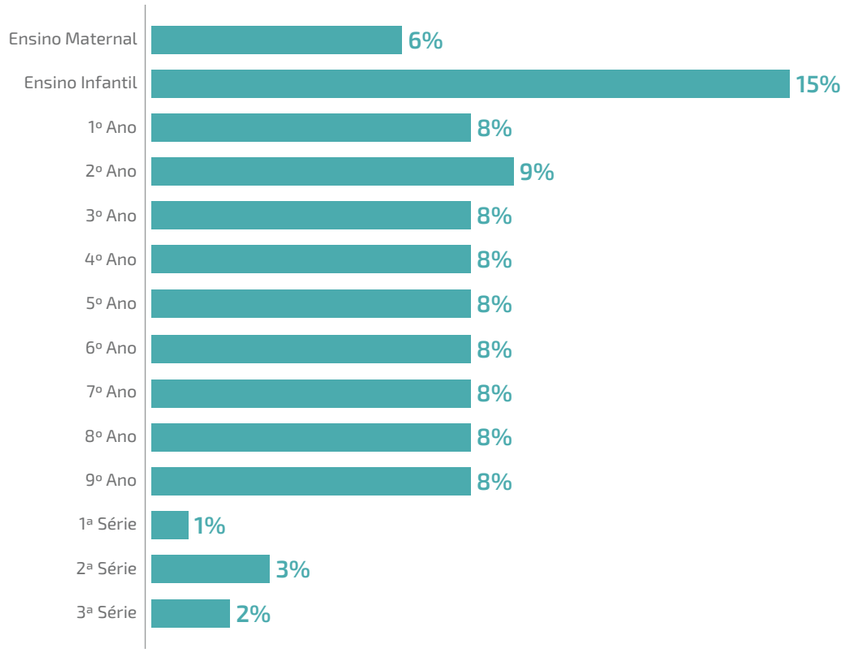



## EDUCACIONAL

Do total faturado pelas cooperativas de consumo educacional em 2019, 25% refere-se a bolsas e descontos para educação.

No gráfico abaixo, apresenta-se os percentuais de turmas por etapa de ensino em 2019.

**TURMAS EM 2019**








## COOPERATIVAS DO RAMO CONSUMO REGISTRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

| | | |
|---|---|---|
| 1 | COOPCONBANEF | COOPERATIVA DE CONSUMO DOS BANCÁRIOS E ECONOMIÁRIOS E DE DEMAIS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO LTDA |
| 2 | USIMED SUL CAPIXABA | COOPERATIVA DE USUÁRIOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA |
| 3 | CEL | COOPERATIVA EDUCACIONAL DE LINHARES |
| 4 | COOPEDUCAR | COOPERATIVA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE |
| 5 | COOPEM | COOPERATIVA EDUCACIONAL DE MUQUI |
| 6 | COOPEPI | COOPERATIVA EDUCACIONAL DE PINHEIROS |
| 7 | COOPESG | COOPERATIVA EDUCACIONAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA |
| 8 | COOPESMA | COOPERATIVA EDUCACIONAL DE SÃO MATEUS |
| 9 | COOPESULC | COOPERATIVA EDUCACIONAL SUL CAPIXABA |

# Ramo **Crédito**

**26**
**cooperativas**
*2 centrais +*
*24 singulares*

**371.422**
**cooperados**

**1.656**
**colaboradores**

Movimentação Econômica:
**R$ 2,4 bilhões**

As cooperativas do Ramo Crédito são instituições financeiras regidas pelas Leis nº 4.595/1964 e nº 5.764/1971 e pela Lei Complementar nº 130/2009. Constituídas sob a forma de sociedade cooperativa, elas têm como objetivo a prestação de serviços de intermediação financeira aos associados, como concessão de crédito e captação de depósitos à vista e a prazo. Também podem disponibilizar serviços de cobrança, custódia, recebimentos e pagamentos por conta de terceiros – sob convênio com instituições financeiras, instituições privadas e correspondentes –, e outros, conforme regulamentação em vigor.

No Espírito Santo, o segmento atingiu, em 2019, 371,4 mil cooperados, organizados em 26 cooperativas, que empregam diretamente 1,6 mil colaboradores. A movimentação econômica deste ramo registrou R$ 2,4 bilhões no ano, o que equivale a 36,96% da movimentação econômica do cooperativismo capixaba.

- De 2017 a 2019 o volume de depósitos a prazo nas cooperativas de crédito capixabas mais que dobrou. O crescimento foi de 101%, o que demonstra a confiança dos associados nas instituições, ampliando a credibilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo.
- O cooperativismo financeiro é o maior aplicador de recursos da fonte Funcafé e o segundo maior aplicador de crédito rural.
- O Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) alcançou o 11º lugar entre as 20 maiores empresas do mercado financeiro no país, com uma receita de R$ 15,7 bilhões em 2018. A colocação foi divulgada pelo anuário Valor Grandes Grupos, em um ranking realizado pelo jornal Valor Econômico, em dezembro de 2019. O Sicoob ocupou, ainda, a 62ª posição no ranking dos 200 maiores grupos empresariais do país.



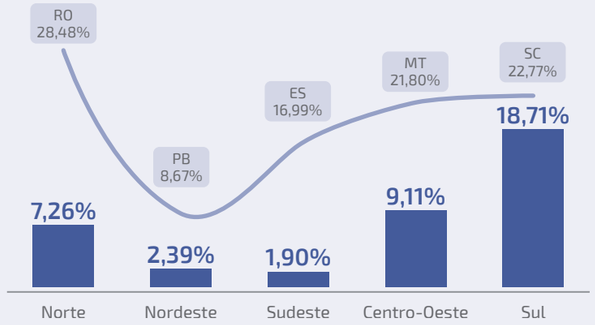


## Liderança regional no sistema financeiro

O Espírito Santo é o estado da Região Sudeste no qual as cooperativas de Crédito têm maior participação no sistema financeiro estadual. De acordo com as informações disponibilizadas pelo Fundo Garantidor das Cooperativas de Crédito (FGCoop), essa participação, em 2019, foi de 16,99%, frente a uma média de 1,90% na região Sudeste.

No gráfico abaixo, é possível ver os demais estados com liderança das cooperativas de crédito no sistema financeiro regional.

**ESTADOS COM LIDERANÇA EM OPERAÇÃO DE CRÉDITO NO SISTEMA FINANCEIRO REGIONAL**

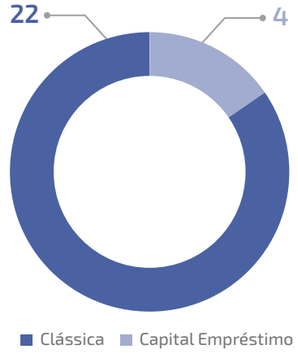



*Os dados foram publicados no "Relatório do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo – SNCC – 2019".* ***Acesse aqui.***

# Número de cooperativas

A maior parte das cooperativas de crédito capixabas segue a classificação Clássica.

**CLASSIFICAÇÃO DAS COOPERATIVAS EM 2019 (QUANTIDADE)**



Dentre as 24 cooperativas singulares, essa é a classificação por critério de associação:

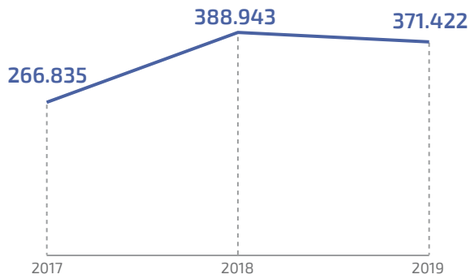
### Critério de associação

- 12 Empregados ou Servidores
- 6 Livre Admissão
- 4 Atividade Profissional
- 1 Critério de associação misto – empresários
- 1 Produtor rural

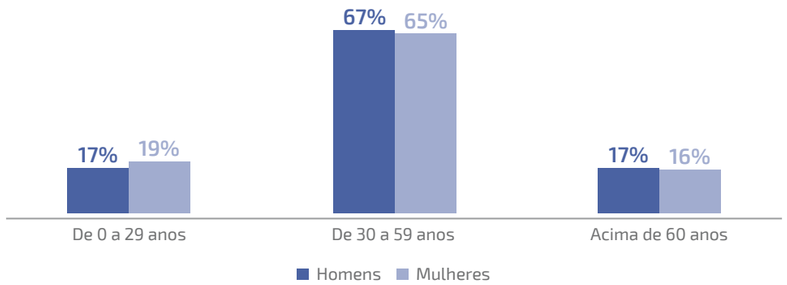
## Número de cooperados

Entre 2017 e 2019, o Ramo Crédito apresentou um crescimento de 39,2% no número de cooperados, registrando um acréscimo de mais de 100 mil.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COOPERADOS



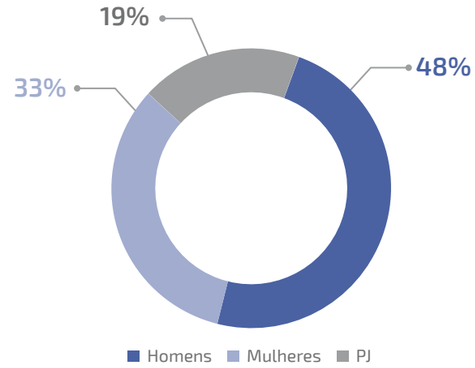

COOPERADOS POR FAIXA ETÁRIA EM 2019





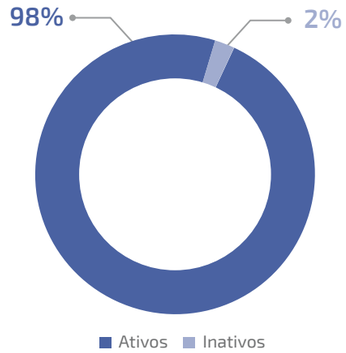



COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE COOPERADOS

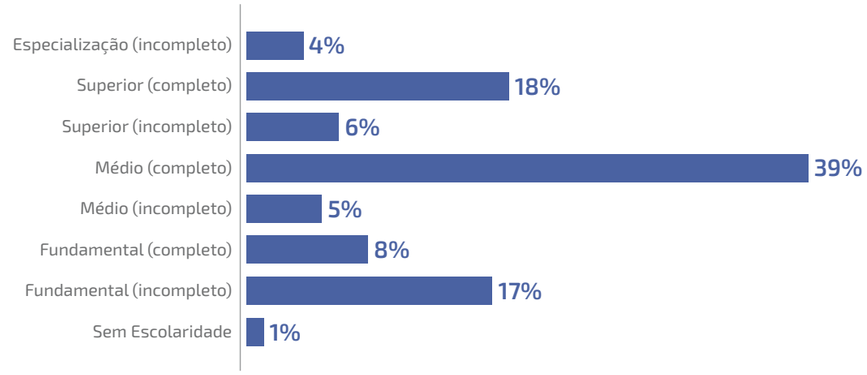



Dentre os cooperados do Ramo Crédito, apenas 2% são considerados inativos em 2019.

% ATIVIDADE DE COOPERADOS



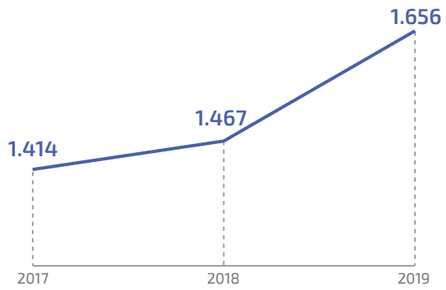

ESCOLARIDADE DOS COOPERADOS EM 2019



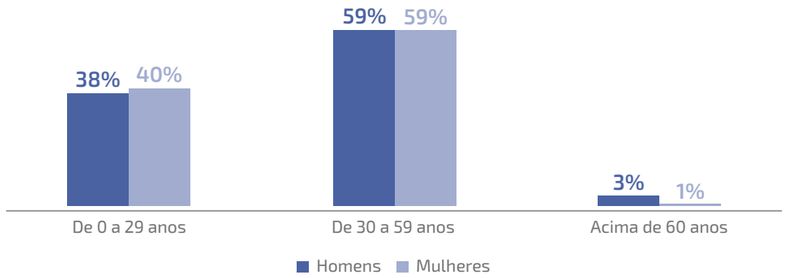
# Número de colaboradores

Em evolução contínua nos últimos três anos, a quantidade de colaboradores nas cooperativas do Ramo Crédito aumentou 17,11% de 2017 para 2019.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COLABORADORES

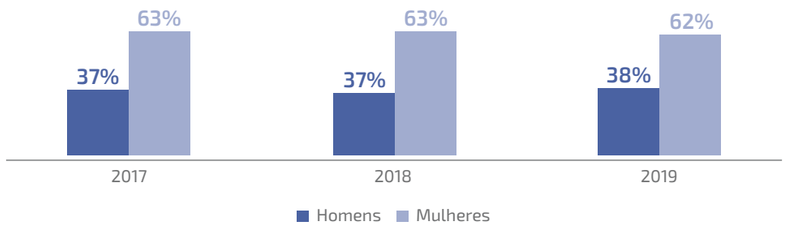



COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA EM 2019




Nos três anos analisados, as mulheres são maioria no quadro de colaboradores.

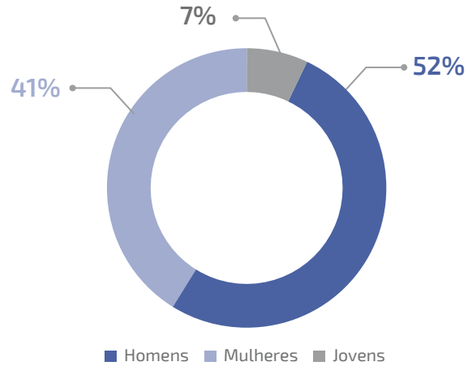
PERFIL DO QUADRO DE COLABORADORES





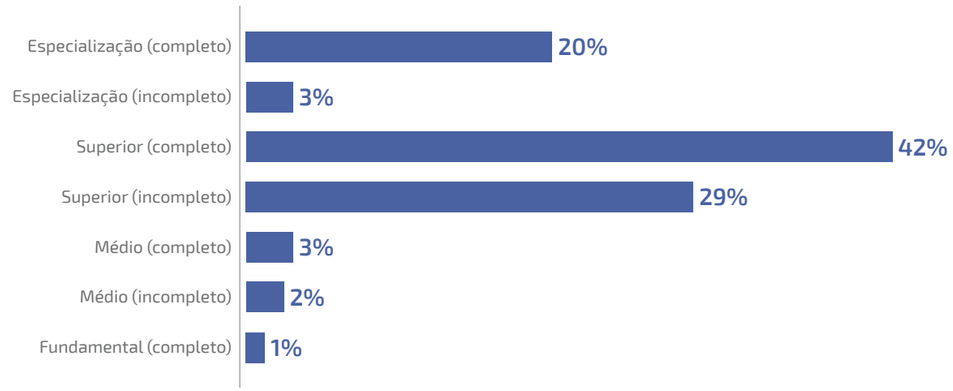



PARTICIPAÇÃO EM CARGOS DE DIREÇÃO/GERÊNCIA

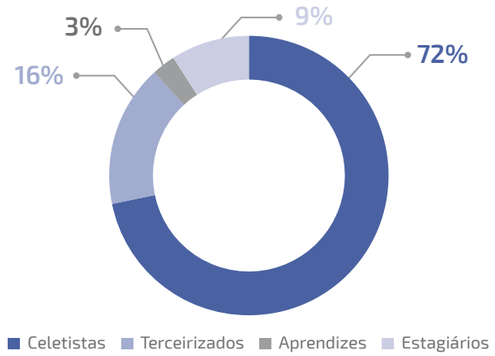



***Observação:*** *O grupo Jovens neste gráfico inclui homens e mulheres de até 29 anos.*

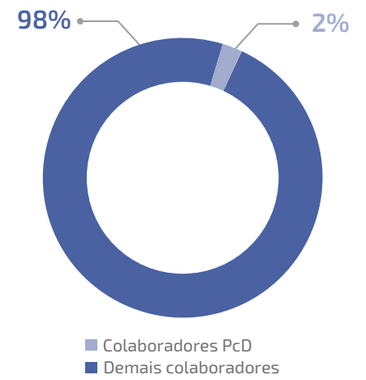
ESCOLARIDADE DOS COLABORADORES EM 2019




COLABORADORES EM 2019




PARTICIPAÇÃO DE COLABORADORES COM DEFICIÊNCIA EM 2019

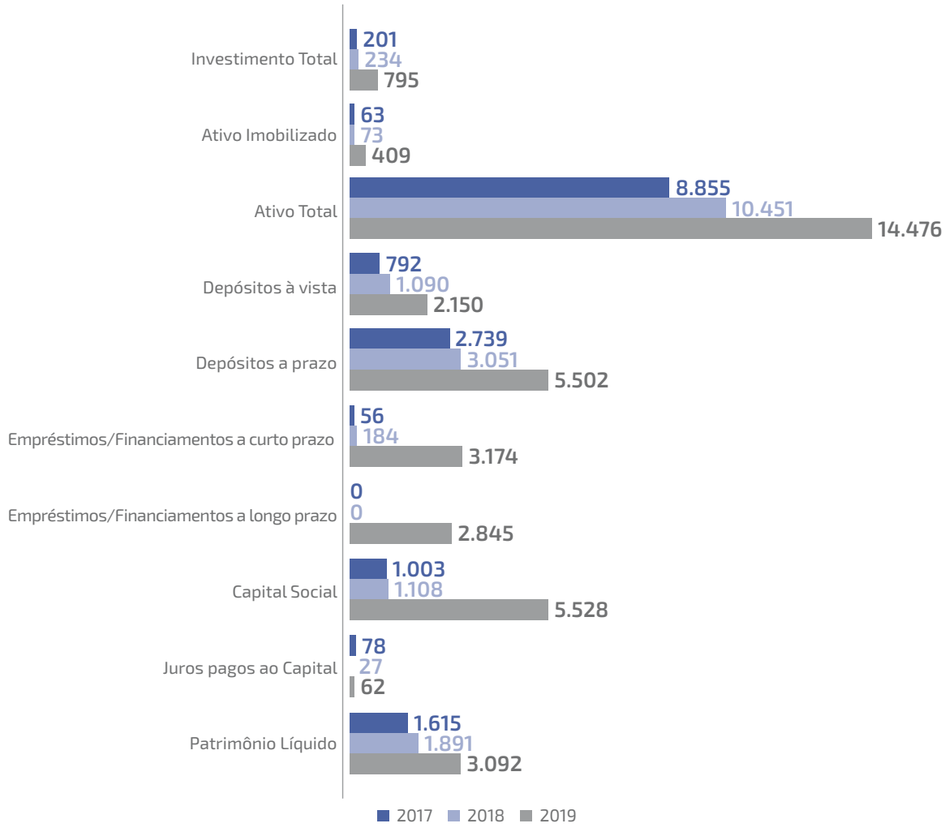


# Dados patrimoniais

Em relação aos dados patrimoniais, cabe destacar o crescimento significativo entre 2017 e 2019 dos seguintes indicadores:

- 63,48% em Ativos Totais
- 451,15% em Capital Social
- 295,52% em Investimentos
- 91,46% em Patrimônio Líquido

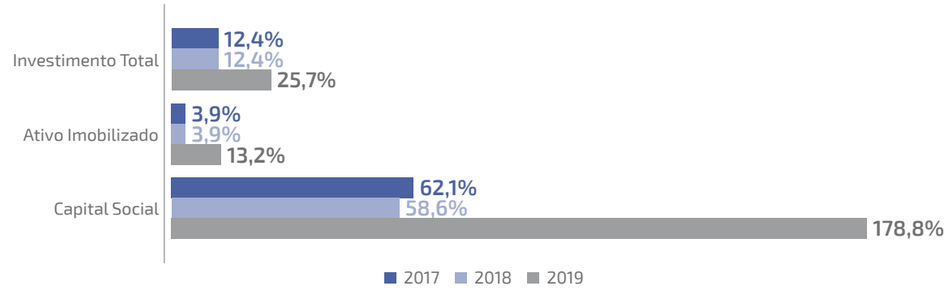
DADOS PATRIMONIAIS (R$ MILHÕES)





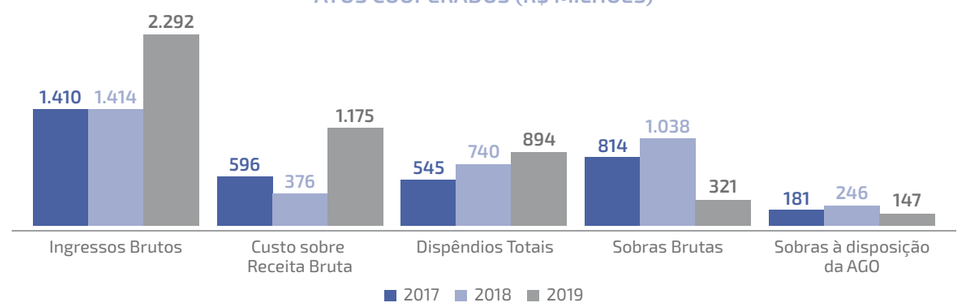



INDICADORES PATRIMONIAIS EM % DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



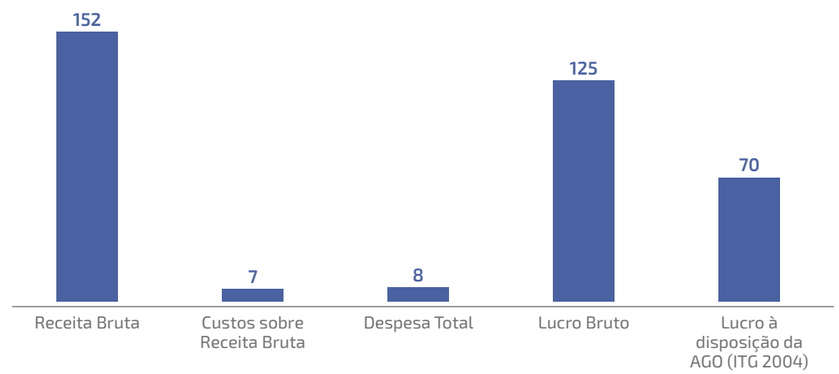

Os ingressos brutos das cooperativas de crédito cresceram 62,55% entre 2017 e 2019.

ATOS COOPERADOS (R$ MILHÕES)



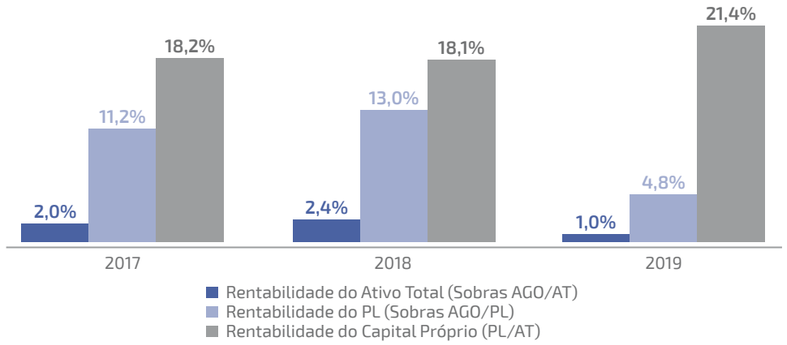

Somando os R$ 152 milhões de receita bruta aos R$ 2,292 bilhões de ingressos brutos das cooperativas do Ramo Crédito, foram movimentados R$ 2,474 bilhões em 2019.

ATOS NÃO COOPERADOS EM 2019 (R$ MILHÕES)



A rentabilidade do capital próprio das cooperativas do Ramo Crédito, tal seja, a proporção de seu patrimônio líquido sobre os ativos totais, cresceu 3,2% entre 2017 e 2019.

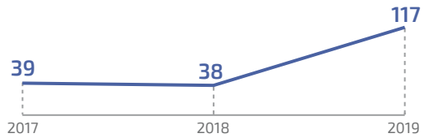
RENTABILIDADE E REPRESENTATIVIDADE




# Contribuição econômica

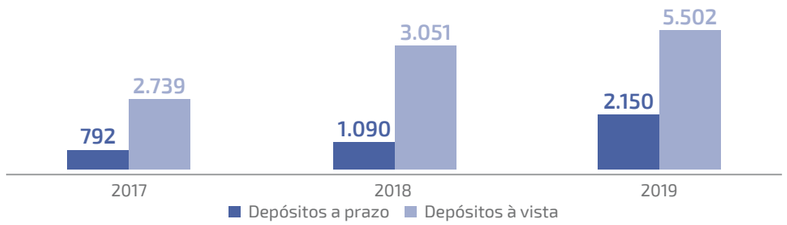
Entre 2017 e 2019, as cooperativas do Ramo Crédito triplicaram o valor de contribuição econômica, registrando um aumento de 200% no recolhimento de tributos e taxas aos cofres públicos.

TRIBUTOS E TAXAS (R$ MILHÕES)




Entre 2017 e 2019, a captação de depósitos a prazo aumentou 100,88%, e a de depósitos à vista, 171,46%.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS (R$ MILHÕES)

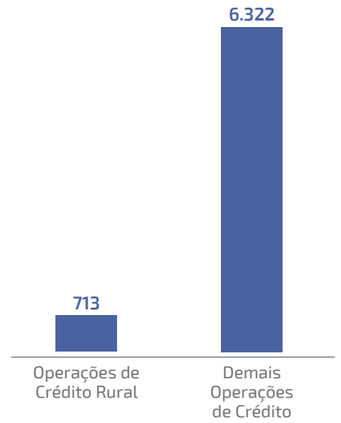







Em 2019, as operações de crédito rural representaram 10,14% do total de operações.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO EM 2019 (R$ MILHÕES)




## COOPERATIVAS DO RAMO CRÉDITO REGISTRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

| | | |
|---|---|---|
| 1 | CECOOP | CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO LTDA |
| 2 | COOPERÁGUIA | COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO ÁGUIA BRANCA |
| 3 | COOPFISCO | COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO |
| 4 | COOPMETRO | COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA/ES |
| 5 | COOPSEFES | COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO PODER EXECUTIVO FEDERAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO |
| 6 | CREDESTIVA | COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS DA GRANDE VITÓRIA |
| 7 | CREDEXTRA | COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA REALMAR DISTRIBUIDORA LTDA |
| 8 | CREDFEDERAL | COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS POLICIAIS FEDERAIS E SERVIDORES DA UNIÃO NO ESPÍRITO SANTO |
| 9 | CREDI-ALIMENTO | COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO |
| 10 | CREDI-GAROTO | COOPERATIVA DE ECM DOS EMPREGADOS DE CHOCOLATES GAROTO LTDA |

*continua*

| | | |
|---|---|---|
| 11 | CREDIGUAÇUÍ | COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE GUAÇUÍ |
| 12 | CREDSUL | COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS COMERCIANTES DO VESTUÁRIO, CONFECÇÕES E ROCHAS ORNAMENTAIS |
| 13 | CRED-UFES | COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO |
| 14 | CRETOVALE | COOPERATIVA DE ECM DOS TRABALHADORES DA VALE |
| 15 | SICOOB CENTRAL/ES | COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESPÍRITO SANTO |
| 16 | SICOOB CENTRO-SERRANO | COOPERATIVA DE CRÉDITO CENTRO-SERRANA DO ESPÍRITO SANTO |
| 17 | SICOOB CREDIROCHAS | COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROPRIETÁRIOS DA INDÚSTRIA DE ROCHAS ORNAMENTAIS, CAL E CALCÁRIOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO |
| 18 | SICOOB LESTE CAPIXABA | COOPERATIVA DE CRÉDITO LESTE CAPIXABA |
| 19 | SICOOB NORTE | COOPERATIVA DE CRÉDITO NORTE DO ESPÍRITO SANTO |
| 20 | SICOOB SERVIDORES | COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO |
| 21 | SICOOB SUL | COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL DO ESPÍRITO SANTO |
| 22 | SICOOB SUL-LITORÂNEO | COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL-LITORÂNEA DO ESPÍRITO SANTO |
| 23 | SICOOB SUL-SERRANO | COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL-SERRANA DO ESPÍRITO SANTO |
| 24 | SICOOB UNI SUDESTE | COOPERATIVA DE CRÉDITO, INVESTIMENTO E SERVIÇOS FINANCEIROS SICOOB UNI SUDESTE |
| 25 | SULCRED | COOPERATIVA DE ECM DOS EMPREGADOS DE ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES DO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO |
| 26 | UNICRED DO ESPÍRITO SANTO | COOPERATIVA DE ECON. E CRED. MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFIS. DE NÍVEL SUPER. DA SAÚDE DE VITÓRIA LTDA. |



# Ramo **Infraestrutura**

3 cooperativas

5.752 cooperados

94 colaboradores

Movimentação Econômica:
**R$ 21,3 milhões**

Composto por cooperativas que se destinam, precipuamente, a prover a seus cooperados, por meio da mutualidade, a prestação de serviços de infraestrutura, esse ramo vem vivenciando um desenvolvimento acentuado nos últimos anos.

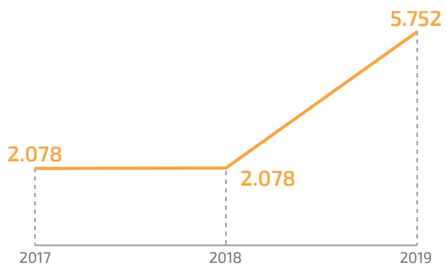
Em 2019, atuando em atividades relacionadas aos segmentos de Habitação e Energia, as três cooperativas capixabas de Infraestrutura contabilizaram 5,7 mil cooperados. Juntas, empregam diretamente 94 colaboradores e registraram, no ano, uma movimentação econômica de R$ 21,3 milhões.

- As cooperativas voltadas à habitação foram responsáveis pela construção planejada de alguns dos principais bairros da Região Metropolitana de Vitória, como: Jardim da Penha, Mata da Praia, Coqueiral de Itaparica, Laranjeiras, Serra Dourada e Barcelona.
- Em 2019, foi alcançada a marca de mais de 40 mil unidades habitacionais construídas ao longo de cinco décadas de atividade pelas cooperativas desse segmento no Espírito Santo.
- Empreendimentos residenciais construídos por cooperativas receberam reconhecimento de qualidade em diferentes premiações, como o prêmio Ademi na categoria Melhor Condomínio Residencial.
- Na área de Energia, de outubro a dezembro de 2019, a cooperativa capixaba desse segmento produziu um excedente de 266.792 kWh, convertidos em cerca de R$ 167 mil em créditos, distribuídos por meio das faturas das unidades consumidoras participantes do sistema de compensação.

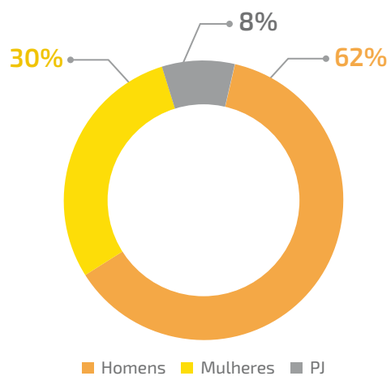
# Número de cooperados

As cooperativas do Ramo Infraestrutura tiveram aumento de 176,8% no número de cooperados, com 3.674 novos associados em 2019.

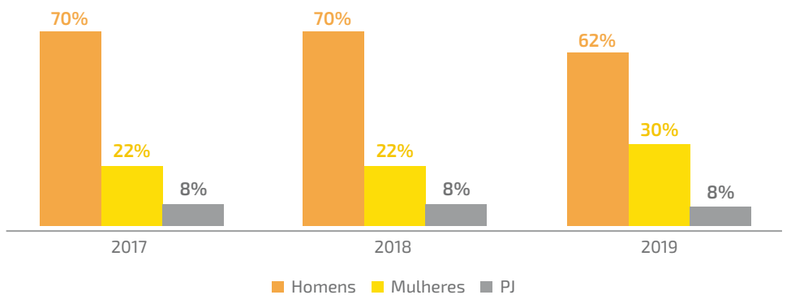
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COOPERADOS




COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE COOPERADOS



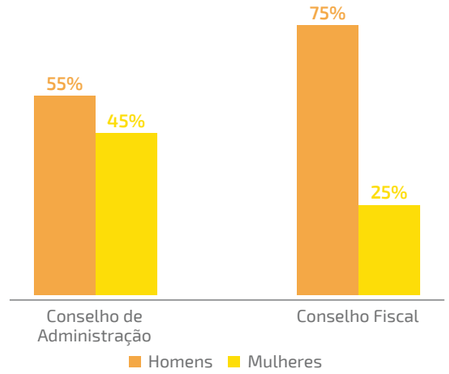

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE COOPERADOS







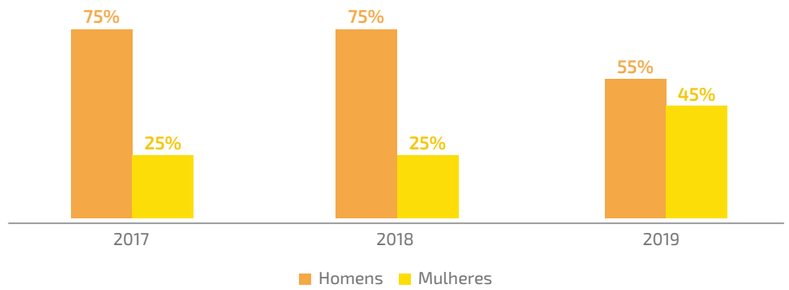

PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS



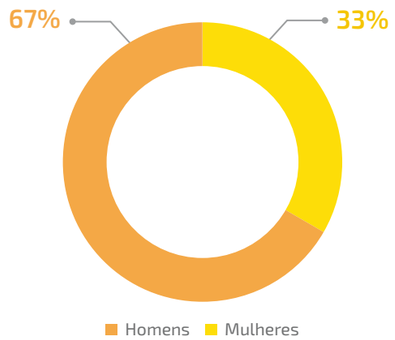

# Número de colaboradores

O número de colaboradores em 2019 chegou a 94, sendo 52 homens e 42 mulheres.

PERFIL DO QUADRO DE COLABORADORES

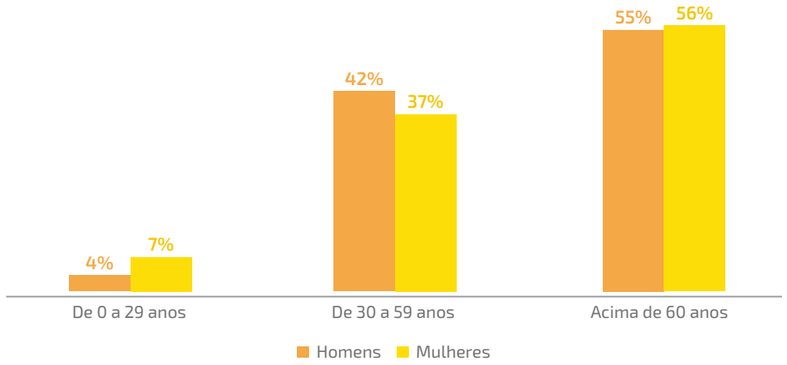



PARTICIPAÇÃO EM CARGOS DE DIREÇÃO/GERÊNCIA

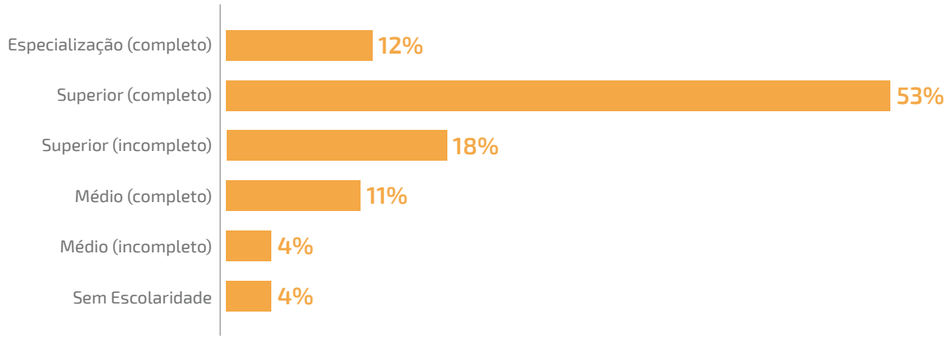


## HABITACIONAL

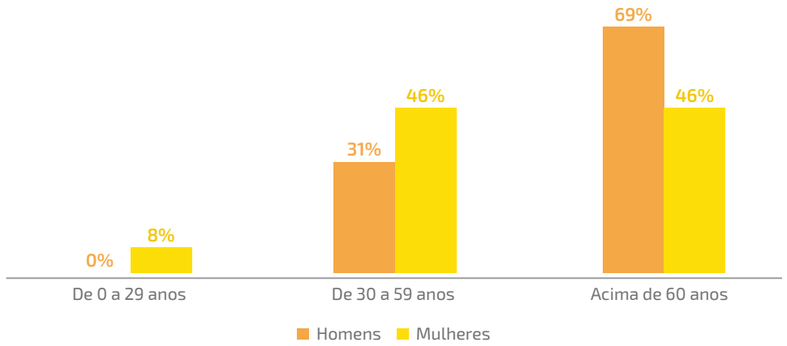
### COOPERADOS POR FAIXA ETÁRIA EM 2019




### ESCOLARIDADE DOS COOPERADOS EM 2019



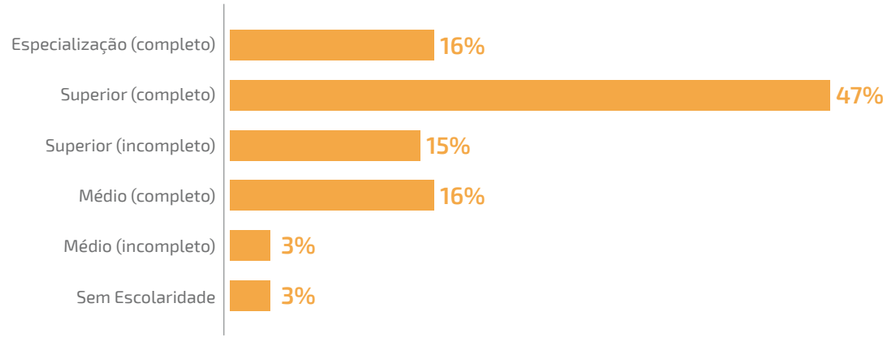

### COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA EM 2019





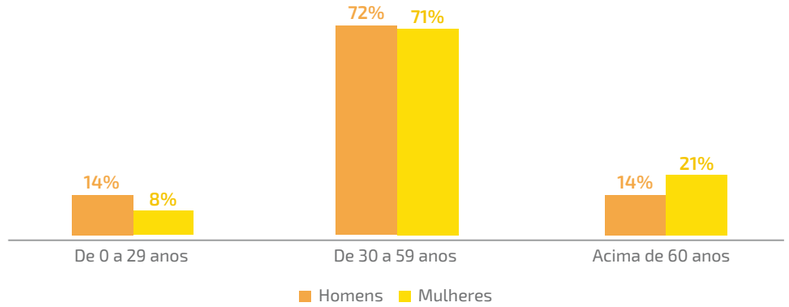



### ESCOLARIDADE DOS COLABORADORES EM 2019

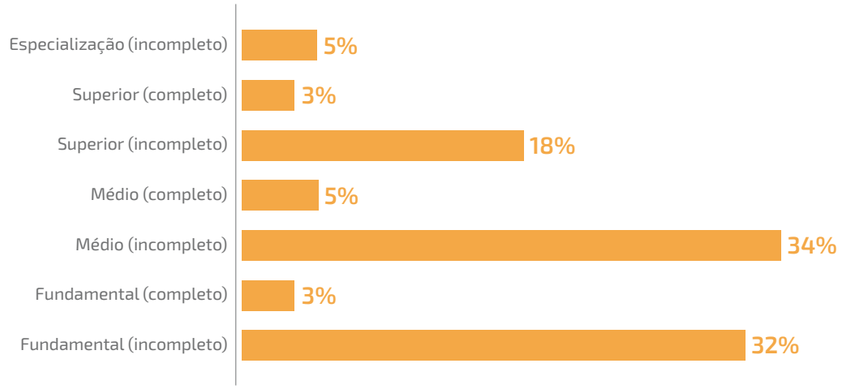



## ENERGIA

### COOPERADOS POR FAIXA ETÁRIA EM 2019




### ESCOLARIDADE DOS COOPERADOS EM 2019



## COOPERATIVAS DO RAMO INFRAESTRUTURA REGISTRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

| | | |
|---|---|---|
| 1 | CICLOS | COOPERATIVA DE INFRAESTRUTURA, CONSUMO E SERVIÇOS DO BRASIL |
| 2 | COOPGARÇAS | COOPERATIVA HABITACIONAL VILA DAS GARÇAS |
| 3 | COOPLAR | COOPERATIVA HABITACIONAL NOSSO LAR |



# Ramo **Saúde**

**17**
**cooperativas**
- *6 operadoras de planos de assistência à saúde*
- *10 não operadoras de planos de assistência à saúde*
- *1 federação*

**5.433**
**cooperados**

**4.319**
**colaboradores**

Movimentação Econômica:
**R$ 2 bilhões**

As cooperativas do Ramo Saúde se destinam, principalmente, a prover ou adquirir, por meio da mutualidade, serviços dedicados à preservação, assistência e promoção da saúde humana. São constituídas por profissionais da área da saúde ou por usuários desses serviços.

Em 2019, o segmento contabilizou, no Espírito Santo, 5,4 mil cooperados, organizados em 17 cooperativas, que empregam diretamente 4,3 mil colaboradores. O Ramo Saúde registrou, no ano, movimentação econômica de R$ 2 bilhões, representando 30,52% da movimentação econômica do cooperativismo capixaba.

### SERVIÇOS OFERTADOS

- Plano de saúde
- Serviços médicos
- Atendimento médico
- Atendimento fisioterápico
- Atendimento psicológico
- Atividades de enfermagem
- Clínicas médicas especializadas
- Atividades de terapia ocupacional
- Atendimentos odontológicos
- Trabalho em saúde mental
- Representação institucional
- Outros

- 60% do atendimento de urgência e emergência nos hospitais públicos e filantrópicos do Espírito Santo são realizados por médicos cooperados das cooperativas capixabas
- A Cooperativa Unimed Vitória é a maior operadora de plano de saúde suplementar capixaba, sendo líder de mercado e de recall há mais de 30 anos no Espírito Santo.
- Dos 1,1 milhão de beneficiários capixabas, 503 mil (44,9%) são usuários de cooperativas médicas.
- Em relação aos 497 mil beneficiários de assistência odontológica no estado, 33 mil (6,6%) são usuários de cooperativas.

As cooperativas médicas representam
**37,8%**
das operadoras desta atividade no Espírito Santo

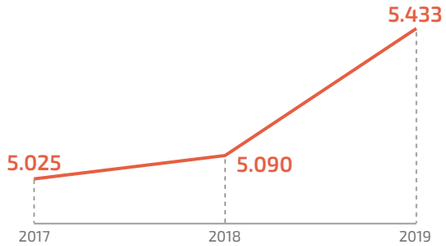
De acordo com a ANS,
**33,1%**
dos beneficiários de planos de saúde do estado são clientes de cooperativas de Saúde

Mais de
**500 mil**
capixabas são beneficiários de cooperativas de Saúde

# Número de cooperados

Embora o número de cooperativas tenha se mantido estável nos últimos três anos, o número de cooperados do Ramo Saúde capixaba cresceu 8,12% entre 2017 e 2019, com 408 novos cooperados.

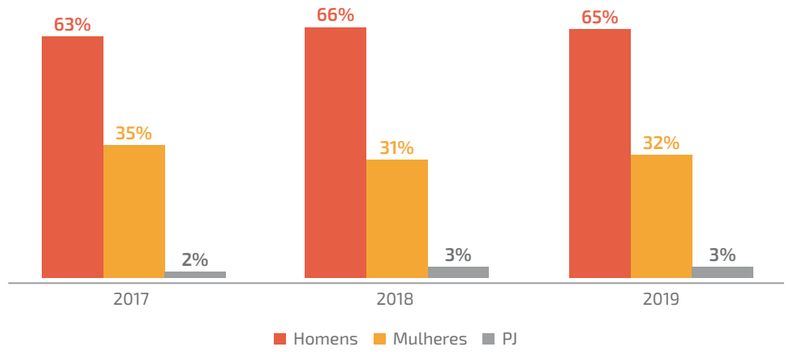
**EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COOPERADOS**





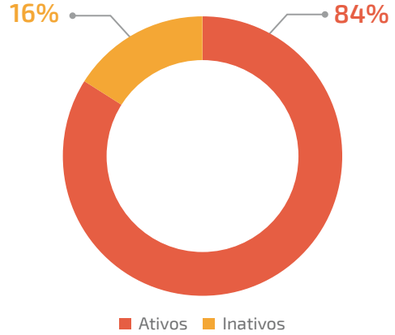



**COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE COOPERADOS**

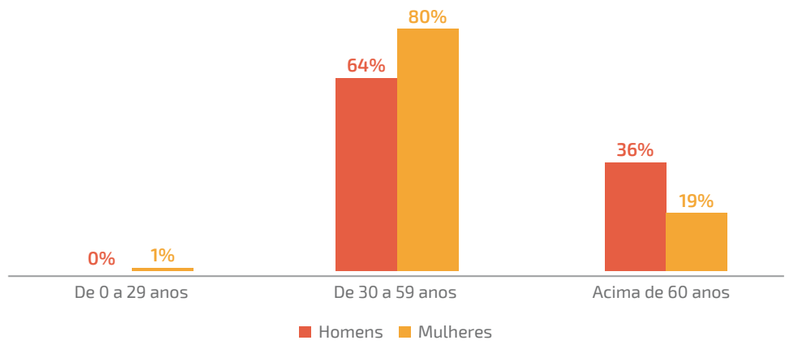



Dentre os cooperados, 84% desenvolveram, em 2019, atividades junto à cooperativa, sendo classificados como ativos.

**% ATIVIDADE DE COOPERADOS**



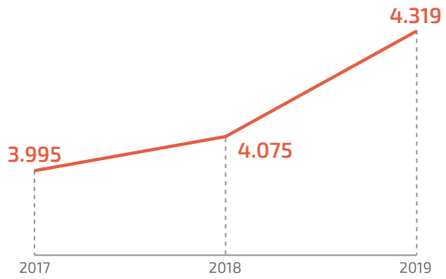

**COOPERADOS POR FAIXA ETÁRIA EM 2019**



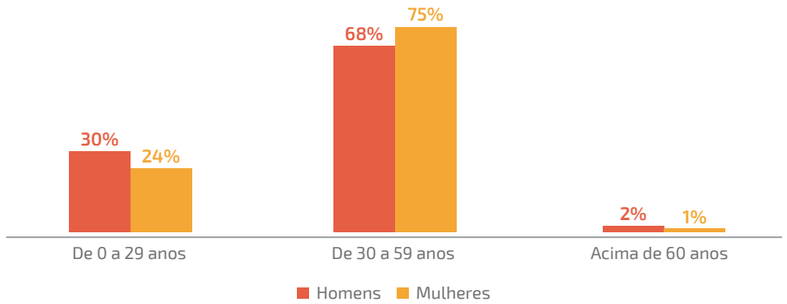
# Número de colaboradores

O número de colaboradores cresceu 8,11% entre 2017 e 2019, com aumento de mais de 300 colaboradores.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COLABORADORES

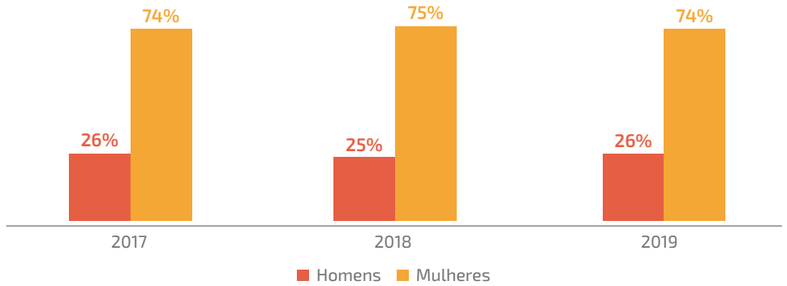



COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA EM 2019




Nos três períodos analisados, as mulheres se apresentam como maioria do quadro de colaboradores das cooperativas do Ramo Saúde.

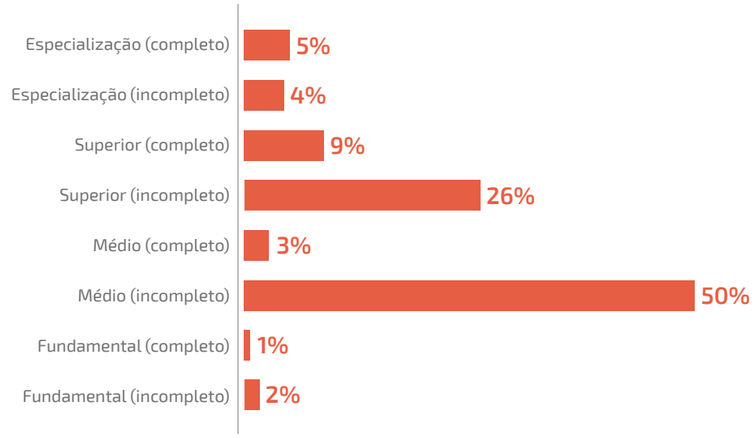
PERFIL DO QUADRO DE COLABORADORES





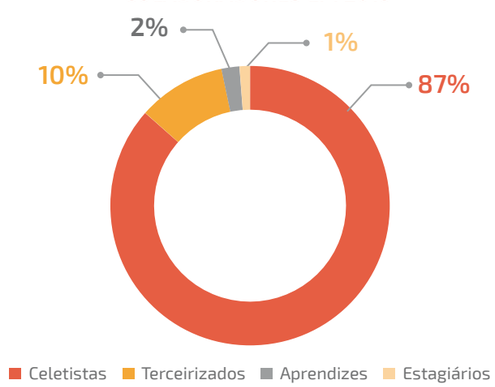



ESCOLARIDADE DOS COLABORADORES EM 2019




Considerando celetistas e aprendizes, 89% dos colaboradores de cooperativas do Ramo Saúde são contratados no regime CLT.

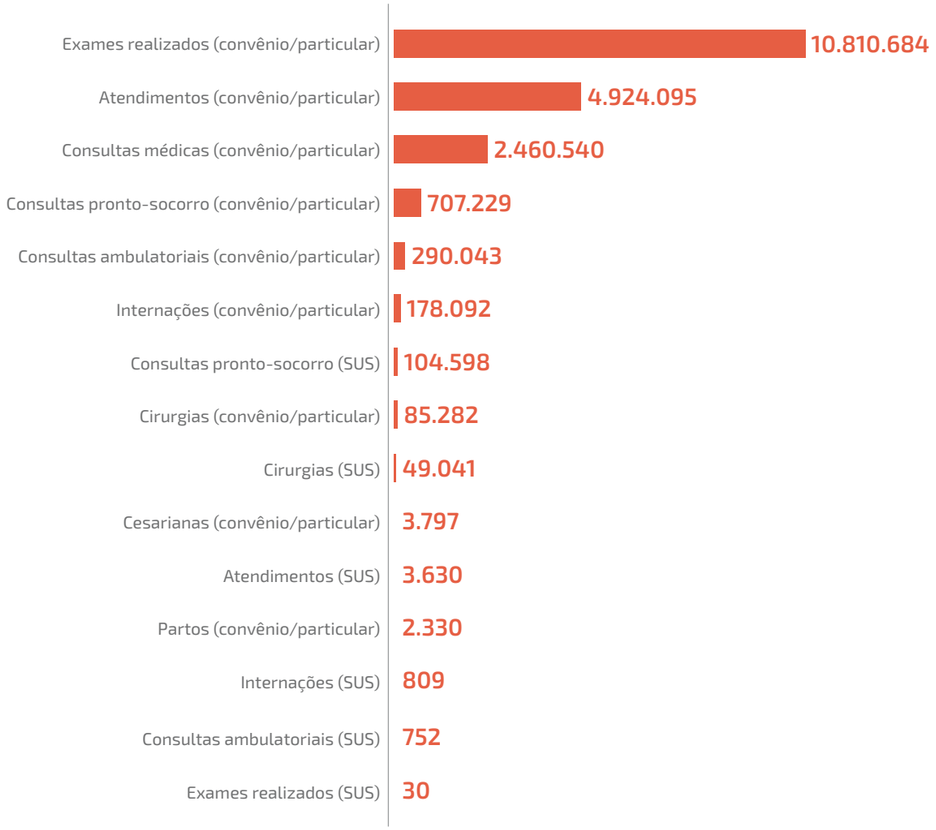
COLABORADORES EM 2019



# Procedimentos realizados

Dos procedimentos realizados em 2019, 55% referem-se a exames, 25,1% a atendimentos e 13,54% a consultas médicas, todos por convênio/particular.

PROCEDIMENTOS REALIZADOS EM 2019



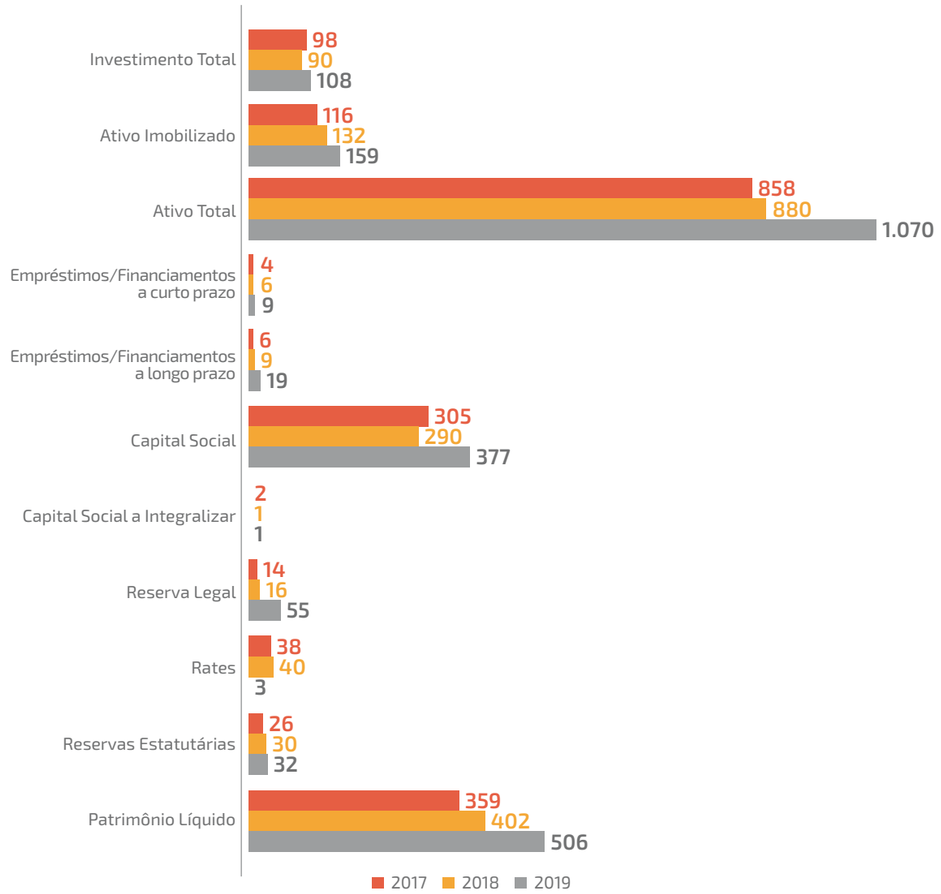




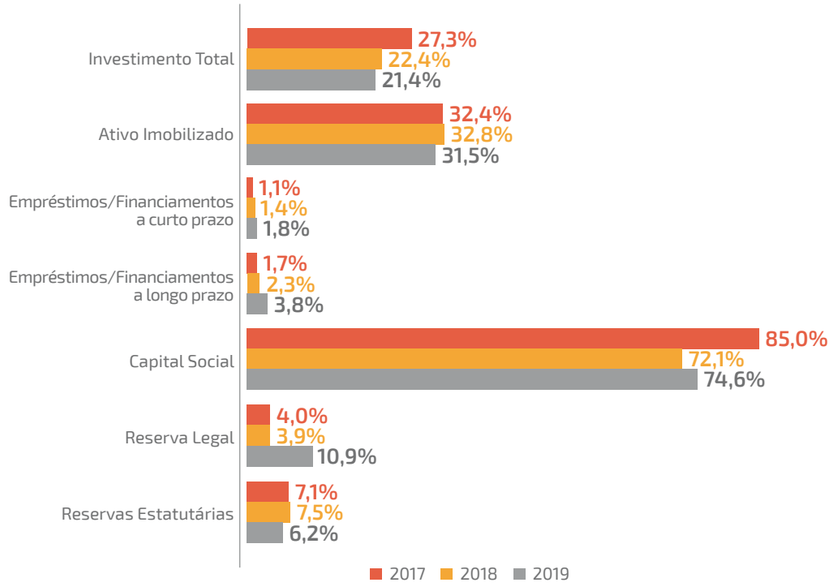

# Dados patrimoniais

Os ativos totais das cooperativas de saúde cresceram 24,71% entre 2017 e 2019, enquanto o patrimônio líquido (capital social e reservas) aumentou 40,95%.

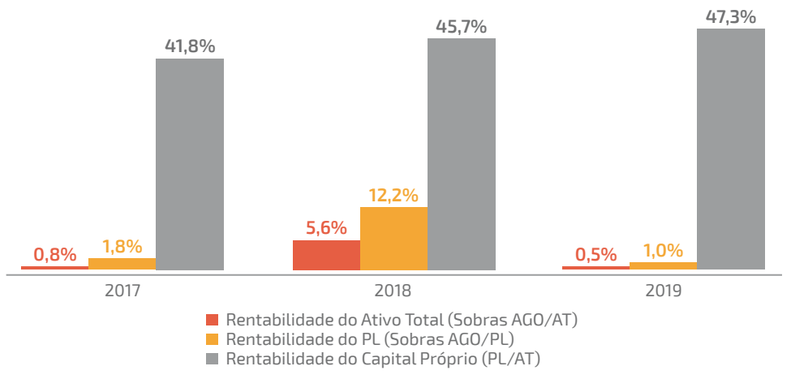
DADOS PATRIMONIAIS (R$ MILHÕES)



### INDICADORES PATRIMONIAIS EM % DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO




### RENTABILIDADE E REPRESENTATIVIDADE

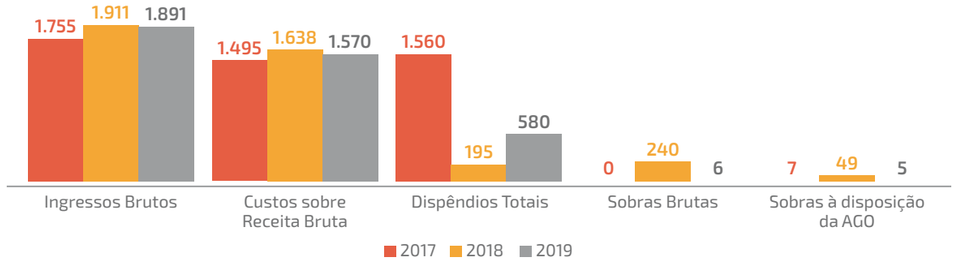






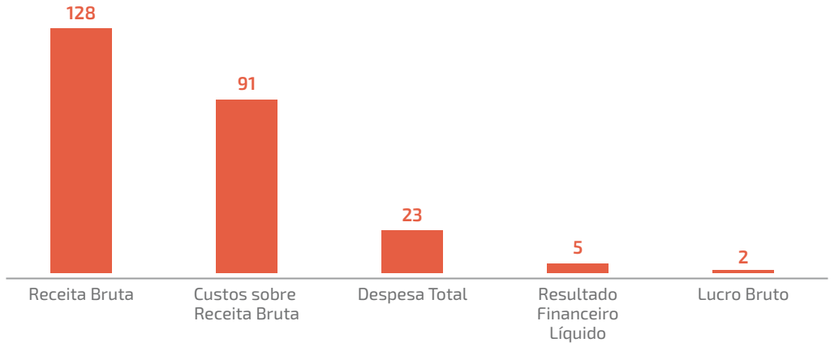

Em 2019, as cooperativas de saúde tiverem R$ 1,891 bilhão de ingressos brutos.

### ATOS COOPERADOS (R$ MILHÕES)




Somadas as receitas brutas de 2019, de R$ 128 milhões, aos R$ 1,891 bilhão de ingressos brutos, as cooperativas do Ramo Saúde movimentaram R$ 2,019 bilhões.

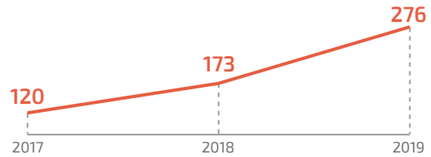
### ATOS NÃO COOPERADOS EM 2019 (R$ MILHÕES)




## Contribuição econômica

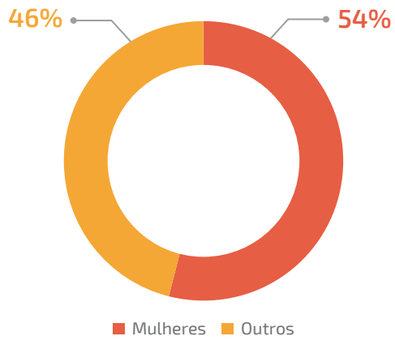
Entre 2017 e 2019, as cooperativas do Ramo Saúde aumentaram seu recolhimento de tributos e taxas aos cofres públicos em 130%.

### TRIBUTOS E TAXAS (R$ MILHÕES)



Em 2019, as mulheres foram destinatárias da maioria dos salários pagos pelas cooperativas de saúde.

**PROPORÇÃO DE SALÁRIOS PAGOS A MULHERES EM 2019**




## COOPERATIVAS DO RAMO SAÚDE REGISTRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

| | | |
|---|---|---|
| 1 | COOPANEST/ES | COOPERATIVA DE ANESTESIOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO |
| 2 | COOPANGIO | COOPERATIVA DOS ANGIOLOGISTAS E CIRURGIÕES VASCULARES DO ESPÍRITO SANTO |
| 3 | COOPERATI | COOPERATIVA DOS MÉDICOS INTENSIVISTAS DO ESPÍRITO SANTO |
| 4 | COOPERCIGES | COOPERATIVA DOS CIRURGIÕES GERAIS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO |
| 5 | COOPERCIPES | COOPERATIVA DOS CIRURGIÕES PEDIÁTRICOS DO ESPÍRITO SANTO |
| 6 | COOPLASTES | COOPERATIVA DOS CIRURGIÕES PLÁSTICOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO |
| 7 | COOPNEURO | COOPERATIVA DOS NEUROCIRURGIÕES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO |
| 8 | COOTES | COOPERATIVA DE ORTOPEDISTAS E TRAUMATOLOGISTAS DO ESPÍRITO SANTO |
| 9 | UNIMED DO ESPÍRITO SANTO | FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO |
| 10 | UNIMED NOROESTE CAPIXABA | UNIMED NOROESTE CAPIXABA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO |
| 11 | UNIMED NORTE CAPIXABA | UNIMED NORTE CAPIXABA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO |
| 12 | UNIMED PIRAQUEAÇU | UNIMED PIRAQUEAÇU COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO |
| 13 | UNIMED SUL CAPIXABA | UNIMED SUL CAPIXABA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO |
| 14 | UNIMED VITÓRIA | UNIMED VITÓRIA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO |
| 15 | UNIODONTO PIRAQUEAÇU | COOPERATIVA ODONTOLÓGICA PIRAQUEAÇU |
| 16 | UNIODONTO SUL CAPIXABA | COOPERATIVA ODONTOLÓGICA |
| 17 | UNIODONTO VITÓRIA | COOPERATIVA DE TRABALHO ODONTOLÓGICO |



# Ramo **Trabalho, Produção de Bens e Serviços**

**14** cooperativas

**486** cooperados

**11** colaboradores

Movimentação Econômica:
**R$ 3,4 milhões**

Este ramo é formado por cooperativas voltadas a organizar, principalmente, por meio da mutualidade, a prestação de serviços especializados a terceiros ou a produção em comum de bens. Essas cooperativas representam o caminho ideal para profissionais de perfil empreendedor e colaborativo interessados em unir forças e alcançar melhores desempenhos. Os cooperados participam de todos os processos operacionais e administrativos, assim como da divisão dos resultados.

Em 2019, o Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços registrou 486 cooperados, organizados em 14 cooperativas, gerando emprego direto para 11 colaboradores e uma movimentação econômica de R$ 3,4 milhões.

**PRINCIPAIS SERVIÇOS OFERTADOS**

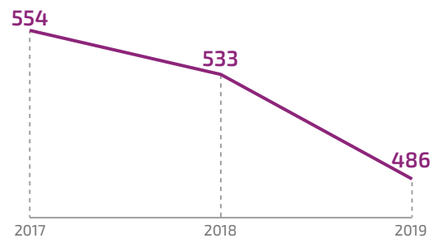
- Consultoria, Assessoria e Treinamento
- Educação
- Vendas
- Outros

- Entre 2017 e 2019, houve um crescimento de 16,67% no número de cooperativas deste ramo no Espírito Santo.
- 10,9% do faturamento das cooperativas voltadas a serviços na área educacional foram destinados a bolsas de estudo.

# Número de cooperados

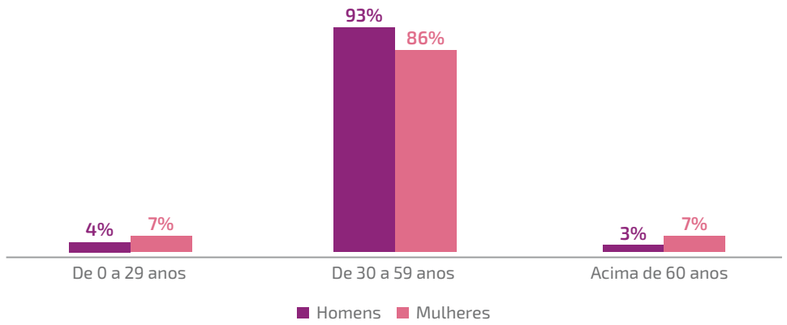
Principalmente em função da reorganização de ramos, houve queda no número de cooperados neste ramo. Pontualmente, também ocorreu, em 2019, a redução de contrato nas cooperativas de maior porte.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COOPERADOS



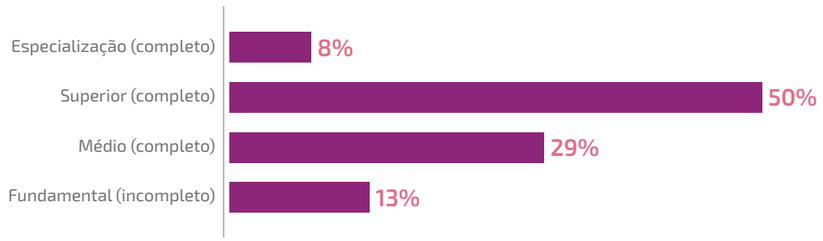

Entre os cooperados deste ramo, é bastante significativa a prevalência de pessoas na faixa etária de 30 a 59 anos.

COOPERADOS POR FAIXA ETÁRIA EM 2019




Mais da metade dos cooperados do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços possuem Ensino Superior ou Especialização.

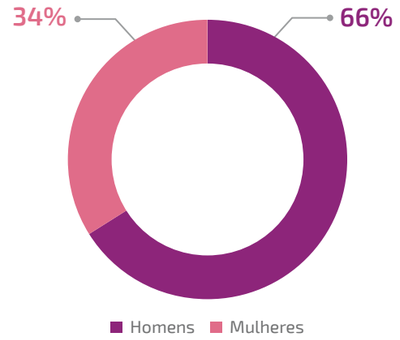
ESCOLARIDADE DOS COOPERADOS EM 2019





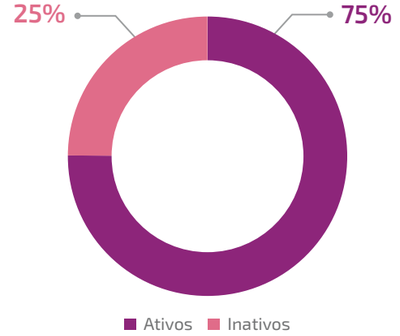



COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE COOPERADOS



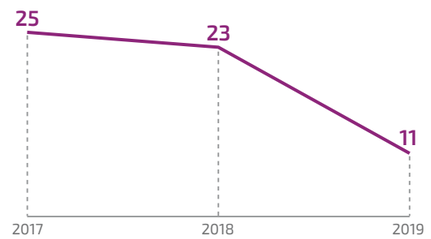

Dentre os cooperados, ¼ não realizou atividades durante o ano de 2019, sendo classificados como inativos.

% ATIVIDADE DE COOPERADOS

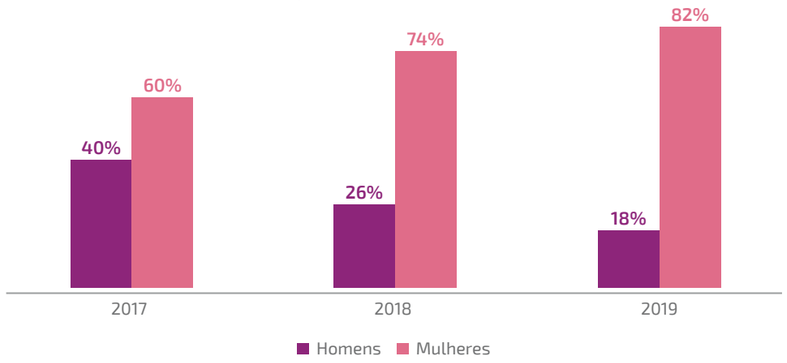



# Número de colaboradores

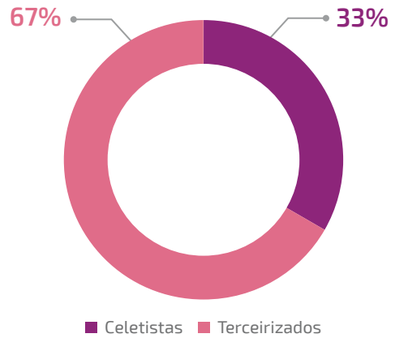
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COLABORADORES



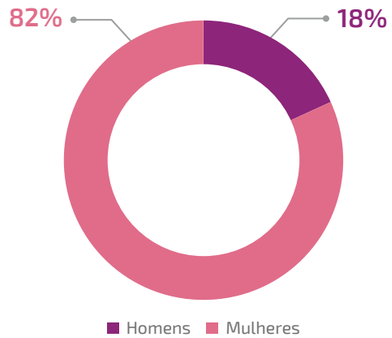
PERFIL DO QUADRO DE COLABORADORES




COLABORADORES EM 2019




PERFIL DO QUADRO DE COLABORADORES EM 2019



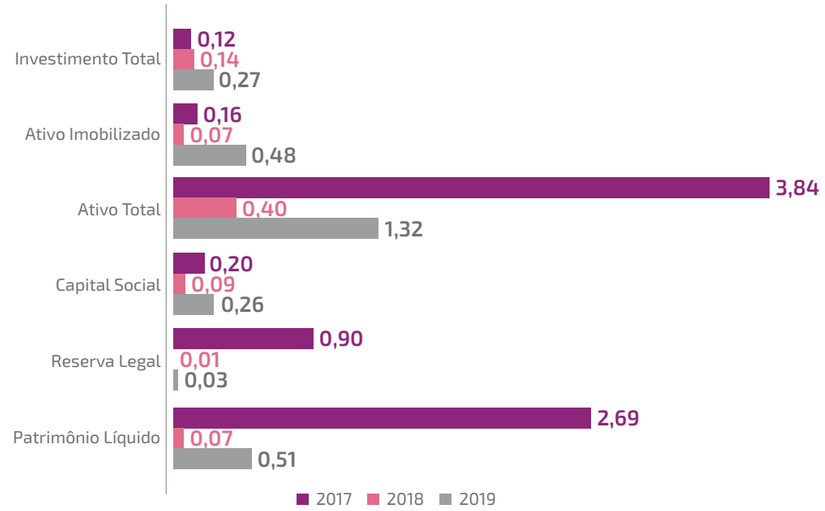




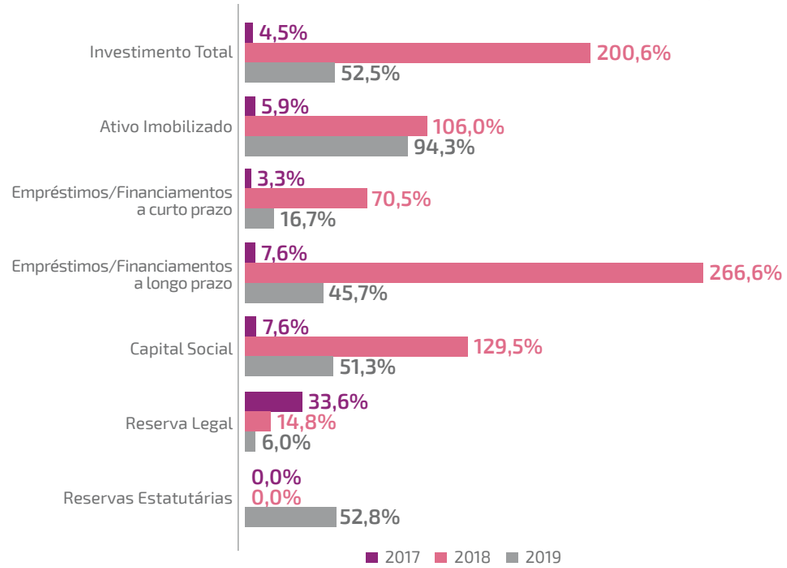

# Dados patrimoniais

Neste ramo, o capital social, formado pelas quotas-partes de cooperados, cresceu 189% de 2018 para 2019. O patrimônio líquido, composto pelo capital social e reservas, teve aumento de 629% entre 2018 e 2019. Já o ativo total cresceu 230% no mesmo período.

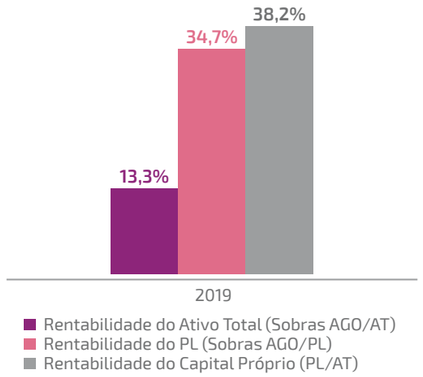
DADOS PATRIMONIAIS (R$ MILHÕES)




INDICADORES PATRIMONIAIS EM % DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

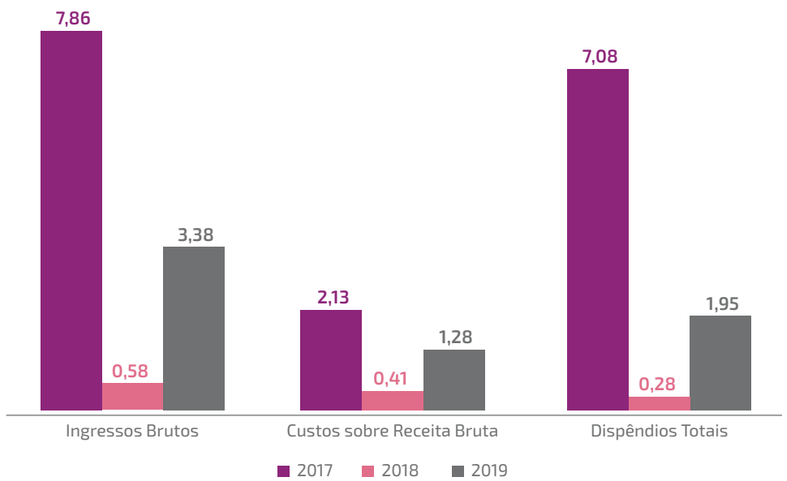


### RENTABILIDADE E REPRESENTATIVIDADE




Os custos e dispêndios das cooperativas de trabalho tiveram uma redução de 64,93% entre 2017 e 2019.

### ATOS COOPERADOS (R$ MILHÕES)








## COOPERATIVAS DO RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS REGISTRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

| | | |
|---|---|---|
| 1 | COOPERAÇÃO | COOPERATIVA EDUCACIONAL CENTRO-SERRANA |
| 2 | COOES | COOPERATIVA DOS GARIMPEIROS E EXTRATIVISTAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO |
| 3 | COOPERFISIO | COOPERATIVA DE TRABALHO E ENSINO DE FISIOTERAPIA |
| 4 | COOPMET | COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO |
| 5 | COOPPROES | COOPERATIVA DOS PROPAGANDISTAS VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS E HOSPITALARES NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO |
| 6 | COOPTECAPES | COOPERATIVA DE TRABALHO EM EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO |
| 7 | COOPTTEC-ES | COOPERATIVA DE TRABALHO EM TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E GESTÃO |
| 8 | COPBANEF | COOPERATIVA DOS BANCÁRIOS, ECONOMIÁRIOS E DE DEMAIS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO LTDA |
| 9 | COPROINF | COOPERATIVA DOS PROFISSIONAIS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS LTDA |
| 10 | CREDINTES | COOPERATIVA DOS PROFISSIONAIS DAS INDÚSTRIAS DE ENERGIA E MINERAÇÃO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO |
| 11 | CTRA | COOPERATIVA DOS TRABALHADORES RURAIS E AGRICULTORES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO CÓRREGO DE SÃO DOMINGOS |
| 12 | EDUCOOPES | COOPERATIVA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E IDIOMAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO |
| 13 | UNITA | COOPERATIVA DE TRABALHO DOS TÉCNICOS DO ESPÍRITO SANTO |
| 14 | COOPCOBE | COOPERATIVA DE CONFECÇÕES DE BOA ESPERANÇA |

# Ramo
# Transporte

**36** cooperativas

**8.674** cooperados

**315** colaboradores

Movimentação Econômica:
**R$ 251,7 milhões**

As cooperativas que atuam neste segmento prestam serviços de transporte de cargas ou pessoas. Organizadas, principalmente, por meio da mutualidade, são formadas por cooperados que detêm a posse ou propriedade dos veículos utilizados.

Em 2019, o segmento atingiu 8,6 mil cooperados no Espírito Santo, que integram 36 cooperativas, responsáveis por empregar diretamente 315 colaboradores. O Ramo Transporte registrou, no ano, movimentação econômica de R$ 251,7 milhões, representando 3,8% da movimentação econômica do cooperativismo capixaba.

### Principais serviços ofertados

- Transporte individual de passageiros
- Transporte coletivo de passageiros
- Transporte de cargas
- Transporte escolar

**Frota**
3.777
**veículos**

| | |
|---|---|
| **505** | vans |
| **455** | caminhões |
| **455** | kombis |
| **430** | automóveis |
| **352** | carretas |
| **341** | ônibus |
| **320** | utilitários leves (0,5t a 1,49t) |
| **242** | caminhões trator |
| **240** | caminhões simples (8t a 29t) |
| **208** | semi-reboques |
| **112** | microônibus |
| **117** | outros |



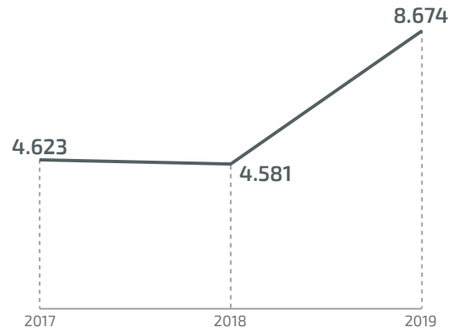


- Entre 2017 e 2019, o Ramo Transporte capixaba apresentou um crescimento de 28,57% no número de cooperativas.
- 75% do transporte escolar rural de alunos das escolas públicas estaduais e municipais do Espírito Santo são realizados por cooperativas de transporte. No meio rural, as cooperativas capixabas transportam mais de 77 mil alunos/dia, distribuídos em 34 municípios.
- Há um investimento contínuo na renovação da frota. Atualmente, mais de 20% dos veículos utilizados tem menos de cinco anos de uso.

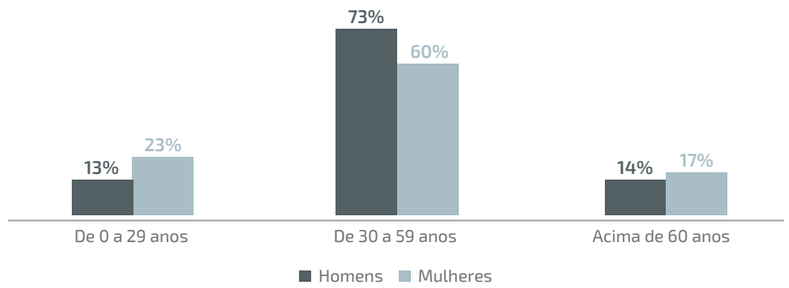
## Número de cooperados

O número de cooperados cresceu 87,62% entre 2017 e 2019.

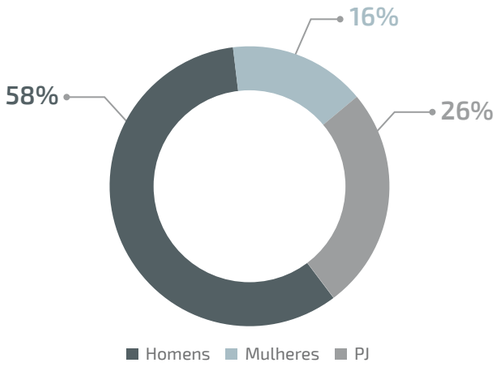
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COOPERADOS



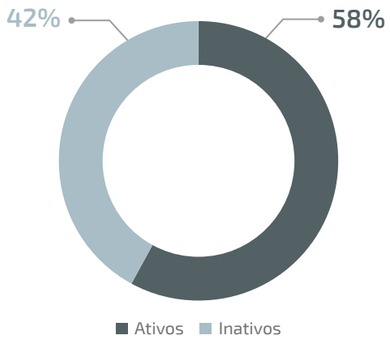

COOPERADOS POR FAIXA ETÁRIA EM 2019



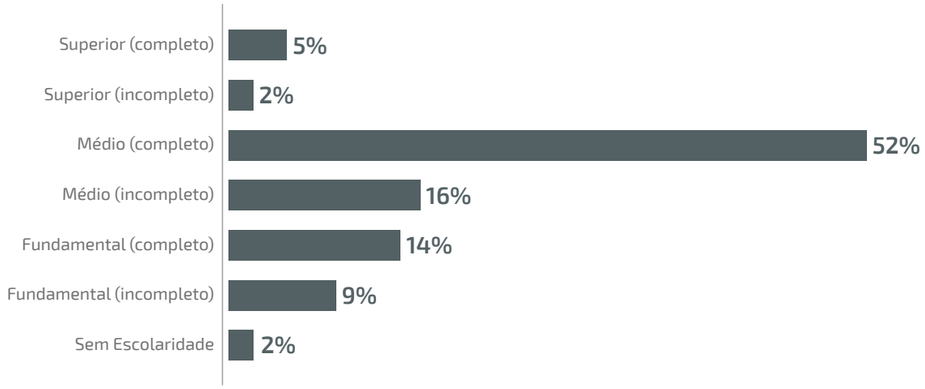
COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE COOPERADOS




% ATIVIDADE DE COOPERADOS




ESCOLARIDADE DOS COOPERADOS EM 2019



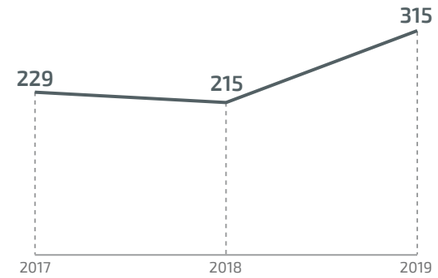




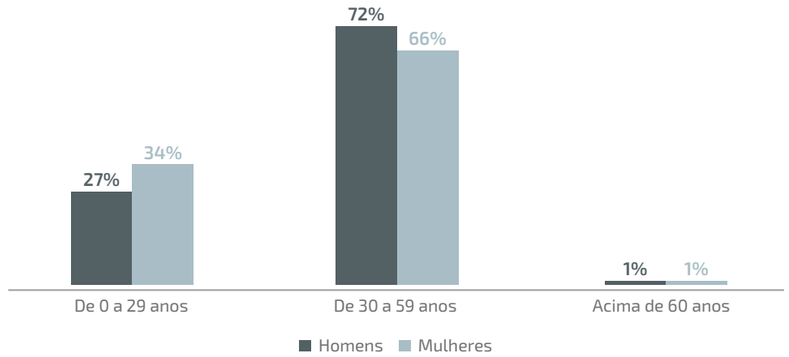

# Número de colaboradores

Entre 2017 e 2019, as cooperativas de transporte aumentaram sua contratação de colaboradores em 37,55%.

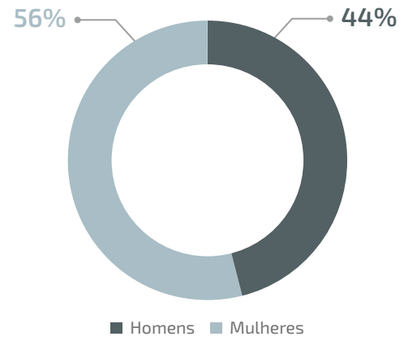
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COLABORADORES



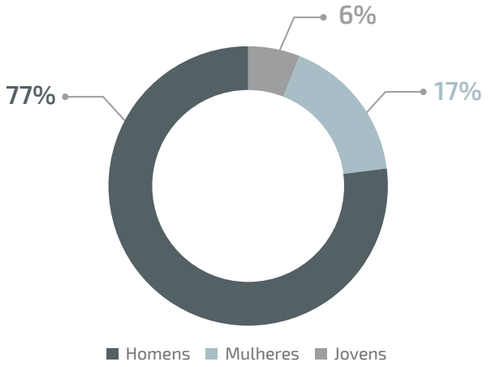

COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA EM 2019



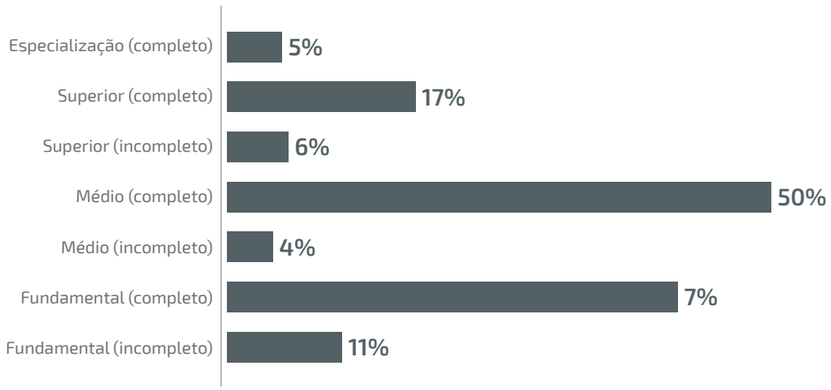

PERFIL DO QUADRO DOS COLABORADORES EM 2019



PARTICIPAÇÃO EM CARGOS DE DIREÇÃO/GERÊNCIA

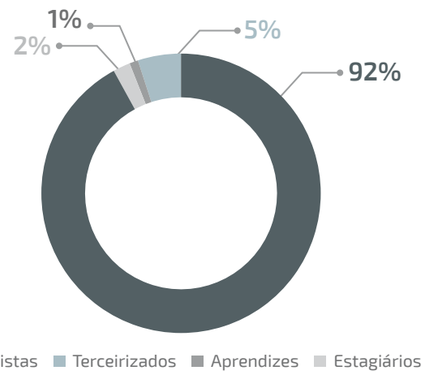



ESCOLARIDADE DOS COLABORADORES EM 2019




Somando celetistas e aprendizes, 93% dos colaboradores das cooperativas de transporte são empregados no regime CLT.

COLABORADORES EM 2019



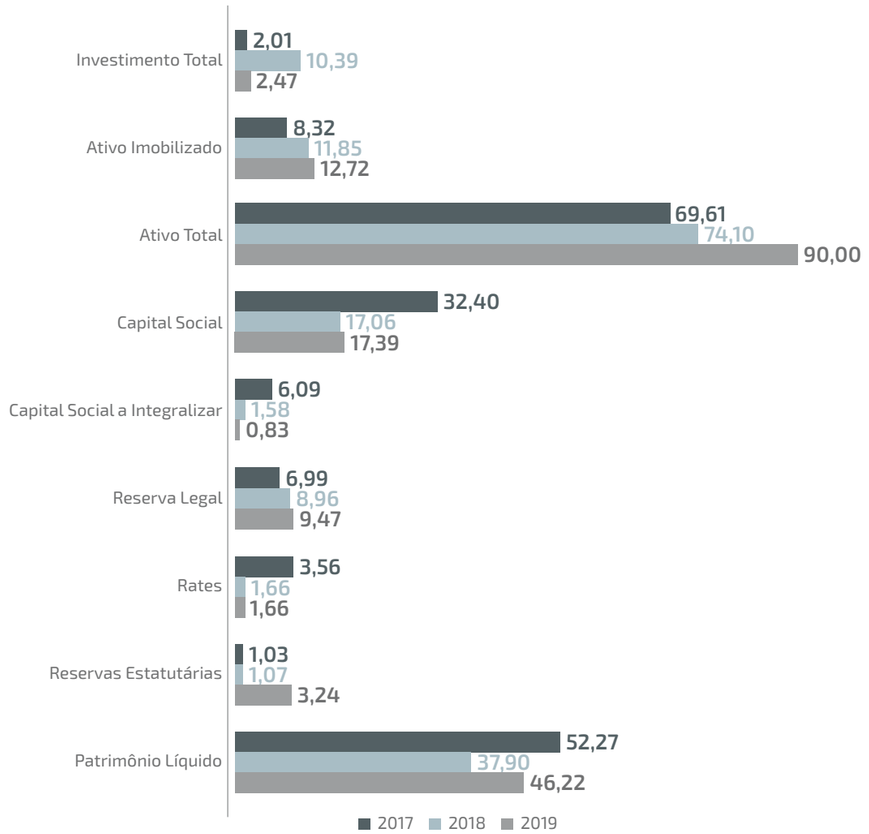




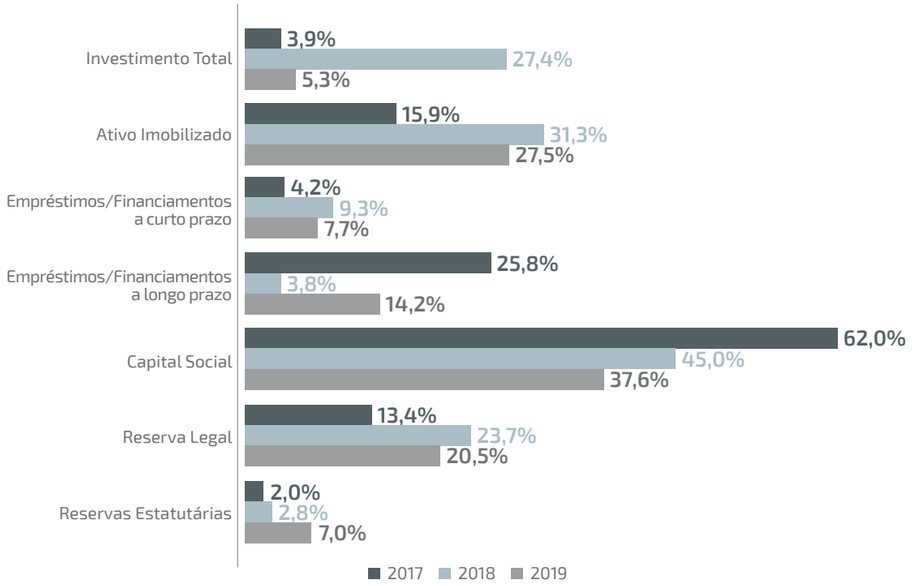

# Dados patrimoniais

Entre 2017 e 2019, o ativo total das cooperativas de transporte aumentou 29,29%. O patrimônio líquido, composto pelas quotas-partes de cooperados e reservas da cooperativa, cresceu 21,95% em 2019, quando comparado ao ano anterior.

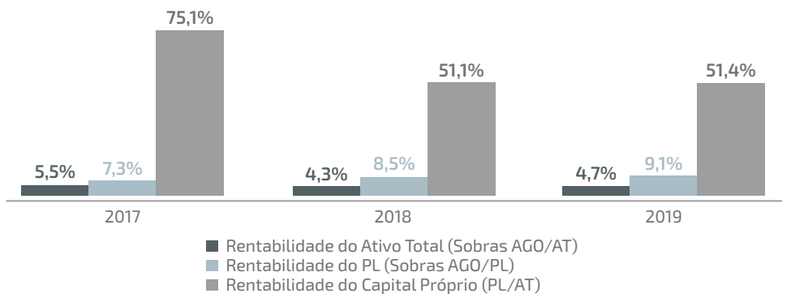
DADOS PATRIMONIAIS (R$ MILHÕES)



INDICADORES PATRIMONIAIS EM % DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

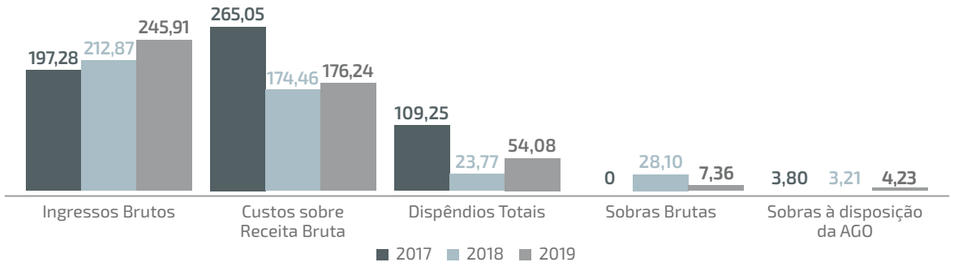



RENTABILIDADE E REPRESENTATIVIDADE




Os ingressos brutos aumentaram 24,65%, e os custos e dispêndios diminuíram 38,47% entre 2017 e 2019. As sobras à disposição da AGO cresceram 11,32% no mesmo período.

ATOS COOPERADOS (R$ MILHÕES)



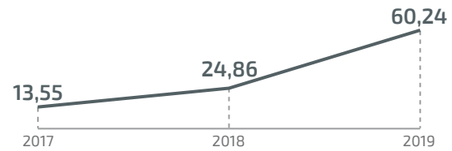





# Contribuição econômica

Em 2019, as cooperativas do Ramo Transporte recolheram aos cofres públicos 344,58% a mais em tributos e taxas do que o valor recolhido em 2017.

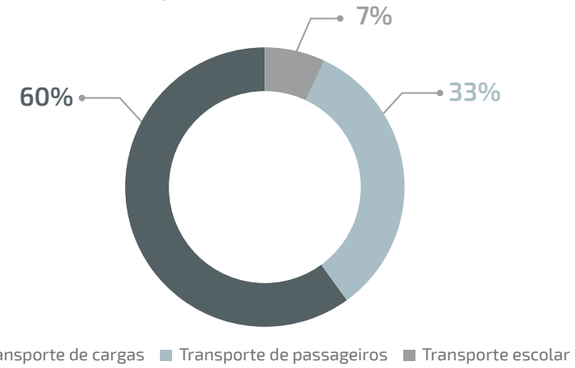
TRIBUTOS E TAXAS (R$ MILHÕES)




# Dados sobre os serviços de transporte

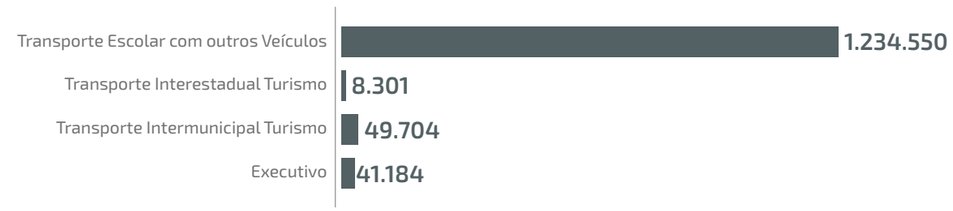
O transporte de cargas representa para as cooperativas capixabas 60% do seu faturamento de 2019.

COMPOSIÇÃO DO FATURAMENTO DE 2019

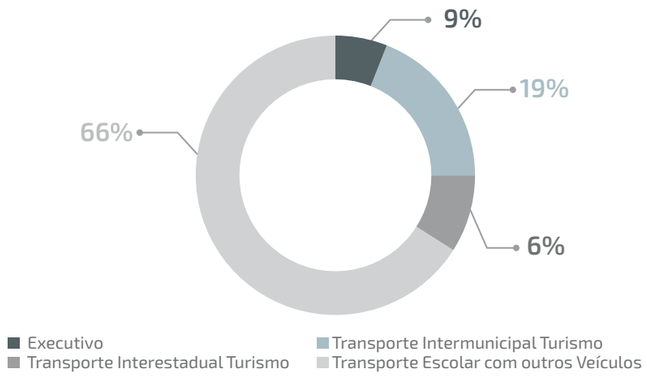



Um total de 92,56% dos serviços de transporte de passageiros em 2019 foi realizado para estudantes.

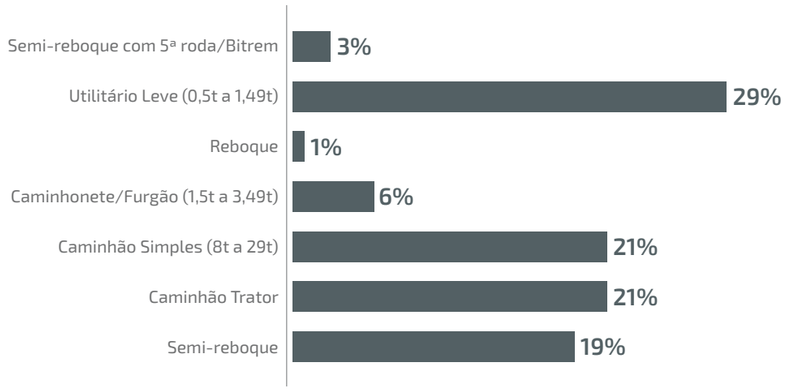
QUANTIDADE DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM 2019



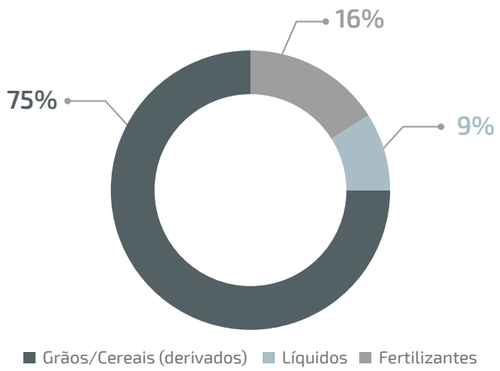
### COMPOSIÇÃO DOS VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS




### COMPOSIÇÃO DOS VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA




### PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS EM 2019








## COOPERATIVAS DO RAMO TRANSPORTE REGISTRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

| | | |
|---|---|---|
| 1 | CMPK | COOPERATIVA MULTIMODAL DE PRESIDENTE KENNEDY |
| 2 | COOMAP | COOPERATIVA NACIONAL DE TRANSPORTE CORPORATIVO |
| 3 | COOPATAXI | COOPERATIVA DE TRANSPORTE PASSAGEIROS E CARGAS E LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS |
| 4 | COOPCAM | COOPERATIVA DOS CAMINHONEIROS DE SÃO GABRIEL DA PALHA |
| 5 | COOPCASTELO | COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE CASTELO |
| 6 | COOPE-IJON | COOPERATIVA DE TRANSPORTE ESCOLAR, TURISMO E PASSAGEIROS DE IBIRAÇU E JOÃO NEIVA |
| 7 | COOPERÁGUAS | COOPERATIVA DE TRANSPORTES PARAÍSO DAS ÁGUAS |
| 8 | COOPERLOC-ES | COOPERATIVA DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS E TRANSPORTE INDIVIDUAL DE PASSAGEIROS |
| 9 | COOPERMONTANHAS | COOPERATIVA DE TRANSPORTE DAS MONTANHAS |
| 10 | COOPER-RURAL | COOPERATIVA DE TRANSPORTES RURAL |
| 11 | COOPERSULES | COOPERATIVA DE TRANSPORTES DA REGIÃO SUL |
| 12 | COOPERTOP | COPERATIVA DE TRANSPORTE DE CARGA E LOGÍSTICA |
| 13 | COOPERTRALLES | COOPERATIVA DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGAS E LOGÍSTICA, LOCAÇÃO E PASSAGEIROS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO ESPÍRITO SANTO |
| 14 | COOPERTRAN | COOPERATIVA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO COOPERTRAN LTDA |
| 15 | COOPERTRANSUL | COOPERATIVA DOS TRANSPORTADORES DE MIMOSO DO SUL - ES |
| 16 | COOPES | COOPERATIVA DOS TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO |
| 17 | COOPETRANSERRANA | COOPERATIVA DE TRANSPORTES DA REGIÃO SERRANA |
| 18 | COOPETRANSIMIGRANTE | COOPERATIVA DE TRANSPORTE DOS IMIGRANTES |
| 19 | COOPETRANSPORTES | COOPERATIVA DE TRANSPORTES COLIBRI |
| 20 | COOPGRANÉIS | COOPERATIVA DE TRANSPORTES DE CARGAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO |
| 21 | COOPIUNA | COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE ESCOLARES, CARGAS, PASSAGEIROS E TURISMO DE IUNA E REGIÃO DO CAPARAÓ |
| 22 | COOPLOG BRASIL | COOPERATIVA DE TRABALHO E LOGÍSTICA |
| 23 | COOPPREST-ES | COOPERATIVA DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS EM TRANSPORTE DE CARGAS E PASSAGEIROS DO ESPÍRITO SANTO |
| 24 | COOPROVES | COOPERATIVA DOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS DE CARGA DO ESPÍRITO SANTO |
| 25 | COOP-SERVE | COOPERATIVA DE TRANSPORTES SERRA VERDE |
| 26 | COOPTAC | COOPERATIVA DE TRANSPORTE DA REGIÃO SUDOESTE SERRANA |

*continua*

| | | |
|---|---|---|
| **27** | COOPTRANS | COOPERATIVA DE TRANSPORTE ESCOLAR, FRETAMENTO E TURISMO DO ESPÍRITO SANTO |
| **28** | COOPTRANSLOG | COOPERATIVA DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO RODOVIÁRIA DE CARGAS |
| **29** | COOSSUTRAN | COOPERATIVA UNIDOS DE TRANSPORTE |
| **30** | COOTEVA | COOPERATIVA DE TRANSPORTE ESCOLAR DE VARGEM ALTA |
| **31** | COOTRARA | COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE ESCOLARES E PASSAGEIROS DE ARACRUZ |
| **32** | COOTTARA | COOPERATIVA DE TÁXI E TRANSPORTES DE BARRA DO RIACHO E ARACRUZ |
| **33** | LEVO | COOPERATIVA DE SERVIÇOS ASSOCIADOS |
| **34** | SERRANA | COOPERATIVA DE TRANSPORTE SUL SERRANA CAPIXABA |
| **35** | TRANSCOOPES | COOPERATIVA DE TRANSPORTE DO ESPÍRITO SANTO |



# Notícias do Cooperativismo no ES

# Por dentro do **Sistema OCB/ES**

## Nova sede

*Cooperativismo capixaba ganha casa nova*

No dia 9 de agosto de 2019, o Sistema OCB/ES inaugurou sua nova sede, criando mais um marco na história do cooperativismo capixaba. Situada numa das vias mais simbólicas de Vitória, a Avenida Nossa Senhora da Penha, a nova estrutura é maior, mais tecnológica e foi organizada para atender ao potencial de desenvolvimento do cooperativismo no Espírito Santo.

O evento de inauguração celebrou o processo bem-sucedido de planejamento para a mudança, iniciado em 2012, de acordo com o superintendente do Sistema OCB/ES, Carlos André Santos de Oliveira. O primeiro passo foi começar a reservar recursos com vistas a obter o capital necessário para o investimento.

"Nossa visão era ter um espaço capaz de abrigar todas as nossas operações, sabendo que estas, felizmente, crescem em forte ritmo acompanhando o crescimento do cooperativismo capixaba", conta.

Em 2014, foi iniciada a busca pelo local, abrangendo toda a Região Metropolitana da Grande Vitória. O imóvel adequado foi encontrado bem no centro da capital. Contava com 500 m² de área construída e um espaço adicional que permitiria aumentar a construção e fazer um bom estacionamento. "Outro diferencial que levamos em consideração foi a localização em uma avenida simbólica do desenvolvimento capixaba, a Reta da Penha", destaca o superintendente.

Escolhido o imóvel, foi realizado um contrato de locação por 20 anos, e o Sistema OCB/ES iniciou a reforma e a ampliação da área construída para 900 m². Cada detalhe da nova estrutura foi planejado para atender ao desenvolvimento das ações realizadas hoje e também nos próximos 20 anos, tanto em termos de dimensões como de tecnologia.

"Temos hoje uma sede ampla, moderna e confortável para nos atender com total qualidade por, pelo menos, dez anos. Ao final de uma década, se Deus quiser, nossa sede começará a ficar pequena de novo, frente ao grande e contínuo desenvolvimento do cooperativismo capixaba", prevê Carlos André.

### Destaques da nova sede

- Área construída – **900 m²**
- Auditório Esthério Sebastião Colnago, com capacidade para **120 pessoas**
- **3 salas de treinamento** (Pedra Azul, Penedo e Colibri), cada uma com capacidade para 35 pessoas
- **2 salas de reunião** (Intercooperação e SomosCoop), com capacidade para 8 e 10 pessoas
- Sala Luiz Carlos de Oliveira, destinada às reuniões dos Conselhos, com capacidade para **15 pessoas**
- Estacionamento para **30 veículos**

Para conhecer cada detalhe da nossa sede, **clique aqui**

Divulgação

# Evento nacional

*Cooperativismo capixaba se destaca no 14º CBC*

O histórico 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo, realizado de 8 a 10 de maio de 2019, em Brasília, celebrou os 50 anos da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e o fortalecimento do setor no país, tendo como tema: "O cooperativismo do futuro se constrói agora".

O Sistema OCB/ES e o cooperativismo capixaba tiveram uma participação ativa no evento, representados por uma comitiva formada por 47 pessoas, das quais 38 eram presidentes ou conselheiros de cooperativas do Espírito Santo.

"Foi um Congresso muito importante, que tratou de temas centrais da atualidade e nos deu balizamento sobre o que fazer pelo fortalecimento do cooperativismo hoje e no futuro. Nossa participação foi muito rica. Realizamos um trabalho prévio de preparação e levamos aos demais congressistas nossos pontos de vista, apresentados pelas lideranças capixabas", destaca o superintendente do Sistema OCB/ES, Carlos André Santos de Oliveira.

## Diretrizes estratégicas

Durante o congresso, foram debatidas quais deveriam ser as diretrizes estratégicas prioritárias e gerais do cooperativismo nacional em seis temas: Comunicação, Governança, Inovação, Intercooperação, Mercado e Representação.

Graças ao trabalho de preparação realizado no Espírito Santo sob a coordenação da OCB/ES, a comitiva capixaba levou um total de 48 propostas voltadas a enriquecer o debate em cada um dos seis temas.

"Realizamos um encontro de alinhamento com os dirigentes das cooperativas capixabas, quando foram analisadas as propos-

tas e votadas as que seriam apresentadas como prioridade. Isso deu consistência e força à nossa participação no Congresso", avalia Bianca Rocha, da Gerência de Desenvolvimento Cooperativista da OCB/ES.

Durante o Congresso, a comitiva participou de todos os grupos temáticos, com cinco representantes em cada sessão, defendendo as propostas capixabas. No final, quinze dessas propostas foram contempladas na plenária e declaradas como diretrizes prioritárias.

### Diretrizes estratégicas 14º CBC

O documento com as diretrizes estabelecidas pelo 14º CBC está acessível para download no site da OCB. Para acessá-lo, **clique aqui**.

# Recursos humanos

## Certificação GPTW confirma a qualidade do clima organizacional

Avaliação realizada em 2019 pelo Great Place To Work Institute demonstrou que a equipe do Sistema OCB/ES trabalha com cooperação, dedicação e princípios, sente-se valorizada e tem orgulho de contribuir para o fortalecimento do cooperativismo capixaba.

Após um período de reestruturação e renovação do quadro de pessoal, o Sistema OCB/ES constatou, em 2019, a necessidade de avaliar o clima organizacional interno para medir o nível de satisfação dos colaboradores frente às mudanças empreendidas. "Buscamos testes práticos, independentes, de instituições externas reconhecidas. Queríamos uma avaliação segura para orientar os novos passos", conta o superintendente do Sistema OCB/ES, Carlos André Santos de Oliveira.

*Glauber Vieira e Juliana Rangel, colaboradores do Sistema OCB/ES*

Em resposta a essa demanda, a equipe da Gerência de Gestão de Pessoas e Processos Estratégicos (Geppe) do Sistema OCB/ES, com o suporte da Assessoria Jurídica, propôs a contratação do Programa de Certificação *Great Place To Work Institute* (GPTW), que permite a realização de pesquisa e diagnóstico do clima organizacional por meio de uma ferramenta on-line. "É um sistema simples e seguro. Basta cadastrar a empresa, no caso o Sistema OCB/ES, para que todos os colaboradores tenham acesso e possam responder às questões", explica o coordenador de Operações (Coope), Glauber Vieira.

A assessora jurídica do Sistema OCB/ES, Juliana Rangel, participou da etapa de contratação da certificação e destaca um dos fatores que contribuiu para a decisão de utilizar o Programa GPTW. "Identificamos que a ferramenta tem sido usada com eficiência por cooperativas capixabas, resultando em um termômetro confiável do sentimento do público interno", afirma.

Mais do que medir, o Programa GPTW é uma ferramenta de gestão, pois proporciona à empresa um relatório com informações detalhadas sobre os pontos fortes e fracos, o que permite a elaboração de ações de melhoria contínua. Outro ponto positivo é que, caso as organizações atinjam nota 70 ou superior, são reconhecidas com o selo digital de certificação. E foi isso que ocorreu com o Sistema OCB/ES.

## Nota 88: um resultado para celebrar

No dia 30 de outubro, a GPTW enviou o selo de qualidade do clima organizacional ao Sistema OCB/ES, informando a nota final, após a contabilização das respostas dos colaboradores, foi muito alta: 88!

"Fomos surpreendidos por um resultado muito positivo que nos deixou confiantes e alegres", celebra o superintendente do Sistema OCB/ES, Carlos André Santos de Oliveira. Para ele, a conquista do selo internacional do programa GPTW trouxe a certeza de que é possível trabalhar de forma intensa e com profissionalismo, de maneira leve e amistosa. "Onde tem equipe feliz trabalhando, tem também oportunidades, desenvolvimento e realizações", ressalta o superintendente.

A confirmação de estar no caminho certo deu ainda mais força ao desenvolvimento de novas ações voltadas a aprimorar a gestão de pessoas. "Temos um bom nível de clima organizacional e queremos elevá-lo continuamente. Estamos trabalhando em novas ações de valorização, reconhecimento, envolvimento das pessoas e afetividade", afirma Glauber Vieira, antecipando que, entre outras ações, está em estudo a implantação de um Comitê de Clima.

### Saiba mais sobre o Great Place To Work Institute

Melhores Empresas para Trabalhar™ Espírito Santo Great Place To Work. BRASIL 2020

Com atuação desde a década de 1980, o **Great Place To Work Institute** está hoje presente em 58 países. O instituto foi fundado nos EUA com o objetivo de reconhecer e certificar as empresas que investem na satisfação do público interno. A ferramenta avalia diversos aspectos, como clima organizacional, remuneração, benefícios, oportunidade de crescimento, infraestrutura, transparência na gestão e autonomia dos colaboradores.

O reconhecimento proporciona a credibilidade do selo GPTW à organização avaliada, o que a torna mais atrativa para os profissionais. Além disso, o Instituto também publica um ranking anual com a classificação das 100 melhores empresas para trabalhar, aplicando, assim, uma metodologia que auxilia negócios de qualquer porte, segmento ou localização.

*Superintendente do Sistema OCB/ES, Carlos André Santos de Oliveira, em palestra para participantes do evento Aproximacoop*

# Aproximacoop

## Olhos nos olhos

Em encontros realizados pessoalmente, o Sistema OCB/ES e representantes de cooperativas debatem caminhos e fortalecem o movimento.

Em agosto de 2019, foi iniciada a série de eventos do Aproximacoop, uma ação inédita desenvolvida pelo Sistema OCB/ES para promover o diálogo com cooperados de diferentes regiões do estado.

"A ideia inicial de conversarmos pessoalmente, olhos nos olhos, com o objetivo de juntos aprimorarmos as ações do Sistema em prol do cooperativismo foi plenamente realizada", ressalta o superintendente do Sistema OCB/ES, Carlos André Santos de Oliveira. "Com planejamento e didática, levamos informações sobre a nossa gestão, ouvimos as demandas e, principalmente, avaliamos em conjunto quais os melhores caminhos a seguir no futuro", observa.

O Aproximacoop foi realizado em quatro regiões do estado do Espírito Santo (Sul, Central Serrana, Centro-Oeste/Noroeste e Nordeste/Rio Doce). Os encontros contaram com a presença de um total de 175 representantes de 45 cooperativas capixabas. Um dos resultados é uma lista de 184 propostas e considerações que estão sendo debatidas pelo cooperativismo como um todo e poderão gerar novas ações. Algumas das propostas já estão em **fase de implantação**.

## Dinâmica do diálogo

Cada reunião do Aproximacoop foi iniciada com uma apresentação sobre a estrutura do Sistema e as principais atividades promovidas pela equipe. Depois, os participantes trabalhavam em grupos para discutir três linhas de raciocínio:

- **QUE BOM:** ações, atividades e práticas já promovidas pelo Sistema;
- **QUE PENA:** ações, atividades e práticas que ainda não existem ou já existiram, mas foram descontinuadas;
- **QUE TAL:** ações, atividades e práticas que poderiam ser implantadas a curto, médio e longo prazo.

Esse trabalho proporcionou aos participantes uma oportunidade de elencar e avaliar suas percepções sobre o papel já exercido pelo Sistema OCB/ES. Ao mesmo tempo, todos puderam expressar suas ideias e propor inovações que venham a aprimorar e a fortalecer o cooperativismo capixaba.

### Resultados na prática

Confira abaixo algumas das ações propostas nos encontros do Aproximacoop que já estão sendo implantadas.

- **Novas capacitações em Gestão** – lançado no final de 2019, o Programa de Formação para Dirigentes e Gestores de Cooperativas (Formacoop) oferece mais oportunidades de formação ou ampliação de conhecimentos sobre o processo de gestão das cooperativas. Seu público-alvo são os cooperados e os colaboradores ligados à gestão das cooperativas. A primeira turma foi realizada em Vitória e as próximas edições serão voltadas às cooperativas das regiões Norte (São Gabriel da Palha) e Sul (Cachoeiro de Itapemirim).
- **Ampliação dos Cursos EAD** – em janeiro de 2020, o Sistema OCB/ES disponibilizou dois novos cursos na modalidade Ensino a Distância: Entendendo a Sociedade Cooperativa e Assembleia Geral na Prática. Também já estão em implantação uma plataforma de cursos própria do Sescoop que vai oferecer outras quatro formações: Governança Cooperativa – Princípios e Boas Práticas; Gestão de Recursos Humanos em Cooperativas; Contabilidade de Cooperativas; e Modelo de Excelência de Gestão.
- **Promover ainda mais a Intercooperação** – já está em execução um planejamento de novas rodadas de negócios para as cooperativas, com o objetivo de aproximá-las para que, juntas, possam aproveitar melhor as oportunidades comuns de mercado e o desenvolvimento em áreas afins, reduzindo custos, dinamizando operações e gerando faturamento.

# Cases de **Sucesso**

## Unimed Federação ES

### Esforço para otimizar a produtividade das singulares

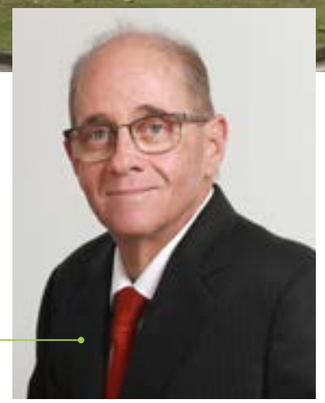
Ciente dos desafios e responsabilidades no mercado da saúde suplementar, o Sistema Unimed no Espírito Santo não poupou esforços para debater e viabilizar soluções conjuntas visando à otimização da produtividade das suas singulares e ao fortalecimento dessas cooperativas no mercado capixaba.

O ano de 2019 foi marcado por uma breve euforia na agenda da recuperação econômica do país, indispensável para o crescimento da saúde suplementar, altamente dependente da formalização de novos empregos e da capacidade de promover novos negócios pela cadeia produtiva brasileira. De forma geral, o Brasil encerrou o ano com uma nova queda no número total de beneficiários nos planos médico-hospitalares.

No Espírito Santo, entretanto, houve estabilidade, mesmo com grande movimentação de novos atores na saúde suplementar capixaba. É o que explica o presidente da Unimed Federação ES e diretor-presidente da Central Nacional Unimed (CNU), **Dr. Alexandre Ruschi**.

"Não há dúvidas de que a grande agenda a ser construída continuará sendo baseada na oferta de soluções sustentáveis e ágeis, especialmente a consolidação da Atenção Primária como base do sistema de saúde e a busca por modelos de remuneração que privilegiem a qualidade e o compartilhamento de riscos", explica.

*Fotos: Divulgação*



Os bons resultados alcançados, aponta o presidente, são frutos de uma atuação focada no fortalecimento do modelo de negócio e de uma série de iniciativas colocadas em prática. Como exemplo, em 2019, a Federação Espírito Santo implementou o Jeito de Cuidar, um modelo de gestão próprio que está alinhado aos valores do cooperativismo e do Sistema Unimed. O compromisso é de, em 2020, consolidar em todas as nossas cinco singulares Capixabas o "Jeito de Cuidar Unimed".

A instituição também esteve presente em projetos que chegaram para melhorar a vida e o atendimento prestado à população do Espírito Santo, como no acompanhamento realizado à obra de construção do novo Hospital da Unimed Sul Capixaba, em Cachoeiro de Itapemirim. Inaugurado em março de 2020, o empreendimento é um projeto inovador, ousado e que ilustra o empenho em promover as melhores experiências e atendimentos aos cooperados.

"Os resultados das pesquisas realizadas com nossos clientes e cooperados mostraram o ótimo desempenho das Unimeds no Espírito Santo, evidenciando que estamos no caminho certo. Somos Top of Mind e Top of Quality no estado, ficando acima da média do país e da região Sudeste. O desafio é continuar evoluindo com o prestígio da marca, manter a excelência no atendimento aos clientes e fortalecer o compromisso com os cooperados", completa Ruschi.

A Unimed Federação ES segue trabalhando firme na consolidação das suas singulares como as melhores alternativas para a saúde da sociedade capixaba.

**Números do Sistema Unimed no Espírito Santo**

- 501.802 clientes
- 4.169 colaboradores
- 3.617 cooperados
- 11.207 médicos ativos no estado
- 31,93% dos médicos ativos no Espírito Santo são cooperados Unimed (índice superior ao nacional. No Brasil, 22% dos médicos ativos são cooperados Unimed)
- 4 hospitais próprios e 1 maternidade, além de prontos-atendimentos, centros de especialidades, laboratórios, unidades de diagnóstico, unidades de oncologia, serviços de home care e ambulâncias.

*Fonte: Conselho Federal de Medicina (CFM) e Cadastro Nacional de Unimeds (CADU) – Unimed do Brasil. Dezembro/2019.*

*Fotos: Assessoria de Imprensa Unimed Vitória*

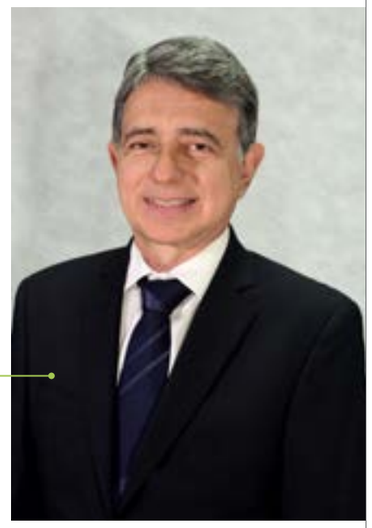
# Unimed Vitória

## Conquistas e ações colocam a cooperativa entre as 10 melhores operadoras do país

Uma série de conquistas fez de 2019 um ano de sucesso para a Unimed Vitória.

A cooperativa foi destaque nas principais premiações regionais e nacionais, obtendo reconhecimento nas áreas de Saúde, Gestão de Pessoas, Gestão de Marca, Liderança, entre outras. Com nota geral máxima no IDSS 2019, a Unimed Vitória posiciona-se entre as 10 melhores operadoras do país.

Somente no ano passado, a cooperativa recebeu 13 premiações, entre elas estão: prêmio de Excelência em Saúde (1ª colocação na categoria Ginecologia e Obstetrícia); prêmio Líder Empresarial (vencedor nas categorias "Líder em Hospital" e "Líder em Plano de Saúde", com o diretor-presidente, **Fernando Ronchi**); prêmio SomosCoop Excelência em Gestão; e o prêmio Gazeta Empresarial (1ª colocação na categoria Plano de Saúde).



A instituição ficou entre as 150 melhores empresas para trabalhar da Você S/A, alcançando a 5ª colocação com o Hospital Unimed Vitória e a 6ª posição com a operadora na categoria "Cooperativas de Saúde". No Recall de Marcas, a Unimed Vitória foi a mais lembrada pelo consumidor do Espírito Santo no segmento "Plano de Saúde", pelo 27º ano consecutivo. A cooperativa levou também o 1º lugar nas categorias "Plano de Saúde" e "Hospital" no prêmio Marcas Ícones. Com suas campanhas "Start up do Bottini" e "Doação de órgãos", a instituição conquistou ouro e prata, respectivamente, no prêmio Colibri. O destaque vai ainda para a campanha "Sou doador de órgãos #quefiquedito", vencedora regional na categoria "Sociedade" do Prêmio Aberje.

"O ano de 2019 nos trouxe reconhecimentos em vários níveis no setor da saúde. Conquistamos a posição no nível mais alto do Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, concedido pelo Sescoop e pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Também estamos entre as três Unimed no Brasil a receber o Selo de Governança e Sustentabilidade, com a certificação Diamante. Tudo isso é reflexo do aprimoramento contínuo da cooperativa em relação às boas práticas de gestão e atendimento", ressalta o diretor-presidente da Unimed Vitória, Fernando Ronchi.

## Ano produtivo

Em todo o ano passado, a Unimed Vitória somou mais de dez projetos concluídos em diversos setores. Um dos destaques tratou da reestruturação da estrutura física e do parque tecnológico da Unimed Diagnóstico (RM), que contemplou a aquisição de um novo equipamento de ressonância para maior agilidade na execução dos exames, aumento da taxa de ocupação, maior qualidade nos exames com novos aparelhos de ultrassonografia e melhor aceitação dos médicos solicitantes.

O modelo de Atenção Personalizada à Saúde (APS) também foi ampliado. O mapeamento de risco de toda a carteira de clientes ganhou maiores proporções, de forma a direcioná-los para ações assistenciais de acordo com as doenças identificadas.

Atenta ao potencial de crescimento da carteira de clientes em Cariacica, a Unimed Vitória lançou uma nova Unidade do Personal, em um processo de unificação de duas unidades no município.

### Números

- Líder no Espírito Santo, a Unimed Vitória tem mais de 40% de participação no mercado de saúde suplementar e está presente em 19 municípios do Estado.
- Por ano, são realizadas cerca de dois milhões de consultas e 323 mil atendimentos em suas lojas.
- A Unimed Vitória é reconhecida no mercado como uma cooperativa sólida, com 41 anos de serviços prestados no setor de Saúde.
- Com cerca de 2.500 médicos cooperados e outros 2.500 colaboradores, sua carteira ultrapassa 330 mil vidas.

# Unimed Sul Capixaba

## Financiamento inovador para empreendimento histórico

O novo Hospital Unimed Sul Capixaba já nasce como marco dos princípios que norteiam os 30 anos da cooperativa médica.

A Unimed Sul Capixaba completou, em 2019, 30 anos de atuação celebrando a realização de um investimento robusto e histórico: um hospital moderno, de grande porte, que amplia a capacidade de atendimento à população da região, assim como as oportunidades de trabalho para os médicos cooperados.

*Fotos: Assessoria de Imprensa Unimed Sul Capixaba*

"Esse investimento representa não só um impulso real para o desenvolvimento atual e futuro da nossa cooperativa, mas traz proveitos para os clientes, os cooperados, o município e a população de maneira geral", afirma o presidente da Unimed Sul Capixaba, **Dr. Leandro Baptista**.

Um dos destaques do investimento foi sua viabilização financeira por meio do Fundo de Investimento Imobiliário (FII), um formato inédito dentro do Sistema Unimed, que já mereceu reconhecimento, vencendo a premiação do Simpósio Unimed 2018 na categoria Gestão Administrativa e Financeira. Inicialmente, as cotas do empreendimento foram oferecidas aos cooperados Unimed e, em seguida, destinadas a investidores em geral, incluindo pessoas físicas e jurídicas.

"Acreditamos neste modelo como oportunidade do próprio Sistema investir na verticalização das Unimeds de forma sustentável, mantendo os princípios do cooperativismo, agregando ganho de patrimônio e rentabilidade igual ou superior ao mercado", ressalta Baptista, acrescentando que os investidores não terão nenhum tipo de gerência sobre as atividades realizadas dentro do hospital. "É exclusivamente um investimento financeiro, com um dos melhores retornos no mercado, que permite resgate das cotas quando conveniente para o investidor", destaca.

## Fatos e números

- **Localização:** Bairro União, em Cachoeiro de Itapemirim.
- **Inauguração:** 30 de março de 2020
- **Valor do investimento:** R$ 100 milhões.
- **Modular:** o projeto prevê o crescimento em três etapas, de forma a atender às necessidades futuras com agilidade e sustentabilidade.
- **Tamanho:** a área do terreno é 73 mil m². O primeiro módulo tem 12,5 mil m² de área construída.
- **Colaboradores:** a primeira fase de operação conta com cerca de 600 colaboradores.
- **Arquitetura:** o projeto foi premiado no XIII Grande Prêmio de Arquitetura Corporativa, maior prêmio de arquitetura da América Latina.
- **Infraestrutura de atendimento:** voltado a atender procedimentos de média e alta complexidades, com equipamentos de **última geração**, terá Centro Cirúrgico com 10 salas e unidade de hemodinâmica, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) com 20 leitos, 102 leitos em unidades de internação, serviços de Oncologia, Cardiologia e Centro de Diagnóstico por Imagem.

### Alta tecnologia

Um dos destaques do novo Hospital Unimed Sul Capixaba é a oferta de medicina de alta tecnologia no Centro de Diagnóstico por Imagem, que conta com equipamentos de última geração, como:

- **Prodiva da Philips:** ressonância magnética que permite obter diagnósticos por imagem consistentes e de alta qualidade utilizando a tecnologia banda larga digital dStream;
- **Aquilion Prime da Canon:** tomógrafo computadorizado de corpo inteiro que captura imagens mais precisas e com qualidade excepcional;
- **Dimension 3000 da Hologic:** mamógrafo digital que traz mais conforto para o paciente, com melhor qualidade de imagem e possibilidade de realização de tomossíntese (com imagens 3D);
- **Alphenix Sky:** hemodinâmica com maior clareza e precisão, fornecendo aos pacientes imagens seguras e rápidas.

Fotos: Assessoria de Comunicação Sicoob ES

# Sicoob ES

## Crescimento consolidado com expansão física e de serviços

Em 2019, a cooperativa financeira avança para a 2ª posição no ranking das maiores empresas capixabas e mantém o 1º lugar entre as melhores do setor.

O Sicoob completou 30 anos no Espírito Santo comemorando bons resultados e avançando ainda mais. A estratégia inclui ampliar os produtos e serviços disponibilizados para os associados, expandir a presença territorial com novas agências e, ao mesmo tempo, fortalecer a atuação social, com investimento direto em projetos filantrópicos.

"Chegamos a três décadas de atuação com uma trajetória de sucesso e de evolução constante, que hoje se traduz em produtos e serviços adequados às necessidades dos associados e da sociedade em geral e, também, no desenvolvimento local por meio de investimentos diversificados, como energia compartilhada e telefonia", avalia o presidente da cooperativa, **Bento Venturim**.

No ano de 2019, foram inauguradas 15 novas agências do Sicoob, das quais nove no Rio de Janeiro. A instituição também iniciou operações na Bahia com a incorporação da cooperativa Credilheus. "A expansão territorial tem como objetivo o modelo cooperativo, que tem como premissa o desenvolvimento coletivo de todos, para mais associados, aumentando também a inclusão financeira nas comunidades em que estamos inseridos", explica Venturim.

A atuação social também foi fortalecida com o fomento do Fundo de Investimento Social (FIS) para o financiamento de projetos filantrópicos. No primeiro edital, foram contemplados 45 projetos, que receberam cerca de R$ 1 milhão em recursos.

O crescimento planejado e estratégico rende também reconhecimento da solidez financeira, e apontam novas oportunidades de crescimento futuro. A agência de classificação de risco Fitch Ratings, uma das três maiores do mundo, conferiu às cooperativas que integram o Sicoob ES notas que indicam segurança para a realização de investimentos e para a geração de novos negócios.

### Números do Sicoob ES

O sistema cooperativo de crédito do país com operações em três estados (ES, RJ e BA) fechou 2019 com os seguintes números:

- **Patrimônio líquido:** R$ 1,8 milhão, crescimento de 14% em relação a 2018.
- **Número de agências:** 136 agências, sendo 110 no Espírito Santo, 25 no Rio de Janeiro e 1 na Bahia.
- **Número de associados:** 336 mil.
- **Número de colaboradores:** crescimento de 9% em 2019, com a geração de 1.696 empregos diretos no ano.
- **2º maior grupo** empresarial capixaba.
- **1ª melhor empresa** no setor de serviços financeiros e seguros do ES.
- De acordo com levantamento do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), o conjunto de cooperativas ligadas ao Sicoob ES, juntamente com a sua Central, está listado entre as **200 maiores empresas do estado**.

# Coopeavi

## Incorporação alavanca crescimento com ganhos de sinergia

Coopeavi realiza incorporação da Veneza, concretizando a base de sua estratégia para dar um salto de competitividade e fortalecer a marca.

Duas das maiores cooperativas capixabas protagonizaram uma ação de grande relevância no início de 2019. A Veneza, fundada em 1953 e uma das mais tradicionais produtoras capixabas de laticínios, foi incorporada pela Coopeavi, criada em 1964 com atuação em avicultura.

O negócio foi concretizado no dia 20 de fevereiro pela Assembleia Geral Extraordinária Conjunta de Incorporação, quando, em um processo democrático e unânime, os cooperados da Coopeavi e da Veneza aprovaram a união.

"Todos ganhamos com essa operação e é assim que precisa ser quando duas grandes cooperativas se unem. Estamos mais fortes, vamos diversificar as atividades e gerar grande sinergia entre os setores nos quais atuamos. Portanto, o processo foi positivo para cooperados, colaboradores, clientes, mercado e sociedade como um todo", afirma **Denilson Potratz,** presidente da Coopeavi.

*Mosaico Imagem*

Pela incorporação, além de receber em seu quadro social os cooperados da Veneza, a Coopeavi alterou sua estrutura de gestão, absorvendo parte da diretoria e do conselho da Veneza. Os ganhos de sinergia nos negócios vão desde a verticalização na cadeia do leite até o corte de custos logísticos. As duas marcas foram mantidas e fortalecidas.

"Essa incorporação quebrou paradigmas, pois envolveu duas grandes cooperativas muito bem estruturadas que, agora, estão trabalhando juntas para unir sistemas, logística e cultura. Certamente, vai servir de referência para futuras ações desse tipo, que podem impactar positivamente todo o setor", ressalta o gerente executivo da Coopeavi, Daniel Piazzini.

*Assessoria de Imprensa Coopeavi*

| Coopeavi | Veneza |
|---|---|
| A Cooperativa Agropecuária Centro Serrana foi criada em 1964 por um grupo de 20 produtores rurais de Santa Maria de Jetibá. Inicialmente, a cooperativa reunia apenas avicultores que tinham como foco produzir ovos. Ao longo de sua trajetória, expandiu sua atuação para outras cidades e incorporou produtores de café e nutrição animal. Com a incorporação, passou a somar 15 mil cooperados e ter uma atuação forte em laticínios. | Fundada por 17 produtores rurais, em 1953, a Cooperativa Agropecuária do Norte do Espírito Santo sempre se pautou pelo objetivo de seus criadores: melhorar as condições de comercialização de leite e produção de laticínios. No momento da incorporação, a Veneza contava com 1.550 cooperados em todo o estado. Seus produtos são comercializados também em outros estados, como Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Pará. |

## Investimento na área comercial e em teconologia

Após a incorporação, já foram empreendidas novas ações de crescimento e diversificação de negócios. Uma das prioridades será ampliar a rede de postos de combustível e lojas de varejo para oferecer mais serviços aos cooperados e fortalecer a marca.

A Coopeavi também está investindo em tecnologia para levar conhecimento e assistência técnica aos cooperados. Em agosto de 2019, lançou o aplicativo Mão na Roça, desenvolvido em convênio com o Instituto Federal do Espírito Santo, em Vitória, utilizando a expertise da equipe interna de atendimento aos produtores rurais cooperados. O aplicativo é um canal de acesso à consultoria técnica. Otimiza tempo e fornece informação de qualidade. Os agricultores podem enviar dúvidas, solicitar serviços e solucionar problemas sem precisar se deslocar.

### Grande e diversificada

Com 55 anos de atuação, completados em setembro de 2019, a Coopeavi se tornou, com a incorporação da Veneza, a maior cooperativa do Espírito Santo em números de cooperados, somando grandeza e diversificação em sua atuação.

- Cerca de 15 mil cooperados atuando nos segmentos de avicultura, café, lácteos, nutrição animal e produtos agropecuários.
- 33ª posição no ranking das 200 maiores e melhores empresas do Espírito Santo.
- 16ª colocada entre as 100 maiores empresas com capital exclusivamente capixaba.
- Nacionalmente, de acordo com a Revista Exame, a cooperativa ocupa a 322ª posição entre as maiores empresas do Agronegócio.

# Coopbac

## A força do cooperativismo faz sabor capixaba conquistar o mundo

A pimenta-do-reino torna-se carro chefe nas exportações da Coopbac e alavanca as vendas internacionais de todo o portfólio. Na esteira das boas notícias, o processo de reconhecimento do Norte do Espírito Santo como "Indicação Geográfica" para pipericultura foi protocolado no INPI.

Passo a passo, a Cooperativa dos Produtores Agropecuários da Bacia do Cricaré (Coopbac) desenvolveu uma estratégia de inserção no mercado internacional que, em 2019, superou todas as expectativas. As ferramentas utilizadas para obter tanto sucesso foram: planejamento detalhado, valorização do conhecimento, busca da excelência em todas as etapas e, principalmente, união dos cooperados em torno dos objetivos.

Fotos: Divulgação

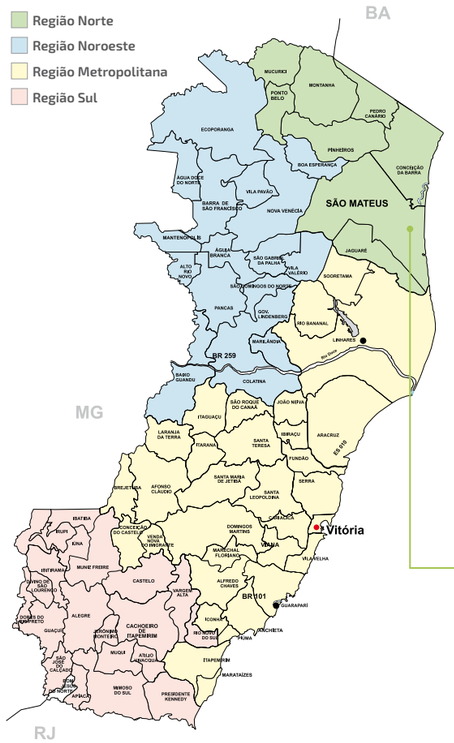
"Trabalhamos com determinação durante quatro anos, tendo apoio do Sistema OCB/ES em cada etapa, inclusive com capacitação técnica, assim como de várias instituições capixabas e nacionais. Agora, a Coopbac se tornou a maior cooperativa exportadora de pimenta-do-reino, agregando nossa carteira de exportação que já inclui outros produtos, como pimenta-rosa, cravo da índia e café robusta", afirma o presidente, **Tomas Batista da Silveira**.

### Pronta para crescer

Em 2014, percebendo o potencial da pimenta para o mercado internacional, a Coopbac decidiu se preparar para atuar nesse segmento. Realizou visitas a cooperativas que já estavam exportando pimenta, promoveu eventos sobre o assunto, elaborou junto com o Sebrae ES um diagnóstico detalhado da cadeia produtiva, buscou fontes de investimento para pesquisa e capacitação e fez prospecção em diferentes países. "Foi um processo de aprendizagem que contribuiu muito para o fortalecimento de todos os cooperados. Isso nos preparou para os novos desafios. Estamos prontos para um crescimento contínuo e sustentável nesta direção", promete o presidente.



Atualmente, as vendas para o mercado internacional representam cerca de 50% do faturamento da cooperativa. A Coopbac já exporta para 23 países em quatro continentes. O próximo passo será uma maior participação em feiras internacionais e o ingresso em novos mercados, como também uma ampliação do mix de produtos disponíveis em seu portfólio.




### Indicação Geográfica

Em dezembro de 2019, mais uma boa notícia permitiu fechar o ano com chave de ouro: o *processo de reconhecimento do Norte do Espírito Santo como "Indicação Geográfica" para pipericultura foi protocolado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).* Esse é o primeiro passo oficial para a obtenção do registro, que funciona como uma certificação de qualidade superior ao produto.

Quando finalizado, esse processo vai reconhecer o esforço na busca da excelência realizado pelos pipericultores que, desde a década de 1930, cultivam o produto na região de **São Mateus**. "Esse fato será um divisor de águas para a nossa cooperativa e vai coroar todo o trabalho que desenvolvemos para defender a qualidade da nossa pimenta", pontua Silveira, acrescentando que o apoio do Sebrae ES foi fundamental.

### Coopbac em fatos

- História: fundada em 2005 por cerca de 50 produtores, a Cooperativa dos Produtores Agropecuários da Bacia do Cricaré teve como missão inicial dar segurança às atividades de armazenamento e comercialização de café conilon e pimenta.
- Expansão: ano a ano, o modelo de negócio cooperativo alavancou as possibilidades de desenvolvimento dos produtores e atraiu novos cooperados, inclusive de outras cidades da região. Atualmente, está presente em São Mateus, Jaguaré, Linhares, Nova Venécia, Colatina, Boa Esperança, Pedro Canário e Pinheiros.
- Número de cooperados: 235 produtores de pimenta-do-reino, café conilon, cravo-da-índia, coco, gengibre, inhame e macadâmia.

Fotos: Divulgação

# Selita

## Novo parque industrial vai ampliar e modernizar a produção

O investimento permitirá a expansão do volume e da diversidade dos produtos, agregando tecnologias ambientais e maior produtividade.

Uma das mais tradicionais cooperativas capixabas, a Selita marca sua oitava década de atuação lançando um empreendimento que aponta para um futuro de crescimento sustentável. Localizado em Safra, no município de Cachoeiro de Itapemirim, o novo parque industrial vai permitir que a Selita amplie o volume de produção, diversifique sua linha e reduza os custos.

"Nosso objetivo é aumentar a eficiência e atender ainda melhor os nossos mais de dois mil cooperados, oferecendo aos consumidores qualidade, variedade e custo adequado", afirma o presidente, **Leonardo Cunha Monteiro**. O parque industrial está sendo construído em uma área de 35.000 m², dentro do terreno adquirido pela cooperativa que tem um total de 198 hectares. O investimento é de cerca de R$ 74 milhões, e as instalações devem estar prontas para operar até o final de 2020.

Além de aumentar a produção, a nova fábrica de laticínios vai permitir a ampliação do portfólio de produtos. O foco é passar a oferecer artigos de maior valor agregado que atendam às novas demandas dos consumidores. Ao mesmo tempo, o projeto incorpora novidades que vão trazer ganhos ambientais associados à redução de custo.

De acordo com Monteiro, o novo parque industrial contará com máquinas e equipamentos voltados a modernizar, dar um maior ganho em escala e reforçar o compromisso com a gestão ambiental. "Entre os exemplos, podemos destacar a caldeira movida a biomassa e a Estação de Tratamento de Água (ETA) com equipamentos modernos, além do uso de lagoas aeradas para o tratamento de efluentes", cita o executivo.

### Selita em números

- Fundada em 22 de outubro de 1938, a Selita é a mais antiga cooperativa capixaba em atividade e uma das mais expressivas em relação a diferentes aspectos.
- Número de cooperados: cerca de 1.800
- Número de municípios onde está presente: 49
- Número de empregados diretos: 380
- Número de empregos indiretos: em torno de 10 mil
- Volume de leite processado em 2019: 102.595.266 litros
- Faturamento total em 2019: R$ 283.947.407

> "Nosso objetivo é aumentar a eficiência e atender ainda melhor os nossos mais de dois mil cooperados, oferecendo aos consumidores qualidade, variedade e custo adequado."
>
> *Leonardo Cunha Monteiro*

# Ciclos

## Cooperativa de Plataforma: novo modelo de negócio

Estruturada para oferecer serviços e infraestrutura aos cooperados do Sicoob ES, a Ciclos representa uma nova forma de fortalecer o cooperativismo investindo no poder da informação.

"Miramos no que vimos e acertamos na tendência", resume o presidente da Ciclos, **Cleto Venturim**. A cooperativa foi criada em 2019 como um braço do Sicoob ES voltado a oferecer serviços de telecomunicações e energia fotovoltaica aos associados, pessoas físicas ou jurídicas. Mas, logo após o lançamento, os gestores perceberam a oportunidade aberta para transformá-la em uma cooperativa de plataforma, que poderá oferecer serviços em áreas como saúde, transporte, logística e outras.

"Uma vez que criamos uma plataforma de infraestrutura, podemos agregar outros serviços e oferecê-los à nossa base de cooperados. Além de gerar mais receita, isso nos torna mais atrativos para novos cooperados. Fazer parte do Sicoob ES significa fazer parte da Ciclos e, por consequência, ter acesso a serviços exclusivos, de alta qualidade, sustentáveis e inovadores", explica Venturim. No futuro, a participação na Ciclos poderá ser aberta também para outras cooperativas.

Fotos: Divulgação

### Ativos: cooperados e energia limpa

- A base de cooperados atual já é um diferencial da Ciclos. "É nosso maior ativo. São cerca de 350 mil associados ao Sicoob ES, por meio dos quais temos potencial para alcançar um público de pelo menos um milhão de pessoas diretamente", contabiliza o presidente.
- Outro ativo relevante é a usina fotovoltaica instalada em Ibiraçu, que já está fornecendo energia limpa para Coopeavi, junto à qual foi construída, e para todas as agências do Sicoob ES, que estão na área de concessão da distribuidora (EDP Escelsa). A capacidade de produção instalada é de 140 mil kWh/mês, o equivalente à energia suficiente para abastecer cerca de 500 residências.

> "Uma vez que criamos uma plataforma de infraestrutura, podemos agregar outros serviços e oferecê-los à nossa base de cooperados. Além de gerar mais receita, isso nos torna mais atrativos para novos cooperados."
>
> ***Cleto Venturim***

# Coopertran

## Tecnologia e cooperativismo unidos

A capital do Espírito Santo, Vitória, foi escolhida para o lançamento de um inédito modelo de negócios que une tecnologia e cooperativismo.

Os princípios do cooperativismo formam a base do projeto PODD, apresentado pela Coopertran aos motoristas de aplicativos que atuam em Vitória. A ideia central é promover a organização desses trabalhadores para proporcionar maior segurança e melhores condições de trabalho.

"Estamos lançando uma plataforma cooperativista para agregar os motoristas que atuam no transporte urbano utilizando aplicativos. Juntos, terão mais força para valorizar o trabalho que realizam, poderão melhorar a rentabilidade e fortalecer a segurança. Nosso projeto avança no uso da tecnologia com trabalho digno e princípios cooperativistas", explica o presidente da Coopertran, **José Aparecido Ferreira**.

A plataforma PODD foi desenvolvida ao longo de 2019 e, em fevereiro de 2020, foi apresentada em um evento que reuniu mais de duas mil pessoas em Vitória. A cidade foi escolhida para ser a pioneira no projeto por ter uma legislação específica para uso de aplicativos e uma política voltada para a inovação na mobilidade urbana. "Além disso, o cooperativismo tem grande força no Espírito Santo, onde contamos ainda com o apoio da OCB/ES", acrescenta Ferreira.

Até o final de fevereiro, cerca de 5 mil pessoas já haviam se cadastrado na plataforma PODD. Os interessados em participar da organização vão realizar etapas de capacitação e profissionalização, incluindo cursos e palestras sobre uso de aplicativo de transporte, cooperativismo, atendimento ao cliente, entre outros temas.

Em uma fase futura, a plataforma poderá lançar seu próprio aplicativo, reunindo todas as funcionalidades que permitam aos motoristas realizar um trabalho de qualidade, rentável e seguro, contribuindo para a melhoria da mobilidade urbana.



Fotos: Assessoria de Imprensa Cooabriel

# Cooabriel

## Evento inédito promove negócios e conhecimento

Em 2019, a cooperativa realizou sua 1ª Feira de Agronegócios e alcançou um grande sucesso. Em três dias, o evento recebeu cerca de 7 mil visitantes e movimentou mais de R$ 30 milhões em negócios.

De 8 a 10 de agosto de 2019, a cidade de São Gabriel da Palha foi palco da 1º Feira de Agronegócios da Cooabriel. Desenvolvida com o objetivo de criar o melhor ambiente possível para os produtores terem acesso a insumos e equipamentos necessários em suas lavouras, com os melhores preços do mercado, a Feira estreou com sucesso.

"Conseguimos reunir parceiros de diferentes segmentos que, de fato, atendessem a essa expectativa, apresentando produtos de qualidade a custos competitivos para os nossos cooperados", destaca o presidente da Cooabriel, **Luiz Carlos Bastianello**.

Ao mesmo tempo, o evento foi uma oportunidade para compartilhar e adquirir conhecimento em palestras especiais sobre mercado, novas tecnologias, gestão de custos e previsão de clima. Entre os palestrantes, estiveram nomes conhecidos nacionalmente como o climatologista Luiz Carlos Molion e o especialista em Gestão de Vendas José Luiz Tejon.

Diante do sucesso, a Cooabriel planejou a realização da segunda edição para 2020. No entanto, diante da ocorrência da pandemia de Covid-19, o evento foi cancelado. "Realizamos um estudo para dar à Feira um novo formato, com muitas boas surpresas, até mesmo para suportar novos estandes. Cancelamos o evento em 2020, mas vamos realizá-lo assim que for possível. A ideia é manter o foco em levar ótimas oportunidades de negócios para o produtor, fazendo a feira crescer e tornar-se mais atrativa a cada edição", complementa Bastianello.

### Entre as maiores e melhores

De acordo com o Anuário do Instituto Euvaldo Lodi (IEL) de 2019, a Cooabriel é a 25ª maior empresa capixaba, em termos de Receita Operacional Líquida, sendo também a maior do Ramo Agropecuário no Espírito Santo. Com mais de seis mil cooperados, também foi classificada entre as dez melhores cooperativas agrícolas do país, de acordo com o ranking da Revista Globo Rural de 2019. Na classificação geral, a Cooabriel subiu 54 posições e ficou com o 221º lugar.

# Cafesul

## Foco em qualidade gera resultados consistentes

Estratégia iniciada em 2010, dois anos após a conquista da certificação **Fairtrade**, coloca cooperados da Cafesul em posição de destaque nas premiações e no segmento de café de qualidade.

A aposta na melhoria da qualidade do café produzido pelos cooperados da Cafesul foi estruturada no planejamento estratégico de 2010 e incluiu a busca de aperfeiçoamento na produção de café seguindo os requisitos exigidos pela certificação Fairtrade, que engloba qualidade do produto, mas também aspectos ambientais, econômicos e sociais.

Divulgação

Concedida pela Associação das Organizações de Produtores Fairtrade do Brasil, a certificação Fairtrade, ou selo Fairtrade, é o reconhecimento de que uma empresa ou marca atua seguindo conceitos, princípios e valores do movimento mundial de Comércio Justo. Isso inclui produzir com qualidade, respeitando os direitos humanos, tendo boas relações com os diferentes públicos e seguindo práticas ambientalmente sustentáveis.

Com sede em Muqui, a Cafesul abrange sete municípios e tem 167 cooperados, a maioria produtores familiares. "Aproveitamos as características de nossa história e investimos em capacitação técnica, assistência no campo, concursos entre os cooperados e priorização da qualidade e dos cafés especiais", diz o presidente **Renato Theodoro**.

O resultado vem sendo colhido desde então. A venda de cafés especiais tem crescido progressivamente e, a cada ano, novos cooperados da Cafesul ganham destaque em premiações relevantes do setor, como a CoffeeoftheYear (COY), realizada dentro da Semana Internacional do Café (SIC), um dos principais eventos do setor cafeeiro mundial. Em 2019, Neuza Maria da Silva de Souza e Luiz Cláudio de Souza, cooperados da Cafesul, do Sítio Grãos de Ouro, conquistaram o primeiro lugar do COY pelo segundo ano consecutivo.



## Marcas especiais: Casario e Póde Mulheres

Paralelamente a esse trabalho, foram identificados dois conceitos da cooperativa para serem valorizados: a história da Região Sul capixaba na produção de café e a importância da participação intensa das mulheres na produção.

"Para ressaltar nossa história, criamos o café Casario, com embalagem que estampa uma das fachadas mais importantes do Sítio Histórico de Muqui, com edificações construídas entre 1920 e 1930, período áureo do café. Já a questão das mulheres surgiu de um projeto de empoderamento criado pelo grupo de mulheres da Cafesul", conta Renato Theodoro.

Um dos resultados desse grupo foi a criação de um concurso de qualidade de café exclusivo das mulheres. Ao mesmo tempo, foi criada a marca Póde Mulheres para torrar o café das mulheres cooperadas. O nome surgiu no próprio grupo fazendo um jogo de palavras entre o pó de café e o empoderamento das mulheres.

As duas marcas foram lançadas em 2018 e, em 2019, receberam atenção especial do mercado e da mídia. A embalagem do Café Casario venceu o Concurso de Design promovido pela Revista Expresso. Já o grupo Póde Mulheres foi destaque em diversas matérias na mídia capixaba e nacional. "Neste ano de 2020, vamos investir para tornar essas marcas mais conhecidas do grande público, levando junto a mensagem de um café de qualidade, produzido de forma justa, seguindo os princípios do cooperativismo e os preceitos da sustentabilidade", antecipa o presidente.

# Assuntos do **Cooperativismo**

## História

### Livro resgata trajetória do cooperativismo capixaba

Dois acadêmicos capixabas organizam livro com fatos e dados sobre o desenvolvimento do cooperativismo no Espírito Santo.

*Da esquerda para a direita, o juiz Arion Mergár e o professor Roberto Amadeu Fassarella*

O cooperativismo sempre foi um tema presente na trajetória de Roberto Amadeu Fassarella, professor adjunto IV do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Desde a sua graduação em Agronomia (Ufes), em 1978, estuda o assunto e, como professor, estimula seus orientandos a incluírem essa temática em suas pesquisas.

Dessa forma, foi natural para ele definir o tema de seu doutorado em História Social das Relações Políticas: a história do cooperativismo capixaba. "É uma área que ainda precisa ser mais bem investigada. Para cumprir os objetivos do doutorado, fiz um recorte histórico, delimitando o estudo ao período de 1920 a 1980. O objetivo é investigar quais fatores contribuíram para o desenvolvimento das cooperativas e quais foram os principais obstáculos", explica Fassarella, destacando a importância da legislação nessa trajetória.

Nesse trabalho, ele conta com a colaboração do juiz Arion Mergár, magistrado do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo, com estudos direcionados à área de Direito Tributário. "Unimos esforços para levantar os dados sobre o cooperativismo e traçar um paralelo com a legislação que influenciou o segmento ao longo do tempo", afirma Mergár, que também está fazendo doutorado em História na Ufes.

O trabalho faz um importante resgate de registros históricos sobre a criação de cooperativas, os objetivos que impulsionaram as pessoas a abraçar esse modelo de negócio e a importância que tiveram no desenvolvimento da economia estadual. "Nosso livro é o retrato de um momento que marca o nascimento do cooperativismo no estado, com muita influência dos imigrantes italianos e alemães. Hoje, o setor ganhou força e relevância, investindo na modernização da gestão e mantendo a fidelidade aos princípios do cooperativismo, que moveram aqueles pioneiros", ressalta Fassarella.

**SERVIÇO**

**Livro:** Cooperativismo de Crédito e Consumo – História

**Autores:** Roberto Amadeu Fassarella e Arion Mergár

Editora Milfontes - 2020

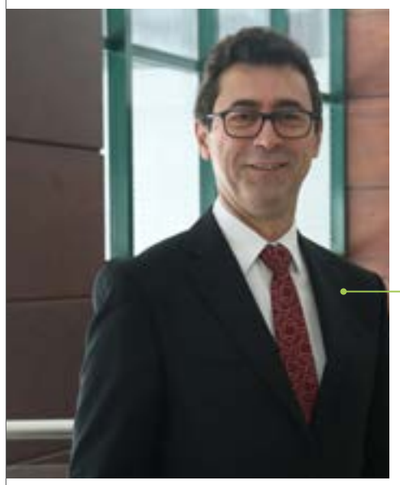


Fotos: Divulgação

## Evento

### Especialista em Direito Tributário participa de Fórum Contábil

Relevância do cooperativismo demanda avanços na legislação tributária



O Direito Tributário e as cooperativas são dois assuntos prioritários na atuação acadêmica do juiz federal Renato Lopes Becho. Professor, escritor e palestrante, ele tem se notabilizado por contribuir para o debate e os avanços na legislação e na gestão tributária. Em 2019, aceitou o convite do Sistema OCB/ES para participar do Fórum Contábil Cooperativista do Espírito Santo, realizado em Vitória, no dia 27 de novembro.

Na ocasião, **Renato Becho** fez uma palestra sobre Tributação das Sociedades Cooperativas, abordando diferentes itens da legislação referentes a essa questão para uma plateia de profissionais relacionados à controladoria de cooperativas capixabas.

Ao final do evento, ele falou sobre sua visão em relação ao cooperativismo e à legislação brasileira para o setor.

"É um modelo democrático, que une as pessoas em torno de objetivos comuns. Portanto, o cooperativismo é, hoje, ainda mais relevante. A sociedade atual quer e precisa de mais igualdade, mais pluralidade e mais democracia. O cooperativismo tem tudo isso e já demonstrou que pode entregar resultados econômicos e sociais. Vejo um enorme potencial de crescimento do cooperativismo no Brasil. Onde ele está presente e forte, há desenvolvimento, capacidade de organização e melhores perspectivas.

Quanto à legislação, considero que é parcialmente adequada, pode melhorar. A referência ao cooperativismo na Constituição de 1988 foi um marco importante, mas ainda é preciso avançar na legislação. No campo tributário, há hoje uma oportunidade importante aberta pelo debate sobre a Reforma Tributária. É necessário que o cooperativismo se una em torno de uma proposta mais clara e que dê maior segurança jurídica."

# Compliance

## "Se o objetivo final é a ética, compliance é o caminho"

A afirmação é da advogada e consultora jurídica empresarial **Carla Adriana Gibertoni Fregona**. Para ela, o momento histórico brasileiro tornou essencial que empresas de todos os tipos implantem políticas claras voltadas ao combate à corrupção e à atuação com integridade e ética.

Com mais de dez anos de atuação voltada às cooperativas médicas, a especialista avalia que o setor está tendo um desenvolvimento mais avançado em relação ao compliance e à governança corporativa do que nos demais ambientes empresariais.

"As cooperativas já se destacavam antes por um perfil melhor em relação à integralidade ética, pois são embasadas no objetivo de igualdade e crescimento conjunto, não só dos cooperados, mas também dos colaboradores e da sociedade como um todo. Quando o ambiente ficou mais exigente em relação às políticas de compliance, as cooperativas tiveram mais facilidade para aprimorar suas políticas", ressalta.

As cooperativas, de qualquer porte ou segmento, já possuem estruturas de governança corporativa, pois isso faz parte dos princípios cooperativistas, lembra Carla Fregona. O avanço que tem ocorrido é em relação à abrangência, envolvendo compliance em diferentes questões, como trabalhista, tributária, atendimento ao consumidor, gestão interna e proteção de dados, entre outras.

## Três pilares

Basicamente, segundo Carla Fregona, é preciso implantar e gerenciar políticas que envolvam todos os cooperados e que estejam estruturadas em três pilares:

- **Prevenir** – estabelecer condutas, políticas e normas claras, ancoradas na legislação e nos princípios cooperativistas;
- **Detectar** – utilizar ferramentas eficazes para identificar ações em desacordo, como canais de denúncia e órgãos de fiscalização;
- **Corrigir** – acatar e investigar denúncias, dando andamento aos processos, de acordo com o que está estabelecido nas políticas.



# Visão e representatividade política

# Cooperativismo: filosofia de **promoção do desenvolvimento**

Essa é a visão do deputado federal capixaba Evair de Melo que, desde fevereiro de 2019, ocupa a função de presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) no Congresso Nacional e, este ano, assumiu também a vice-liderança do Governo na Câmara dos Deputados.

Em seu segundo mandato como representante do Espírito Santo na Câmara de Deputados, o parlamentar tem uma trajetória de estreita relação com o cooperativismo. Nesta entrevista, ele fala sobre os benefícios do cooperativismo para a sociedade e aponta caminhos para o seu fortalecimento.

Divulgação

*Deputado federal Evair de Melo exibe produtos oriundos de cooperativas capixabas*

***Como o senhor vê o cooperativismo hoje no Espírito Santo e no Brasil?***

No processo histórico, o cooperativismo é o único modelo de organização que dialoga com o desafio que é universalizar oportunidades. No Brasil, passamos por uma crise de recessão, mas as cooperativas cresceram porque dialogam melhor com a adversidade e a realidade brasileira. No Espírito Santo ocorre o mesmo. As cooperativas demonstram força e valor. O cooperativismo capixaba amadureceu e cresceu a índices impressionantes, graças ao forte trabalho de capacitação, gestão, estratégia, transformação de produto e qualificação. Nosso povo trabalhador conta hoje com um estado muito bem organizado e estamos conseguindo ter crescimento com maturidade. Uma parte desse crescimento vem do cooperativismo, que gera e distribui renda, dinamizando o desenvolvimento.

***O senhor costuma dizer que o cooperativismo é mais do que uma atividade econômica, é uma filosofia. Como explica essa frase?***

Sim, é uma filosofia voltada à promoção do desenvolvimento descentralizado, regionalizado de maneira sustentável e harmônica. Um exemplo claro e recente é que o cooperativismo está conseguindo democratizar a questão do crédito, graças a um intenso crescimento das cooperativas desse segmento. Nas regiões onde há mais cooperativismo, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é melhor porque há

aumento na oportunidade de negócios, maior distribuição de renda e redução da desigualdade. O cooperativismo também contribuiu para organizar o sistema econômico: onde há cooperativa, as demais empresas privadas precisam se adequar melhorando a qualidade e reduzindo custos. A cooperativa passa a ser referência e ajuda a estabilizar.

***Como representante desse segmento no Congresso, o senhor diria que a sociedade brasileira percebe hoje a relevância do cooperativismo?***

Acredito que sim. Assim como eu, vejo que muitas lideranças estão convencidas de que o Brasil precisa promover mais o caminho do cooperativismo. Além de ganhos econômicos, o cooperativismo traz resultados de valores para a sociedade, tais como ética, retidão, democracia e diálogo. Atualmente, o melhor juízo de organização da sociedade é a cooperativa. Houve um grande avanço, com maior profissionalismo e gestões mais transparentes, seguras e sólidas. A sociedade percebe e se une ao movimento.

***A seu ver, a legislação atual sobre cooperativismo é adequada? Quais melhorias poderiam ser feitas?***

É preciso sempre ressaltar que o apoio ao cooperativismo está na nossa Constituição Federal. Hoje acredito que, mais do que leis, precisamos de mecanismos que promovam o processo de formação, a capacitação e o desenvolvimento para gerar pessoas que queiram ser cooperativadas. Este é um assunto prioritário no trabalho da Frente Parlamentar do Cooperativismo.

***Quais são os desafios para o futuro?***

O maior desafio agora é conectar as pessoas. O cooperativismo precisa investir com mais intensidade e agilidade na inovação, na ciência e na tecnologia. Temos que dialogar com as ferramentas novas. Daqui a 50 anos, talvez não existam mais 50% das profissões atuais. Então, as cooperativas devem estar atentas a isso, preparadas para entregar soluções para toda a coletividade, com conectividade, emprego, renda e distribuição de riqueza.

**FRENCOOP**

## A voz do cooperativismo no Congresso Nacional

Organizada em 1986 com a missão de contribuir para o aperfeiçoamento do marco regulatório relativo ao cooperativismo brasileiro, a Frencoop conta, atualmente, com cerca de 270 parlamentares, entre deputados federais e senadores de todas as unidades da federação e de diferentes partidos.

Atuando em alinhamento com a OCB, seu principal objetivo é garantir um ambiente legislativo favorável ao desenvolvimento do cooperativismo no país. A Frente obteve importantes vitórias ao longo de sua história, com a proposição e a aprovação de novas leis que promovem o desenvolvimento das cooperativas, ampliando os resultados para toda a sociedade.



# Personalidades da política capixaba defendem e **promovem o cooperativismo**

Como representantes dos cidadãos capixabas, diversos deputados estaduais, federais e senadores, assim como outros agentes da política estadual, trabalham ativamente pelo fortalecimento e ampliação do cooperativismo.

Para marcar essa primeira edição do Anuário do Cooperativismo do Espírito Santo, o Sistema OCB/ES recebeu declarações de diversos nomes do cenário político capixaba, que deram suas visões sobre o cooperativismo no Espírito Santo, os desafios futuros e a publicação deste Anuário.

*Divulgação*

"Este anuário é uma importante iniciativa, pois consolida a memória do cooperativismo capixaba. Ele será uma rica fonte de informação acerca das atividades desenvolvidas pelo Sistema OCB/ES, dos desafios enfrentados e dos resultados alcançados através de muito esforço e competência. Hoje, temos no Espírito Santo um cooperativismo forte, que emprega milhares de colaboradores e atua em muitos ramos da economia, tendo destaque local e nacional. Sabemos que 2020 tem sido um ano bastante desafiador para o cooperativismo, em virtude da pandemia, mas notamos que, com resiliência, o segmento vem buscando controlar a crise e manter a cadeia de produtores dos mais diversos setores unidos e motivados. Isso é fundamental para a manutenção de empregos e o aquecimento da economia."

**Lenise Loureiro, secretária de Gestão e Recursos Humanos do Governo do Estado do Espírito Santo (Seger)**

*Arquivo Seag*

"A publicação deste anuário é muito importante. Em tempos de comunicação digital, recebemos muita informação solta e em partes. O anuário é um documento que compila os dados e nos dá uma base para pesquisa, consulta e comparações. Isso vem em um momento em que o cooperativismo do Espírito Santo ganha espaço e demonstra grande capacidade de organização, atingindo um modelo de eficiência exemplar nacionalmente. O desafio para o futuro está colocado pela emergência da pandemia. Precisamos de uma nova humanidade, mais solidária e unida. O cooperativismo tem os princípios e as respostas para essa evolução da nossa sociedade, em direção a uma maior igualdade nas oportunidades, com equilíbrio econômico, honestidade e desenvolvimento para todos."

**Paulo Foletto, secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca do Governo do Estado do Espírito Santo (Seag)**

É notório o poder transformador do cooperativismo no Espírito Santo. O setor é propulsor do desenvolvimento, com inserção social e fortalecimento da economia. Na Assembleia Legislativa, temos a Comissão Permanente do Cooperativismo, que debate semanalmente novas ações, fomentando o debate político acerca do tema. Em meio à crise e às adversidades políticas atuais, nosso desafio é identificar mecanismos e políticas que favoreçam o aumento da eficiência e da efetividade na condução dos negócios. A publicação deste anuário dará ao grande público acesso aos dados que demonstram as vantagens da filosofia da cooperação, promovendo ainda mais o seu desenvolvimento e solidificação.

Assessoria de Comunicação da Ales

**José Eustáquio de Freitas, assessor especial da Secretaria da Casa Civil do Governo do Estado do Espírito Santo (SCV)**

Parabéns aos envolvidos na publicação deste primeiro anuário. O Sistema OCB/ES merece um documento que registre toda a sua importância e perpetue o crescimento do sistema. Devemos valorizar o cooperativismo no estado, pois ele tem papel fundamental no desenvolvimento econômico regional. É uma alternativa de inserção no mercado, viabilizada pela capacitação. Além disso, alia desenvolvimento econômico ao bem-estar social, gerando emprego e renda de forma sustentável. Acredito que seus caminhos são promissores. Com o mercado exigindo qualidade e sustentabilidade, a tendência é que as pessoas se unam para crescer. Isso é a alma de uma cooperativa, que deve estar atenta às mudanças dos mercados e investir cada vez mais em capacitação, selos de qualidade e tecnologia.

Reprodução

**Senador Marcos do Val**

No Espírito Santo, o cooperativismo gera mais de oito mil empregos. É um setor muito importante, que merece atenção e apoio para seguir em frente. No quadro atual de fragilidade econômica, todos os setores vivem grandes desafios e o cooperativismo, por ser um sistema baseado na união, na participação democrática e na solidariedade, tem as ferramentas adequadas para promover o diálogo e ajudar a resolver os problemas reais da sociedade. Nesse sentido, a iniciativa de publicar este anuário é importante, pois os dados e informações reunidos poderão nortear investimentos e, até mesmo, gerar negócios futuros.

Pablo Valadares/ Câmara dos Deputados

**Deputado Federal Ted Conti**

O cooperativismo capixaba é destaque no cenário nacional. Cresce de maneira sustentável, é estratégico para o desenvolvimento econômico e social do Espírito Santo e importante para melhorar a vida das pessoas. O Sistema OCB/ES está de parabéns pela iniciativa de publicar um anuário, dando mais visibilidade à força do setor no nosso estado. O momento é de celebrar as conquistas das ações atuais, pensando, também, nos desafios futuros, tal como planejar permanentemente o desenvolvimento do segmento. O foco deve ser continuar crescendo, com sustentabilidade, a fim de ampliar o apoio aos pequenos negócios, especialmente por meio do acesso facilitado ao crédito, bem como fortalecer o associativismo e contribuir para a redução das desigualdades.

Divulgação

**Deputado Federal Helder Salomão**



O cooperativismo hoje no Espírito Santo representa uma parcela muito importante da nossa economia e da geração de renda das famílias. Ele está presente em muitos segmentos e é responsável pelo desenvolvimento econômico e social, atuando com base na união das pessoas. Essa união é fundamental em um mundo globalizado que demanda troca de informações, aperfeiçoamento e capacitação para elevar a competitividade. O desafio é acompanhar o dinamismo tecnológico. Para isso, é preciso informação de qualidade. Este anuário, por exemplo, representa uma importante ferramenta para analisar o cenário atual, com números e fatos, e planejar os próximos passos. Parabéns ao Sistema OCB/ES pela iniciativa.

Divulgação

**Deputado Federal Josias da Vitória**

O cooperativismo é central para a economia capixaba porque descentraliza o desenvolvimento e gera empregos e renda, mantendo pequenos produtores no interior do estado. O cooperativismo já mostrou a sua força e, nesse contexto, creio que o maior desafio seja expandir a rede de atuação, proporcionando crescimento econômico com maior distribuição de renda. A publicação do anuário é importante para enfatizar a relevância do cooperativismo, contar bons exemplos e atrair novas parcerias".

Divulgação

**Deputado Federal Felipe Rigoni**

O cooperativismo faz a diferença na economia capixaba, pois gera trabalho e emprego em diversos setores, sendo instrumento de desenvolvimento e transformação empreendedora. Além disso, tem como premissa o benefício de todos, mostrando que há maior resultado quando todos ganham juntos. O desafio agora é acompanhar as inovações tecnológicas, promovendo o empreendedorismo e a inclusão. Quanto à publicação deste anuário, considero-a extremamente relevante. O documento irá facilitar o entendimento do modelo de negócio cooperativista pela população, a sua importância, as realizações e as perspectivas futuras do cooperativismo como impulsor do desenvolvimento capixaba.

Divulgação

**Deputado Estadual Lorenzo Pazolini**

As cooperativas possuem importante papel no incremento social e econômico em que estão inseridas. Por seu caráter societário, explicitamente sustentável, as cooperativas têm se destacado como propulsoras e promotoras do desenvolvimento econômico capixaba. Como presidente da Comissão do Cooperativismo, procuro acolher, com toda a atenção necessária, as propostas e as necessidades deste segmento e implementar ações para o seu desenvolvimento no nosso estado. Neste momento, o maior desafio do cooperativismo é equilibrar a característica coletiva e o desenvolvimento social, levando em consideração a lógica do mercado, para se manter sustentável ao longo do tempo. A participação ativa dos associados é um instrumento para isso. O lançamento deste anuário é muito importante, pois ele vai mostrar para a sociedade o papel do Sistema OCB/ES e das cooperativas, dando visibilidade às suas atuais ações econômicas e sociais e demonstrando indicadores do contínuo desenvolvimento do cooperativismo capixaba.

Divulgação

**Deputado Estadual Pastor Marcos Mansur**

A alta qualidade de diversas cooperativas capixabas comprova que o Espírito Santo é um laboratório de empreendimentos muito bem-sucedidos neste modelo de negócio, que servem de referência para todo o Brasil. Nosso desafio e missão é ampliar e aperfeiçoar o arcabouço das políticas públicas de apoio e fomento ao cooperativismo. Não é aceitável, por exemplo, que instituições públicas excluam as cooperativas dos seus editais para a aquisição de produtos e serviços. Também é importante conscientizar e mobilizar as categorias profissionais vocacionadas ao cooperativismo, que hoje sofrem o impacto da revolução digital no mundo do trabalho. Com o lançamento do anuário, o Sistema OCB/ES disponibiliza uma importante fonte de estímulo e adesão ao cooperativismo. Além de facilitar a vida de estudantes, pesquisadores e cooperados que buscam informações sistematizadas sobre o assunto.

*SECOM - Assembleia Legislativa do Espírito Santo*

**Deputado Estadual Alexandre Xambinho**

A publicação deste anuário é uma ação de grande importância para fortalecer o setor cooperativista, principalmente em meio a um cenário de dificuldades econômicas, dadas as consequências da pandemia ocasionada pela Covid-19. O anuário atende à necessidade de consolidar o cooperativismo e abrir oportunidades para novas alternativas econômicas. Acredito que o cenário de crise poderá gerar um momento promissor para as atividades cooperativistas e plurais. Em nosso estado, temos um cooperativismo muito forte graças ao espírito empreendedor do nosso povo, aos incentivos do governo estadual e, acima de tudo, à ação representativa e promotora de organização do Sistema OCB/ES.

*Divulgação*

**Deputada Estadual Iriny Lopes**

Sempre acreditei que o cooperativismo é mais do que um modelo de negócios, pois ele ajuda na transformação do nosso meio para melhor. Tenho certeza de que, em nosso estado, as cooperativas auxiliam muito no desenvolvimento social e econômico. Vejo com bons olhos e parabenizo o Sistema OCB/ES pela iniciativa de publicar este primeiro anuário do cooperativismo. Assim, podemos comprovar o quanto a atividade cooperativista é forte no Espírito Santo. Quanto aos desafios, acredito que, neste momento, diante da pandemia do novo coronavírus, as cooperativas devem se mostrar ainda mais competitivas, reafirmando a vocação do setor para contribuir com o desenvolvimento de toda a sociedade.

*Divulgação*

**Deputado Estadual Hudson Leal**



# Agradecimentos

A concretização deste anuário é resultado de um trabalho extenso e meticuloso, concluído com sucesso graças a um esforço coletivo, que envolveu toda a equipe de colaboradores do Sistema OCB/ES, bem como os gestores, conselheiros e diretores.

Nosso agradecimento especial é destinado a cada cooperativa que, com empenho e senso colaborativo, enviou seus dados para compor esse importante trabalho.

Mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19) a toda a sociedade, as cooperativas se mantiveram firmes e dispostas a contribuir no processo de compilação e documentação das informações que aqui foram apresentadas.

O Sistema OCB/ES reconhece os impactos que o atual cenário tem e terá sobre as cooperativas capixabas e, por isso, parabeniza-as duplamente, pois, ao mesmo tempo em que buscaram alternativas para superar os obstáculos trazidos pelo 'novo normal', cooperaram com o processo de produção deste anuário.

Também dedicamos nossos agradecimentos, de forma muito especial, ao Sistema Ocemg, que prontamente se dispôs a compartilhar as metodologias adquiridas na elaboração de seu anuário, referente ao ano de 2019, intitulado "Anuário 2020 - Informações econômicas e sociais do cooperativismo mineiro". Ao transmitir conhecimento e experiência, o Sistema Ocemg reafirma seu compromisso com os princípios do cooperativismo.

Queremos, ainda, agradecer às pessoas envolvidas direta e indiretamente no movimento cooperativista que contribuíram com informações para esta publicação. Dentre elas, estão dirigentes de cooperativas, especialistas em diferentes áreas e personalidades da política capixaba.

Por fim, o Sistema OCB/ES expressa aqui toda a sua alegria ante à finalização do primeiro anuário do cooperativismo capixaba, tendo, assim, cumprido o seu papel por meio do acompanhamento, defesa e busca de soluções para as cooperativas do Espírito Santo. Essa é uma conquista que merece ser celebrada, uma vez que trará benefícios hoje e no futuro, não só para o cooperativismo, mas para toda a sociedade.

Aproveitamos para reafirmar nossa confiança de que o cooperativismo capixaba, assim como todo o movimento cooperativista mundial, sairá ainda mais forte desta crise de dimensões globais. Ao se fundamentar nos valores humanos e na busca do equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e social, nosso modelo de negócios é, com toda a certeza, uma peça-chave para vencer os desafios atuais e construir um futuro melhor.

somos coop

**REALIZAÇÃO**

Sistema OCB/ES

**PRODUÇÃO**

Gerência de Desenvolvimento Cooperativista (Gedec) e Assessoria de Comunicação (Ascom) do Sistema OCB/ES

**CONSULTORIA ECONÔMICO-FINANCEIRA**

Professora doutora Arilda Teixeira

*Doutora em Economia pelo IE/UFRJ. Professora e Coordenadora dos cursos de graduação, MBA e mestrado da Fundação Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE)*

**PROJETO EDITORIAL E REVISÃO**

SR Comunicação

**PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO**

BIOS

Sistema OCB/ES

FECOOP SULENE - OCB/ES - SESCOOP/ES

somos coop

Av. Nossa Sra. da Penha, 1477 - Santa Lúcia, Vitória - ES
CEP 29056-243 - Tel.: (27) 2125-3200

www.ocbes.coop.br
/sistemaocbes